



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

The Jungle Book

Rudyard Kipling



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

O Livro da Selva

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

The Jungle Book

O Livro da Selva

Rudyard Kipling

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

SAMPLE

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary: New Words](#)

Copyright

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de The Jungle Book, de Rudyard Kipling, publicado originalmente em 1893.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

Rudyard Kipling (1865 - 1936)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1893.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 1989.

Brasil

Autor: Rudyard Kipling (1865 - 1936)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor, contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

Rudyard Kipling faleceu em 1936.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: Rudyard Kipling (1865 - 1936)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

Rudyard Kipling faleceu em 1936.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: The Jungle Book

Autor: Rudyard Kipling

Primeira publicação: 1893

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ **Project Gutenberg** — <https://www.gutenberg.org/ebooks/236>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

→ **Internet Archive** — <https://archive.org/details/junglebook00kiplgoog>

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no

texto original em inglês. Na página [En/Pt, Original English](#) retorna de Original Português ao mesmo parágrafo original.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário são marcadas no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a entrada correspondente.

Cada entrada apresenta:

- a palavra ou expressão original em inglês;
- a sua pronúncia fonética;
- a tradução em português;
- um exemplo de uso em português;
- um exemplo de uso em inglês;
- até seis trechos do livro em que a palavra ou expressão aparece, ou todos os trechos disponíveis quando houver menos de seis ocorrências.

Cada ocorrência apresentada no glossário inclui um link direto para o ponto exato do livro em que a palavra ou expressão foi usada.

Depois de consultar uma ocorrência, o leitor pode retornar diretamente ao ponto do texto de onde abriu o glossário ou navegar para qualquer outra ocorrência da mesma palavra ou expressão dentro do livro.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

O Livro da Selva apresenta histórias interligadas da vida na selva indiana. A narrativa central acompanha Mowgli, um menino humano criado por lobos, que precisa enfrentar os perigos e as leis da selva enquanto lida com o tigre Shere Khan. Ao lado de sua trajetória há contos independentes com outros animais: o mangusto Rikki-tikki defendendo uma casa, a foca branca Kotick procurando segurança e Toomai, um menino que trabalha com elefantes. As histórias exploram sobrevivência, lealdade e as relações complexas entre os habitantes da selva, concluindo com versos sobre os animais de acampamento que servem em expedições militares.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção A Selva de Burroughs:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant
- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan

- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Adventure:

- Kim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- ALICE'S ADVENTURES UNDER GROUND
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy

- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan (Peter and Wendy)
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: a novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin or Life among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau
- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet a Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Marte de Burroughs:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Sherlock Holmes:

- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes
- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes

- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

Index - Reading Comprehension B1

[Book Text](#)

Book Text

En/Pt The Jungle Book

Rudyard Kipling

THE JUNGLE BOOK

By Rudyard Kipling

En/Pt Mowgli's Brothers; *Hunting*-Song of the Seeonee Pack; Kaa's *Hunting*; Road-Song of the Bandar-Log; "Tiger! Tiger!"; Mowgli's Song; The White Seal; Lukannon; "Rikki-Tikki-Tavi"; Darzee's Chant; Toomai of the Elephants; Shiv and the Grasshopper; Her Majesty's Servants; Parade Song of the Camp Animals

En/Pt Mowgli's Brothers

En/Pt Now Rann the Kite brings home the night that Mang the Bat sets *free*. The animals are shut in their homes for the night. They are *free* again until dawn. This is the time of pride and *power*, with talons, tusks, and claws. Listen to the call. Good *hunting* to all who keep the Jungle Law! _Night-Song in the Jungle_

En/Pt It was seven o'clock on a very warm *evening* in the Seeonee hills. Father Wolf woke from his day's rest, scratched himself, yawned, and *stretched* out his paws one after another to shake off the sleepy feeling. Mother Wolf lay with her big gray nose over her four noisy cubs, and the moon shone into the cave where they lived. "Augrh!" said Father Wolf. "It is time to hunt again." He was about to jump down the hill when a small *shadow* with a bushy tail came to the cave entrance and whined, "Good luck go with you, O *Chief* of the Wolves. And good luck and strong white teeth go with noble children, so they never forget the hungry in this world."

En/Pt It was the jackal, Tabaqui, the Dish-licker. The wolves of India despised Tabaqui because he caused *trouble*, spread rumors, and ate rags and leather from the village rubbish heaps. But they were also afraid of him, because Tabaqui often went mad. Then he forgot fear and ran through the forest, biting everything in his way. *Even* the tiger ran and hid when Tabaqui went mad, because madness is the most shameful thing

that can happen to a wild creature. We call it hydrophobia, but they call it dewanee, the madness, and run away.

En/Pt “Come in and look,” said Father Wolf coldly, “but there is no food here.”

En/Pt “For a wolf, no,” said Tabaqui, “but for a poor person like me, a dry bone is a good meal. Who are we, the Gidur-log [the jackal people], to choose?” He hurried to the back of the cave, found a buck bone with some meat on it, and happily started cracking it open.

En/Pt “Many thanks for this good meal,” he said, licking his lips. “How lovely the noble children are! How big their eyes are! And so young too! Truly, I should have remembered that the children of kings are strong from the start.”

En/Pt Tabaqui knew as well as anyone that it is very unlucky to praise children to their faces. He enjoyed seeing Mother and Father Wolf feel uneasy.

En/Pt Tabaqui sat still, happy about the trouble he had caused, and then he said in a mean voice:

En/Pt “Shere Khan, the Big One, has changed his hunting place. He will hunt in these hills for the next moon, so he told me.”

En/Pt Shere Khan was the tiger who lived near the Waingunga River, twenty miles away.

En/Pt “He has no right!” Father Wolf said angrily. “By the Law of the Jungle, he must give proper warning before he changes his place. He will frighten every animal within ten miles, and I have to hunt for two now.”

En/Pt “His mother did not call him Lungri [the Lame One] for nothing,” Mother Wolf said quietly. “He has been lame in one foot since birth. That is why he has only killed cattle. Now the villagers near the Waingunga are angry with him, and he has come here to make our villagers angry too. When he is far away, they will search the jungle for him, and we and our children will have to run when the grass is burned. Yes, we are very grateful to Shere Khan!”

En/Pt “Shall I tell him how grateful you are?” said Tabaqui.

“Out!” snapped Father Wolf. “Out and hunt with your master. You have done enough harm for one night.”

En/Pt “I go,” said Tabaqui softly. “You can hear Shere Khan down in the bushes. I could have kept this message to myself.”

En/Pt Father Wolf listened. Down in the valley by a small river, he heard the dry, angry, snarly voice of a tiger that had caught nothing and did not care if the whole jungle heard it.

En/Pt “The fool!” said Father Wolf. “Starting a night’s hunt with that noise! Does he think our deer are like his fat Waingunga cattle?”

En/Pt “H’sh. He is hunting neither cattle nor deer tonight,” said Mother Wolf. “It is Man.”

En/Pt The whine changed into a soft humming purr that seemed to come from everywhere. It was the sound that confuses woodcutters and gypsies sleeping outdoors, and sometimes makes them run straight into the tiger’s mouth.

En/Pt “Man!” said Father Wolf, showing all his white teeth. “Faugh! Are there not enough beetles and frogs in the pools that he must eat Man, and on our land too!”

En/Pt The Law of the Jungle never gives an order without a reason. It forbids every beast to eat Man, except when a beast is teaching its children how to kill. Then it must hunt outside the hunting ground of its pack or tribe. The true reason is that killing Man soon brings white men on elephants, with guns, and many brown men with gongs, rockets, and torches. Then the whole jungle suffers. The beasts say that Man is the weakest and least protected of all living things, so it is unfair to touch him. They also say, and it is true, that man-eaters become sick, lose their hair, and lose their teeth.

En/Pt The purr grew louder, and then ended in the full loud “Aaarh!” of the tiger’s charge.

Then Shere Khan gave a howl, not a tiger’s howl. “He has missed,” said Mother Wolf. “What is it?”

En/Pt Father Wolf ran out a few steps and heard Shere Khan muttering angrily as he rolled about in the scrub.

En/Pt “The fool has been no smarter than to jump at a woodcutter’s campfire and burn his feet,” said Father Wolf with a grunt. “Tabaqui is with him.”

En/Pt “Something is coming up the hill,” said Mother Wolf, twitching one ear. “Get ready.”

En/Pt The bushes rustled a little in the thicket, and Father Wolf crouched, ready to leap. Then, if you had been watching, you would have seen something amazing: the wolf stopped in mid-jump. He had leaped before he saw what he was jumping at, and then he tried to stop himself. He shot straight up into the air for four or five feet and landed almost where he had started.

En/Pt “Man!” he snapped. “A man’s cub. Look!”

En/Pt Right in front of him stood a naked brown baby who could just walk. He held on to a low branch. He was soft and round, like a tiny thing that had come into a wolf’s cave at night. He looked up into Father Wolf’s face and laughed.

En/Pt “Is that a man’s cub?” said Mother Wolf. “I have never seen one. Bring it here.”

En/Pt A wolf used to moving her own cubs can, if needed, carry an egg in his mouth without breaking it. Father Wolf closed his jaws right on the child’s back, but not a tooth scratched the skin as he laid him down among the cubs.

En/Pt “How little! How naked, and how bold!” said Mother Wolf softly. The baby pushed his way between the cubs to get close to the warm fur. “Ahai! He is taking his meal with the others. So this is a man’s cub. Has any wolf ever been able to boast of a man’s cub among her children?”

En/Pt “I have heard of such a thing now and then, but never in our Pack or in my time,” said Father Wolf. “He has no hair at all, and I could kill him with a touch of my foot. But look, he is looking up and he is not afraid.”

En/Pt Moonlight was blocked from the mouth of the cave, because Shere Khan’s great square head and shoulders were in the entrance. Behind him, Tabaqui squeaked, “My lord, my lord, it went in here!”

En/Pt “Shere Khan does us great honor,” said Father Wolf, but his eyes were very angry. “What does Shere Khan need?”

En/Pt “My prey. A man’s cub went this way,” said Shere Khan. “Its parents have run away. Give it to me.”

En/Pt Shere Khan had leaped at a woodcutter’s campfire, as Father Wolf had said, and his burned feet hurt badly. He was furious. But Father Wolf knew the cave entrance was too narrow for a tiger. Even where he stood, Shere Khan’s shoulders and front paws were cramped because there was not enough room, like a man trying to fight inside a barrel.

En/Pt “The Wolves are free people,” said Father Wolf. “They take orders from the Head of the Pack, and not from any striped cattle-killer. The man’s cub is ours - to kill if we choose.”

En/Pt “Choose or do not choose! What talk is this of choosing? By the bull I killed, am I to stand here and sniff around your dog’s den for what is mine? It is I, Shere Khan, who speak!”

En/Pt The tiger’s roar filled the cave like thunder. Mother Wolf shook the cubs away from her and sprang forward. In the dark, her eyes shone like two green moons, facing the bright eyes of Shere Khan.

En/Pt “And it is I, Raksha [The Demon], who answers. The man’s cub is mine, Lungri - mine! He shall not be killed. He shall live to run with the Pack and hunt with the Pack. And in the end, hunter of little naked cubs - frog-eater - fish-killer - he shall hunt thee! Now go away, or by the Sambhur I killed, back you go to your mother, burned beast of the jungle, more lame than when you came into the world! Go!”

En/Pt Father Wolf watched in surprise. He had almost forgotten the days when he won Mother Wolf in a fair fight against five other wolves, when she ran with the Pack and was not called The Demon only as a joke. Shere Khan might have faced Father Wolf, but he could not stand against Mother Wolf. He knew she had the better ground and would fight to the death. So he backed out of the cave, growling. When he was clear, he shouted:

En/Pt “Each dog barks in his own yard! We will see what the Pack says about this raising of man-cubs. The cub is mine, and in the end he will come to my teeth, you bush-tailed thieves!”

En/Pt Mother Wolf lay down, breathing hard, among the cubs, and Father Wolf said to her seriously:

En/Pt “Shere Khan tells the truth this time. The cub must be shown to the Pack. Will you still keep him, Mother?”

En/Pt “Keep him!” she said breathlessly. “He came naked, at night, alone, and very hungry, yet he was not afraid! Look, he has already pushed one of my babies aside. And that lame butcher would have killed him and run away to the Waingunga while the villagers here searched all our dens for revenge! Keep him? Yes, I will keep him. Lie still, little frog. O you Mowgli--for Mowgli the Frog I will call you--one day you will hunt Shere Khan as he has hunted you.”

En/Pt “But what will our Pack say?” Father Wolf asked.

En/Pt The Law of the Jungle says clearly that any wolf may leave the Pack when he marries. But when his cubs are old enough to stand, he must bring them to the Pack Council, usually held once a month at full moon, so the other wolves can identify them. After that, the cubs may go wherever they like. Until they kill their first buck, no grown wolf may kill them. If a wolf does, the punishment is death, wherever the murderer is found. If you think about it for a moment, you can see why this must be so.

En/Pt Father Wolf waited until his cubs could run a little. Then, on the night of the Pack Meeting, he took them, Mowgli, and Mother Wolf to the Council Rock, a hilltop covered with stones and boulders where a hundred wolves could hide. Akela, the great gray Lone Wolf, who led the Pack by strength and skill, lay on his rock. Below him sat forty or more wolves of all sizes and colors, from old wolves who could hunt a buck alone to young black cubs who thought they could. Akela had led them for a year. In his youth he had fallen twice into a wolf trap, and once he had been beaten and left for dead. So he knew the ways of men. Very little was said at the Rock. The cubs rolled and tumbled in the middle while their mothers and fathers watched. Now and then an older wolf would go quietly to a cub, look at him closely, and return to his place. Sometimes a mother would push her cub into the moonlight to make sure he had not been missed. From his rock, Akela would cry, “You know the Law--you know the Law. Look well, O Wolves!” And the worried mothers would answer, “Look--look well, O Wolves!”

En/Pt At last--and Mother Wolf's neck fur rose as the time came--Father Wolf pushed "Mowgli the Frog," as they called him, into the center. He sat there laughing and playing with pebbles that shone in the moonlight.

En/Pt Akela did not raise his head from his paws. He kept calling, "Look well!" A low roar came from behind the rocks. It was Shere Khan saying, "The cub is mine. Give him to me. What has the Free People to do with a man's cub?" Akela did not even move his ears. He only said, "Look well, O Wolves! What have the Free People to do with the orders of anyone but the Free People? Look well!"

En/Pt There were deep growls. A young wolf in his fourth year repeated Shere Khan's question: What do the Free People want with a man's cub? The Law says that if there is a question about accepting a cub, at least two wolves who are not its parents must speak for it.

En/Pt "Who speaks for this cub?" said Akela. "Among the Free People, who speaks?" There was no answer, and Mother Wolf got ready for what she knew would be her last fight if fighting began.

En/Pt Then the only other creature allowed at the Pack Council--Baloo, the sleepy brown bear who teaches the wolf cubs the Law of the Jungle--stood up on his hind legs and grunted. Old Baloo could come and go as he pleased, because he ate only nuts, roots, and honey.

En/Pt "The man's cub--the man's cub?" he said. "I speak for the man's cub. A man's cub can do no harm. I have no gift with words, but I tell the truth. Let him run with the Pack and be accepted with the others. I myself will teach him."

En/Pt "We need one more," said Akela. "Baloo has spoken, and he is our teacher for the young cubs. Who speaks besides Baloo?"

En/Pt A black shadow fell into the circle. It was Bagheera the Black Panther, black all over, but with the panther marks showing in some light like a silk pattern. Everyone knew Bagheera, and nobody wanted to stand against him. He was as clever as Tabaqui, as brave as the wild buffalo, and as wild as the wounded elephant. But his voice was soft as honey from a tree, and his skin was softer than down.

En/Pt "O Akela, and you Free People," he purred, "I have no right to speak in your meeting, but the Law of the Jungle says that if there is doubt about a new cub, and it is not a matter of death, the cub's life may be bought for a price. And the Law does not say who may or may not pay that price. Am I right?"

En/Pt "Good! Good!" said the young wolves, who were always hungry. "Listen to Bagheera. The cub can be bought for a price. It is the Law."

En/Pt "I know I have no right to speak here, so I ask your permission."

"Then speak," cried twenty voices.

En/Pt "To kill a naked cub is a shame. Besides, he may give you better sport when he grows up. Baloo has spoken for him. Now I will add one bull to Baloo's word, and a fat one too, newly killed, not half a mile from here, if you accept the man's cub under the Law. Is that difficult?"

En/Pt Many voices shouted, "Why does it matter? He will die in the winter rains. He will burn in the sun. What harm can a naked frog do us? Let him run with the Pack. Where is the bull, Bagheera? Let him be accepted." Then Akela gave a deep cry: "Look well--look well, O Wolves!"

En/Pt Mowgli was still very interested in the pebbles, and he did not notice when the wolves came and looked at him one by one. At last they all went down the hill for the dead bull, and only Akela, Bagheera, Baloo, and Mowgli's own wolves were left. Shere Khan was still roaring in the night, because he was very angry that Mowgli had not been given to him.

En/Pt "Yes, roar well," said Bagheera under his whiskers, "for the time will come when this naked thing will make you roar in another way, or I know nothing of man."

En/Pt "It was well done," said Akela. "Men and their cubs are very wise. He may help us in time of need."

En/Pt "Truly, he may help us when we need it," said Bagheera. "No one can hope to lead the Pack forever."

En/Pt Akela said nothing. He was thinking about the time that comes to every leader. One day his strength leaves him. He grows weaker and weaker, until at last the wolves kill him, and a new leader rises, only to die the same way one day.

En/Pt “Take him away,” he said to Father Wolf, “and train him as one of the Free People should be trained.”

En/Pt That is how Mowgli was accepted into the Seeonee Wolf Pack, with a bull as the price and with Baloo’s support.

En/Pt Now you must skip ten or eleven years and only imagine Mowgli’s wonderful life among the wolves. If it were written down, it would fill many books. He grew up with the cubs, although they became grown wolves almost before he was a child. Father Wolf taught him about the jungle and how to live there. Mowgli learned the meaning of many things: every sound in the grass, the warm night air, the owls above him, the bats in the trees, and the little fish splashing in pools. For him, these things meant as much as office work means to a businessman. When he was not learning, he sat in the sun, slept, ate, and slept again. When he felt dirty or hot, he swam in forest pools. When he wanted honey, Baloo told him it was as good to eat as meat, and Bagheera showed him how to climb for it. Bagheera would lie on a branch and call, “Come along, Little Brother,” and at first Mowgli clung like a sloth, but later he moved through the branches almost as boldly as the gray ape. He also sat at Council Rock when the Pack met. There he found that if he stared hard at a wolf, the wolf would look away, so he did it for fun. He also helped his friends by pulling thorns from their paws. At night he sometimes went down to the villages and looked at the people in their huts, but he did not trust men, because Bagheera once showed him a hidden trap in the jungle. More than anything, he liked going with Bagheera into the dark, warm forest, sleeping through the day, and watching Bagheera hunt at night. Bagheera killed when he was hungry, and so did Mowgli, except for one thing. When he was old enough to understand, Bagheera told him never to touch cattle, because he had been bought into the Pack with the life of a bull. “All the jungle is yours,” said Bagheera, “and you may kill anything strong enough for you to kill. But for the sake of the bull that bought you, you must never kill or eat cattle, young or old. That is the Law of the Jungle.” Mowgli obeyed him faithfully.

En/Pt He grew and grew strong, like any boy who does not know he is learning and has nothing to think about except food.

En/Pt Mother Wolf told him once or twice that Shere Khan could not be trusted, and that one day he must kill Shere Khan. A young wolf would have remembered this every day, but Mowgli forgot it because he was

only a boy. Still, if he could have spoken human language, he would have said he was a wolf.

En/Pt Shere Khan kept crossing his path in the jungle, because Akela was growing older and weaker. The lame tiger became friends with the younger wolves in the Pack, and they followed him for scraps. Akela would never have allowed this if he had dared to use his power fully. Then Shere Khan would praise the young wolves and ask how such fine hunters could follow a dying wolf and a man's cub. "They tell me," Shere Khan would say, "that at Council you do not dare to look him in the eyes." Then the young wolves would growl and raise their hackles.

En/Pt Bagheera knew about this, because he saw and heard many things. Once or twice, he told Mowgli plainly that Shere Khan would kill him one day. Mowgli laughed and said, "I have the Pack and I have thee; and Baloo, though he is so lazy, might strike a blow or two for my sake. Why should I be afraid?"

En/Pt One very warm day, Bagheera had a new idea because of something he had heard. Maybe Ikki the Porcupine had told him. He said to Mowgli, while they were deep in the jungle and the boy rested his head on Bagheera's black skin, "Little Brother, how often have I told thee that Shere Khan is thy enemy?"

En/Pt "As many times as there are nuts on that palm," said Mowgli, who could not count. "What of it? I am sleepy, Bagheera, and Shere Khan is all long tail and loud talk--like Mao, the Peacock."

En/Pt "But this is no time for sleeping. Baloo knows it; I know it; the Pack knows it; and even the foolish, foolish deer know. Tabaqui has told thee too."

En/Pt "Ho! ho!" said Mowgli. "Tabaqui came to me not long ago with rude talk, saying I was a naked man's cub and not fit to dig pig-nuts. But I caught Tabaqui by the tail and swung him twice against a palm-tree to teach him better manners."

En/Pt "That was foolish, because Tabaqui may be a troublemaker, but he could have told thee something important. Open those eyes, Little Brother. Shere Khan will not dare to kill thee in the jungle. But remember, Akela is very old, and soon he will no longer be able to kill his buck, and then he will not be leader anymore. Many of the wolves who looked at

thee when thou wast first brought to the Council are old too, and the young wolves believe, as Shere Khan has taught them, that a man-cub has no place with the Pack. Soon thou wilt be a man."

En/Pt "And what is a man that he should not run with his brothers?" said Mowgli. "I was born in the jungle. I have followed the Law of the Jungle, and there is no wolf of ours whose paw I have not helped. Surely they are my brothers!"

En/Pt Bagheera stretched out fully and half closed his eyes. "Little Brother," said he, "feel under my jaw."

En/Pt Mowgli lifted his strong brown hand and felt under Bagheera's silky chin. There, hidden by the shiny hair and big muscles, he found a small bald spot.

En/Pt "No one in the jungle knows that I, Bagheera, carry that mark--the mark of the collar. And yet, Little Brother, I was born among men, and my mother died among men, in the cages of the king's palace at Oodeypore. Because of this, I paid the price for thee at the Council when thou wast a little naked cub. Yes, I too was born among men. I had never seen the jungle. They fed me behind bars from an iron pan until one night I felt that I was Bagheera--the Panther--and no man's plaything. Then I broke the lock with one blow of my paw and came away. And because I had learned the ways of men, I became more dangerous in the jungle than Shere Khan. Is it not so?"

En/Pt "Yes," said Mowgli. "All the jungle fear Bagheera, except Mowgli."

En/Pt "Oh, you are a man's cub," said the Black Panther very gently. "And just as I returned to my jungle, you must go back to men at last, to the men who are your brothers, if you are not killed in the Council."

En/Pt "But why? Why should anyone want to kill me?" said Mowgli.

En/Pt "Look at me," said Bagheera. Mowgli looked steadily into his eyes. In half a minute, the big panther turned his head away.

En/Pt "That is why," he said, moving his paw on the leaves. "Not even I can look you in the eyes, and I was born among men, and I love you, Little Brother. The others hate you because they cannot meet

your eyes, because you are wise, because you have pulled thorns from their feet, because you are a man.”

En/Pt “I did not know this,” said Mowgli angrily, frowning under his heavy black eyebrows.

En/Pt “What is the Law of the Jungle? Strike first and then speak. By your carelessness, they know that you are a man. But be wise. I believe that when Akela misses his next kill, and each hunt is harder for him, the Pack will turn against him and against you. They will hold a jungle Council at the Rock, and then - then - I have it!” said Bagheera, jumping up. “Go quickly down to the men’s huts in the valley, and take some of the Red Flower they grow there, so that when the time comes you may have a stronger friend than I or Baloo or any of the Pack that love you. Get the Red Flower.”

En/Pt By Red Flower, Bagheera meant fire. No creature in the jungle calls fire by its real name. Every beast is terribly afraid of it, and each has many other names for it.

En/Pt “The Red Flower?” said Mowgli. “It grows outside their huts at twilight. I will get some.”

En/Pt “That sounds like a man’s cub,” said Bagheera proudly. “Remember that it grows in small pots. Get one quickly, and keep it with you for times of need.”

En/Pt “Good!” said Mowgli. “I will go. But are you sure, my Bagheera?” He put his arm around Bagheera’s strong neck and looked into his big eyes. “Are you sure that all this is Shere Khan’s doing?”

En/Pt “By the Broken Lock that freed me, I am sure, Little Brother.”

En/Pt “Then, by the Bull that bought me, I will make Shere Khan pay fully for this, and maybe a little more,” said Mowgli, and he jumped away.

En/Pt “That is a man. That is all a man,” said Bagheera to himself as he lay down again. “Oh, Shere Khan, never was there a blacker hunt than that frog-hunt of yours ten years ago!”

En/Pt Mowgli ran hard through the forest, far and fast, and his heart burned with anger. He reached the cave as the evening mist rose. He stopped, breathed hard, and looked down the valley. The cubs were

outside, but Mother Wolf, at the back of the cave, knew from his breathing that something was troubling her frog.

En/Pt “What is it, Son?” she said.

En/Pt “Just some bat’s talk about Shere Khan,” he called back. “Tonight I hunt in the plowed fields.” Then he rushed down through the bushes to the stream at the bottom of the valley. There he stopped, because he heard the Pack hunting, the loud call of a hunted Sambhur, and the snort as the buck turned to fight. Then the young wolves gave cruel, angry howls: “Akela! Akela! Let the Lone Wolf show his strength. Room for the leader of the Pack! Spring, Akela!”

En/Pt The Lone Wolf must have jumped and missed his hold, because Mowgli heard his teeth snap and then heard a yelp as the Sambhur knocked him over with its forefoot.

En/Pt He did not wait for anything else. He ran on, and the cries behind him grew weaker as he entered the croplands where the villagers lived.

En/Pt “Bagheera spoke the truth,” he panted, curling up in some cattle fodder by the window of a hut. “Tomorrow is a day for both Akela and me.”

En/Pt He pressed his face close to the window and watched the fire on the hearth. He saw the wife of the house get up in the night and feed it with black lumps. When morning came, cold and white with mist, he saw the man’s child take a wicker pot lined with earth, fill it with red-hot charcoal, put it under his blanket, and go out to look after the cows in the byre.

En/Pt “Is that all?” said Mowgli. “If a cub can do it, there is nothing to fear.” He strode round the corner, met the boy, took the pot from his hand, and disappeared into the mist while the boy howled in fear.

En/Pt “They are very like me,” said Mowgli, blowing into the pot as he had seen the woman do. “This thing will die if I do not feed it.” He dropped twigs and dry bark on the red stuff. Halfway up the hill he met Bagheera, with morning dew shining like moonstones on his coat.

En/Pt “Akela has missed,” said the Panther. “They would have killed him last night, but they needed you too. They were looking for you on the hill.”

En/Pt “I was among the plowed lands. I am ready. Look!” Mowgli held up the fire-pot.

En/Pt “Good! I have seen men push a dry branch into that stuff, and soon the Red Flower bloomed at the end of it. Are you not afraid?”

En/Pt “No. Why should I be afraid? I remember now, if it is not a dream, how before I was a Wolf I lay beside the Red Flower, and it was warm and pleasant.”

En/Pt All that day Mowgli sat in the cave, caring for his fire pot and dipping dry branches into it to see how they looked. He found one he liked. In the evening Tabaqui came to the cave and rudely told him that he was wanted at the Council Rock. Mowgli laughed until Tabaqui ran away. Then Mowgli went to the Council, still laughing.

En/Pt Akela the Lone Wolf lay beside his rock to show that the Pack could choose a new leader. Shere Khan and his followers of scrap-fed wolves walked openly, and he was being praised by them. Bagheera stayed close to Mowgli, and the fire pot stood between Mowgli’s knees. When all had gathered, Shere Khan began to speak, something he would never have dared to do when Akela was strong.

En/Pt “He has no right,” whispered Bagheera. “Say so. He is a dog’s son. He will be afraid.”

En/Pt Mowgli jumped to his feet. “Free People,” he cried, “does Shere Khan lead the Pack? What does a tiger have to do with our leaders?”

En/Pt “Since the leadership is still open, and I have been asked to speak--” Shere Khan began.

En/Pt “Asked by whom?” said Mowgli. “Are we all jackals, to flatter this cattle killer? The Pack should be led by the Pack alone.”

En/Pt People shouted, “Silence, you man’s cub!” “Let him speak. He has kept our Law!” At last the oldest wolves cried, “Let the Dead Wolf speak.” If a Pack leader missed his kill, he was called the Dead Wolf for the rest of his life, which was usually not long.

En/Pt Akela slowly raised his old head.

En/Pt “Free People, and you too, jackals of Shere Khan, for twelve seasons I have led you to and from the kill, and in all that time not one of you was trapped or hurt. Now I have missed my kill. You know how that trap was set. You know how you brought me to an untested buck to show my weakness. It was well done. Now you have the right to kill me here on Council Rock. So I ask, who will come to finish off the Lone Wolf? By the Law of the Jungle, you must come one by one.”

En/Pt There was a long silence, because no single wolf wanted to fight Akela to the death. Then Shere Khan roared, “Bah! What do we care about this toothless fool? He is doomed to die! It is the man-cub who has lived too long. Free People, he was mine from the start. Give him to me. I am tired of this man-wolf nonsense. He has troubled the jungle for ten seasons. Give me the man-cub, or I will hunt here forever and give you nothing. He is a man, a human child, and I hate him with all my bones!”

En/Pt Then more than half the Pack shouted, “A man! A man! What does a man have to do with us? Let him go back to his own kind.”

En/Pt “And make all the village people turn against us?” Shere Khan shouted. “No, give him to me. He is a man, and none of us can look him in the eyes.”

En/Pt Akela lifted his head again and said, “He has eaten our food. He has slept with us. He has hunted game for us. He has broken no part of the Law of the Jungle.”

En/Pt “Also, I paid for him with a bull when he was accepted. A bull is worth little, but Bagheera’s honor is worth much, and he may fight for it,” said Bagheera in his softest voice.

En/Pt “A bull paid ten years ago!” the Pack growled. “What do we care for bones that are ten years old?”

En/Pt “Or for a promise?” said Bagheera, showing his white teeth under his lip. “Well do ye deserve the name of Free People!”

En/Pt “No man’s cub can run with the people of the jungle,” howled Shere Khan. “Give him to me!”

En/Pt “He is our brother in all but blood,” Akela went on. “And you would kill him here! Truly, I have lived too long. Some of you eat cattle,

and I have heard that others, under Shere Khan's teaching, go out by night and steal children from the villager's doorstep. So I know you are cowards, and I speak to cowards. I must die, and my life is worth nothing, or I would offer it in the man-cub's place. But for the honor of the Pack, which you have forgotten because you have no leader, I promise this: if you let the man-cub go back to his own place, I will not fight when my time comes to die. I will die without struggling. That will save the Pack three lives at least. I can do no more. But if you wish, I can save you from the shame of killing a brother who has done no wrong, a brother who has been spoken for and bought into the Pack according to the Law of the Jungle."

En/Pt "He is a man--a man--a man!" snarled the Pack. Then most of the wolves moved toward Shere Khan, whose tail had begun to lash.

En/Pt "Now the matter is in thy hands," said Bagheera to Mowgli. "We can do nothing more except fight."

En/Pt Mowgli stood straight, holding the fire pot. Then he stretched out his arms and yawned in the Council's face, but he was full of anger and sorrow, because the wolves had never told him how much they hated him. "Listen to me!" he cried. "There is no need for this dog talk. You have said so many times tonight that I am a man, and I would have been a wolf with you to the end of my life. Now I believe your words are true. So I do not call you my brothers any more, but dogs, as a man should. What you will do and what you will not do is not your choice. That is my matter. And so that we may see it clearly, I, the man, have brought here a little of the Red Flower, which you, dogs, fear."

En/Pt He threw the fire pot to the ground, and some of the red coals lit dry moss, which burst into flame as the whole Council drew back in fear from the jumping fire.

En/Pt Mowgli pushed his dead branch into the fire until the twigs caught and crackled, then swung it over his head among the frightened wolves.

En/Pt "You are the master," said Bagheera quietly. "Save Akela from death. He has always been your friend."

En/Pt Akela, the hard old wolf who had never begged for mercy in his life, gave Mowgli one sad look. The boy stood naked, with his long black

hair over his shoulders, in the light of the burning branch. The shadows shook and moved.

En/Pt “Good!” said Mowgli, looking slowly around. “I see that you are dogs. I am leaving you for my own people, if they are truly my own people. The jungle is closed to me now, and I must forget your words and your friendship. But I will be kinder than you were. I was almost your blood brother, so I promise that when I am a man among men, I will not betray you to men as you have betrayed me.” He kicked the fire, and sparks flew up. “There will be no war among any of us in the Pack. But first, there is a debt to pay before I go.” He walked to Shere Khan, who sat blinking at the flames, and grabbed the tuft under his chin. Bagheera followed in case there was trouble. “Up, dog!” Mowgli cried. “Stand up when a man speaks, or I will set your coat on fire!”

En/Pt Shere Khan flattened his ears and closed his eyes, because the burning branch was very close.

En/Pt “This cattle-killer said he would kill me in the Council because he had not killed me when I was a cub. So this is how we beat dogs when we are men. Move, Lungri, and I will force the Red Flower down your throat!” He hit Shere Khan on the head with the branch, and the tiger cried out in fear and pain.

En/Pt “Leave now, singed jungle cat! But remember this: the next time I come to the Council Rock like a man should, I will wear Shere Khan’s skin on my head. As for Akela, he is free to live as he wishes. You will not kill him, because I do not want it. And I do not think you will stay here any longer, sitting with your tongues out as if you were important, instead of dogs that I drive away like this! Go!” The fire burned fiercely at the end of the branch, and Mowgli struck right and left around the circle. The wolves ran away howling, with sparks burning their fur. In the end, only Akela, Bagheera, and perhaps ten wolves remained, the ones who had supported Mowgli. Then Mowgli felt a pain inside him like never before. He gasped, sobbed, and tears ran down his face.

En/Pt “What is it? What is it?” he said. “I do not want to leave the jungle, and I do not know what this is. Am I dying, Bagheera?”

En/Pt “No, Little Brother. Those are only tears that men cry,” said Bagheera. “Now I know you are a man, and not a man-cub anymore. The jungle is truly closed to you from now on. Let them fall, Mowgli. They are

only tears.” So Mowgli sat and cried as if his heart would break, and he had never cried before in his life.

En/Pt “Now,” he said, “I will go to men. But first I must say goodbye to my mother.” He went to the cave where she lived with Father Wolf, and he cried on her coat while the four cubs howled sadly.

En/Pt “Will you remember me?” said Mowgli.

En/Pt “Never while we can follow a trail,” said the cubs. “Come to the foot of the hill when you are a man, and we will speak with you. We will also come into the fields at night to play with you.”

En/Pt “Come soon!” said Father Wolf. “Oh, wise little frog, come again soon, for your mother and I are old.”

En/Pt “Come soon,” said Mother Wolf. “Little naked son of mine. Listen, child of man, I loved you more than I ever loved my cubs.”

En/Pt “I will surely come,” said Mowgli. “And when I come, it will be to lay Shere Khan’s hide on the Council Rock. Do not forget me! Tell the jungle never to forget me!”

En/Pt Dawn was starting when Mowgli went down the hill alone to meet those strange beings called men.

Hunting-Song of the Seeonee Pack

En/Pt As dawn was breaking, the Sambhur cried once, twice, and again. Then a doe jumped up from the pond in the wood where the wild deer feed. I, hunting alone, saw this once, twice, and again.

En/Pt As dawn was breaking, the Sambhur cried once, twice, and again. Then a wolf ran back to carry the news to the waiting pack. We searched, found him, and howled after his trail once, twice, and again.

En/Pt As dawn was breaking, the Wolf Pack howled once, twice, and again. Feet in the jungle leave no mark!

Eyes that can see in the dark, in the dark! Tongue, speak! Listen, listen! Once, twice, and again!

Kaa’s Hunting

En/Pt The Leopard is proud of its spots, and the Buffalo of its horns. Keep yourself clean, for a hunter’s strength can be seen in the shine of

his skin. If the Bullock can throw you, or the heavy-browed Sambhur can wound you, do not stop work to tell us. We knew that ten seasons ago.

Index - Original English Text

[Book Text](#)

Book Text

Pt The Jungle Book

Pt Rudyard Kipling

Pt THE JUNGLE BOOK

Pt By Rudyard Kipling

Pt Mowgli's Brothers Hunting-Song of the Seeonee Pack
Kaa's Hunting Road-Song of the Bandar-Log "Tiger! Tiger!" Mowgli's
Song The White Seal Lukannon "Rikki-Tikki-Tavi" Darzee's Chant
Toomai of the Elephants Shiv and the Grasshopper Her Majesty's
Servants Parade Song of the Camp Animals

Pt Mowgli's Brothers

Pt Now Rann the Kite brings home the night That Mang the Bat
sets free-- The herds are shut in byre and hut For loosed till dawn are we.
This is the hour of pride and power, Talon and tush and claw. Oh, hear
the call!--Good hunting all That keep the Jungle Law! _Night-Song in the
Jungle_

Pt It was seven o'clock of a very warm evening in the Seeonee hills
when Father Wolf woke up from his day's rest, scratched himself,
yawned, and spread out his paws one after the other to get rid of the
sleepy feeling in their tips. Mother Wolf lay with her big gray nose
dropped across her four tumbling, squealing cubs, and the moon shone
into the mouth of the cave where they all lived. "Augrh!" said Father Wolf.
"It is time to hunt again." He was going to spring down hill when a
little shadow with a bushy tail crossed the threshold and whined: "Good
luck go with you, O Chief of the Wolves. And good luck and strong white
teeth go with noble children that they may never forget the hungry in this
world."

Pt It was the jackal--Tabaqui, the Dish-licker--and the wolves of India
despise Tabaqui because he runs about making mischief, and telling
tales, and eating rags and pieces of leather from the village
rubbish-heaps. But they are afraid of him too, because Tabaqui, more
than anyone else in the jungle, is apt to go mad, and then he forgets that
he was ever afraid of anyone, and runs through the forest biting

everything in his way. Even the tiger runs and hides when little Tabaqui goes mad, for madness is the most disgraceful thing that can overtake a wild creature. We call it hydrophobia, but they call it dewanee--the madness--and run.

Pt "Enter, then, and look," said Father Wolf stiffly, "but there is no food here."

Pt "For a wolf, no," said Tabaqui, "but for so mean a person as myself a dry bone is a good feast. Who are we, the Gidur-log [the jackal people], to pick and choose?" He scuttled to the back of the cave, where he found the bone of a buck with some meat on it, and sat cracking the end merrily.

Pt "All thanks for this good meal," he said, licking his lips. "How beautiful are the noble children! How large are their eyes! And so young too! Indeed, indeed, I might have remembered that the children of kings are men from the beginning."

Pt Now, Tabaqui knew as well as anyone else that there is nothing so unlucky as to compliment children to their faces. It pleased him to see Mother and Father Wolf look uncomfortable.

Pt Tabaqui sat still, rejoicing in the mischief that he had made, and then he said spitefully:

Pt "Shere Khan, the Big One, has shifted his hunting grounds. He will hunt among these hills for the next moon, so he has told me."

Pt Shere Khan was the tiger who lived near the Waingunga River, twenty miles away.

Pt "He has no right!" Father Wolf began angrily--"By the Law of the Jungle he has no right to change his quarters without due warning. He will frighten every head of game within ten miles, and I--I have to kill for two, these days."

Pt "His mother did not call him Lungri [the Lame One] for nothing," said Mother Wolf quietly. "He has been lame in one foot from his birth. That is why he has only killed cattle. Now the villagers of the Waingunga are angry with him, and he has come here to make our villagers angry. They will scour the jungle for him when he is far away, and we and our children

must run when the grass is set alight. Indeed, we are very grateful to Shere Khan!"

Pt "Shall I tell him of your gratitude?" said Tabaqui.

Pt "Out!" snapped Father Wolf. "Out and hunt with thy master. Thou hast done harm enough for one night."

Pt "I go," said Tabaqui quietly. "Ye can hear Shere Khan below in the thickets. I might have saved myself the message."

Pt Father Wolf listened, and below in the valley that ran down to a little river he heard the dry, angry, snarly, singsong whine of a tiger who has caught nothing and does not care if all the jungle knows it.

Pt "The fool!" said Father Wolf. "To begin a night's work with that noise! Does he think that our buck are like his fat Waingunga bullocks?"

Pt "H'sh. It is neither bullock nor buck he hunts to-night," said Mother Wolf. "It is Man."

Pt The whine had changed to a sort of humming purr that seemed to come from every quarter of the compass. It was the noise that bewilders woodcutters and gypsies sleeping in the open, and makes them run sometimes into the very mouth of the tiger.

Pt "Man!" said Father Wolf, showing all his white teeth. "Faugh! Are there not enough beetles and frogs in the tanks that he must eat Man, and on our ground too!"

Pt The Law of the Jungle, which never orders anything without a reason, forbids every beast to eat Man except when he is killing to show his children how to kill, and then he must hunt outside the hunting grounds of his pack or tribe. The real reason for this is that man-killing means, sooner or later, the arrival of white men on elephants, with guns, and hundreds of brown men with gongs and rockets and torches. Then everybody in the jungle suffers. The reason the beasts give among themselves is that Man is the weakest and most defenseless of all living things, and it is unsportsmanlike to touch him. They say too--and it is true--that man-eaters become mangy, and lose their teeth.

Pt The purr grew louder, and ended in the full-throated "Aaarh!" of the tiger's charge.

Pt Then there was a howl--an untigerish howl--from Shere Khan. "He has missed," said Mother Wolf. "What is it?"

Pt Father Wolf ran out a few paces and heard Shere Khan muttering and mumbling savagely as he tumbled about in the scrub.

Pt "The fool has had no more sense than to jump at a woodcutter's campfire, and has burned his feet," said Father Wolf with a grunt. "Tabaqui is with him."

Pt "Something is coming uphill," said Mother Wolf, twitching one ear. "Get ready."

Pt The bushes rustled a little in the thicket, and Father Wolf dropped with his haunches under him, ready for his leap. Then, if you had been watching, you would have seen the most wonderful thing in the world--the wolf checked in mid-spring. He made his bound before he saw what it was he was jumping at, and then he tried to stop himself. The result was that he shot up straight into the air for four or five feet, landing almost where he left ground.

Pt "Man!" he snapped. "A man's cub. Look!"

Pt Directly in front of him, holding on by a low branch, stood a naked brown baby who could just walk--as soft and as dimpled a little atom as ever came to a wolf's cave at night. He looked up into Father Wolf's face, and laughed.

Pt "Is that a man's cub?" said Mother Wolf. "I have never seen one. Bring it here."

Pt A Wolf accustomed to moving his own cubs can, if necessary, mouth an egg without breaking it, and though Father Wolf's jaws closed right on the child's back not a tooth even scratched the skin as he laid it down among the cubs.

Pt "How little! How naked, and--how bold!" said Mother Wolf softly. The baby was pushing his way between the cubs to get close to the warm hide. "Ahai! He is taking his meal with the others. And so this is a man's cub. Now, was there ever a wolf that could boast of a man's cub among her children?"

Pt “I have heard now and again of such a thing, but never in our Pack or in my time,” said Father Wolf. “He is altogether without hair, and I could kill him with a touch of my foot. But see, he looks up and is not afraid.”

Pt The moonlight was blocked out of the mouth of the cave, for Shere Khan’s great square head and shoulders were thrust into the entrance. Tabaqui, behind him, was squeaking: “My lord, my lord, it went in here!”

Pt “Shere Khan does us great honor,” said Father Wolf, but his eyes were very angry. “What does Shere Khan need?”

Pt “My quarry. A man’s cub went this way,” said Shere Khan. “Its parents have run off. Give it to me.”

Pt Shere Khan had jumped at a woodcutter’s campfire, as Father Wolf had said, and was furious from the pain of his burned feet. But Father Wolf knew that the mouth of the cave was too narrow for a tiger to come in by. Even where he was, Shere Khan’s shoulders and forepaws were cramped for want of room, as a man’s would be if he tried to fight in a barrel.

Pt “The Wolves are a free people,” said Father Wolf. “They take orders from the Head of the Pack, and not from any striped cattle-killer. The man’s cub is ours--to kill if we choose.”

Pt “Ye choose and ye do not choose! What talk is this of choosing? By the bull that I killed, am I to stand nosing into your dog’s den for my fair dues? It is I, Shere Khan, who speak!”

Pt The tiger’s roar filled the cave with thunder. Mother Wolf shook herself clear of the cubs and sprang forward, her eyes, like two green moons in the darkness, facing the blazing eyes of Shere Khan.

Pt “And it is I, Raksha [The Demon], who answers. The man’s cub is mine, Lungri--mine to me! He shall not be killed. He shall live to run with the Pack and to hunt with the Pack; and in the end, look you, hunter of little naked cubs--frog-eater--fish-killer--he shall hunt thee! Now get hence, or by the Sambhur that I killed (I eat no starved cattle), back thou goest to thy mother, burned beast of the jungle, lamer than ever thou camest into the world! Go!”

Pt Father Wolf looked on amazed. He had almost forgotten the days when he won Mother Wolf in fair fight from five other wolves, when she

ran in the Pack and was not called The Demon for compliment's sake. Shere Khan might have faced Father Wolf, but he could not stand up against Mother Wolf, for he knew that where he was she had all the advantage of the ground, and would fight to the death. So he backed out of the cave mouth growling, and when he was clear he shouted:

Pt "Each dog barks in his own yard! We will see what the Pack will say to this fostering of man-cubs. The cub is mine, and to my teeth he will come in the end, O bush-tailed thieves!"

Pt Mother Wolf threw herself down panting among the cubs, and Father Wolf said to her gravely:

Pt "Shere Khan speaks this much truth. The cub must be shown to the Pack. Wilt thou still keep him, Mother?"

Pt "Keep him!" she gasped. "He came naked, by night, alone and very hungry; yet he was not afraid! Look, he has pushed one of my babes to one side already. And that lame butcher would have killed him and would have run off to the Waingunga while the villagers here hunted through all our lairs in revenge! Keep him? Assuredly I will keep him. Lie still, little frog. O thou Mowgli--for Mowgli the Frog I will call thee--the time will come when thou wilt hunt Shere Khan as he has hunted thee."

Pt "But what will our Pack say?" said Father Wolf.

Pt The Law of the Jungle lays down very clearly that any wolf may, when he marries, withdraw from the Pack he belongs to. But as soon as his cubs are old enough to stand on their feet he must bring them to the Pack Council, which is generally held once a month at full moon, in order that the other wolves may identify them. After that inspection the cubs are free to run where they please, and until they have killed their first buck no excuse is accepted if a grown wolf of the Pack kills one of them. The punishment is death where the murderer can be found; and if you think for a minute you will see that this must be so.

Pt Father Wolf waited till his cubs could run a little, and then on the night of the Pack Meeting took them and Mowgli and Mother Wolf to the Council Rock--a hilltop covered with stones and boulders where a hundred wolves could hide. Akela, the great gray Lone Wolf, who led all the Pack by strength and cunning, lay out at full length on his rock, and below him sat forty or more wolves of every size and color, from

badger-colored veterans who could handle a buck alone to young black three-year-olds who thought they could. The Lone Wolf had led them for a year now. He had fallen twice into a wolf trap in his youth, and once he had been beaten and left for dead; so he knew the manners and customs of men. There was very little talking at the Rock. The cubs tumbled over each other in the center of the circle where their mothers and fathers sat, and now and again a senior wolf would go quietly up to a cub, look at him carefully, and return to his place on noiseless feet. Sometimes a mother would push her cub far out into the moonlight to be sure that he had not been overlooked. Akela from his rock would cry: "Ye know the Law--ye know the Law. Look well, O Wolves!" And the anxious mothers would take up the call: "Look--look well, O Wolves!"

Pt At last--and Mother Wolf's neck bristles lifted as the time came--Father Wolf pushed "Mowgli the Frog," as they called him, into the center, where he sat laughing and playing with some pebbles that glistened in the moonlight.

Pt Akela never raised his head from his paws, but went on with the monotonous cry: "Look well!" A muffled roar came up from behind the rocks--the voice of Shere Khan crying: "The cub is mine. Give him to me. What have the Free People to do with a man's cub?" Akela never even twitched his ears. All he said was: "Look well, O Wolves! What have the Free People to do with the orders of any save the Free People? Look well!"

Pt There was a chorus of deep growls, and a young wolf in his fourth year flung back Shere Khan's question to Akela: "What have the Free People to do with a man's cub?" Now, the Law of the Jungle lays down that if there is any dispute as to the right of a cub to be accepted by the Pack, he must be spoken for by at least two members of the Pack who are not his father and mother.

Pt "Who speaks for this cub?" said Akela. "Among the Free People who speaks?" There was no answer and Mother Wolf got ready for what she knew would be her last fight, if things came to fighting.

Pt Then the only other creature who is allowed at the Pack Council--Baloo, the sleepy brown bear who teaches the wolf cubs the Law of the Jungle: old Baloo, who can come and go where he

pleases because he eats only nuts and roots and honey--rose upon his hind quarters and grunted.

Pt "The man's cub--the man's cub?" he said. "I speak for the man's cub. There is no harm in a man's cub. I have no gift of words, but I speak the truth. Let him run with the Pack, and be entered with the others. I myself will teach him."

Pt "We need yet another," said Akela. "Baloo has spoken, and he is our teacher for the young cubs. Who speaks besides Baloo?"

Pt A black shadow dropped down into the circle. It was Bagheera the Black Panther, inky black all over, but with the panther markings showing up in certain lights like the pattern of watered silk. Everybody knew Bagheera, and nobody cared to cross his path; for he was as cunning as Tabaqui, as bold as the wild buffalo, and as reckless as the wounded elephant. But he had a voice as soft as wild honey dripping from a tree, and a skin softer than down.

Pt "O Akela, and ye the Free People," he purred, "I have no right in your assembly, but the Law of the Jungle says that if there is a doubt which is not a killing matter in regard to a new cub, the life of that cub may be bought at a price. And the Law does not say who may or may not pay that price. Am I right?"

Pt "Good! Good!" said the young wolves, who are always hungry. "Listen to Bagheera. The cub can be bought for a price. It is the Law."

Pt "Knowing that I have no right to speak here, I ask your leave."

Pt "Speak then," cried twenty voices.

Pt "To kill a naked cub is shame. Besides, he may make better sport for you when he is grown. Baloo has spoken in his behalf. Now to Baloo's word I will add one bull, and a fat one, newly killed, not half a mile from here, if ye will accept the man's cub according to the Law. Is it difficult?"

Pt There was a clamor of scores of voices, saying: "What matter? He will die in the winter rains. He will scorch in the sun. What harm can a naked frog do us? Let him run with the Pack. Where is the bull, Bagheera? Let him be accepted." And then came Akela's deep bay, crying: "Look well--look well, O Wolves!"

Pt Mowgli was still deeply interested in the pebbles, and he did not notice when the wolves came and looked at him one by one. At last they all went down the hill for the dead bull, and only Akela, Bagheera, Baloo, and Mowgli's own wolves were left. Shere Khan roared still in the night, for he was very angry that Mowgli had not been handed over to him.

Pt "Ay, roar well," said Bagheera, under his whiskers, "for the time will come when this naked thing will make thee roar to another tune, or I know nothing of man."

Pt "It was well done," said Akela. "Men and their cubs are very wise. He may be a help in time."

Pt "Truly, a help in time of need; for none can hope to lead the Pack forever," said Bagheera.

Pt Akela said nothing. He was thinking of the time that comes to every leader of every pack when his strength goes from him and he gets feebler and feebler, till at last he is killed by the wolves and a new leader comes up--to be killed in his turn.

Pt "Take him away," he said to Father Wolf, "and train him as befits one of the Free People."

Pt And that is how Mowgli was entered into the Seeonee Wolf Pack for the price of a bull and on Baloo's good word.

Pt Now you must be content to skip ten or eleven whole years, and only guess at all the wonderful life that Mowgli led among the wolves, because if it were written out it would fill ever so many books. He grew up with the cubs, though they, of course, were grown wolves almost before he was a child. And Father Wolf taught him his business, and the meaning of things in the jungle, till every rustle in the grass, every breath of the warm night air, every note of the owls above his head, every scratch of a bat's claws as it roosted for a while in a tree, and every splash of every little fish jumping in a pool meant just as much to him as the work of his office means to a business man. When he was not learning he sat out in the sun and slept, and ate and went to sleep again. When he felt dirty or hot he swam in the forest pools; and when he wanted honey (Baloo told him that honey and nuts were just as pleasant to eat as raw meat) he climbed up for it, and that Bagheera showed him how to do. Bagheera would lie out on a branch and call, "Come along,

Little Brother,” and at first Mowgli would cling like the sloth, but afterward he would fling himself through the branches almost as boldly as the gray ape. He took his place at the Council Rock, too, when the Pack met, and there he discovered that if he stared hard at any wolf, the wolf would be forced to drop his eyes, and so he used to stare for fun. At other times he would pick the long thorns out of the pads of his friends, for wolves suffer terribly from thorns and burs in their coats. He would go down the hillside into the cultivated lands by night, and look very curiously at the villagers in their huts, but he had a mistrust of men because Bagheera showed him a square box with a drop gate so cunningly hidden in the jungle that he nearly walked into it, and told him that it was a trap. He loved better than anything else to go with Bagheera into the dark warm heart of the forest, to sleep all through the drowsy day, and at night see how Bagheera did his killing. Bagheera killed right and left as he felt hungry, and so did Mowgli--with one exception. As soon as he was old enough to understand things, Bagheera told him that he must never touch cattle because he had been bought into the Pack at the price of a bull's life. “All the jungle is thine,” said Bagheera, “and thou canst kill everything that thou art strong enough to kill; but for the sake of the bull that bought thee thou must never kill or eat any cattle young or old. That is the Law of the Jungle.” Mowgli obeyed faithfully.

Pt And he grew and grew strong as a boy must grow who does not know that he is learning any lessons, and who has nothing in the world to think of except things to eat.

Pt Mother Wolf told him once or twice that Shere Khan was not a creature to be trusted, and that some day he must kill Shere Khan. But though a young wolf would have remembered that advice every hour, Mowgli forgot it because he was only a boy--though he would have called himself a wolf if he had been able to speak in any human tongue.

Pt Shere Khan was always crossing his path in the jungle, for as Akela grew older and feebler the lame tiger had come to be great friends with the younger wolves of the Pack, who followed him for scraps, a thing Akela would never have allowed if he had dared to push his authority to the proper bounds. Then Shere Khan would flatter them and wonder that such fine young hunters were content to be led by a dying wolf and a man's cub. “They tell me,” Shere Khan would say, “that at Council ye

dare not look him between the eyes.” And the young wolves would growl and bristle.

Pt Bagheera, who had eyes and ears everywhere, knew something of this, and once or twice he told Mowgli in so many words that Shere Khan would kill him some day. Mowgli would laugh and answer: “I have the Pack and I have thee; and Baloo, though he is so lazy, might strike a blow or two for my sake. Why should I be afraid?”

Pt It was one very warm day that a new notion came to Bagheera--born of something that he had heard. Perhaps Ikki the Porcupine had told him; but he said to Mowgli when they were deep in the jungle, as the boy lay with his head on Bagheera’s beautiful black skin, “Little Brother, how often have I told thee that Shere Khan is thy enemy?”

Pt “As many times as there are nuts on that palm,” said Mowgli, who, naturally, could not count. “What of it? I am sleepy, Bagheera, and Shere Khan is all long tail and loud talk--like Mao, the Peacock.”

Pt “But this is no time for sleeping. Baloo knows it; I know it; the Pack know it; and even the foolish, foolish deer know. Tabaqui has told thee too.”

Pt “Ho! ho!” said Mowgli. “Tabaqui came to me not long ago with some rude talk that I was a naked man’s cub and not fit to dig pig-nuts. But I caught Tabaqui by the tail and swung him twice against a palm-tree to teach him better manners.”

Pt “That was foolishness, for though Tabaqui is a mischief-maker, he would have told thee of something that concerned thee closely. Open those eyes, Little Brother. Shere Khan dare not kill thee in the jungle. But remember, Akela is very old, and soon the day comes when he cannot kill his buck, and then he will be leader no more. Many of the wolves that looked thee over when thou wast brought to the Council first are old too, and the young wolves believe, as Shere Khan has taught them, that a man-cub has no place with the Pack. In a little time thou wilt be a man.”

Pt “And what is a man that he should not run with his brothers?” said Mowgli. “I was born in the jungle. I have obeyed the Law of the Jungle, and there is no wolf of ours from whose paws I have not pulled a thorn. Surely they are my brothers!”

Pt Bagheera stretched himself at full length and half shut his eyes. "Little Brother," said he, "feel under my jaw."

Pt Mowgli put up his strong brown hand, and just under Bagheera's silky chin, where the giant rolling muscles were all hid by the glossy hair, he came upon a little bald spot.

Pt "There is no one in the jungle that knows that I, Bagheera, carry that mark--the mark of the collar; and yet, Little Brother, I was born among men, and it was among men that my mother died--in the cages of the king's palace at Oodeypore. It was because of this that I paid the price for thee at the Council when thou wast a little naked cub. Yes, I too was born among men. I had never seen the jungle. They fed me behind bars from an iron pan till one night I felt that I was Bagheera--the Panther--and no man's plaything, and I broke the silly lock with one blow of my paw and came away. And because I had learned the ways of men, I became more terrible in the jungle than Shere Khan. Is it not so?"

Pt "Yes," said Mowgli, "all the jungle fear Bagheera--all except Mowgli."

Pt "Oh, thou art a man's cub," said the Black Panther very tenderly. "And even as I returned to my jungle, so thou must go back to men at last--to the men who are thy brothers--if thou art not killed in the Council."

Pt "But why--but why should any wish to kill me?" said Mowgli.

Pt "Look at me," said Bagheera. And Mowgli looked at him steadily between the eyes. The big panther turned his head away in half a minute.

Pt "That is why," he said, shifting his paw on the leaves. "Not even I can look thee between the eyes, and I was born among men, and I love thee, Little Brother. The others they hate thee because their eyes cannot meet thine; because thou art wise; because thou hast pulled out thorns from their feet--because thou art a man."

Pt "I did not know these things," said Mowgli sullenly, and he frowned under his heavy black eyebrows.

Pt "What is the Law of the Jungle? Strike first and then give tongue. By thy very carelessness they know that thou art a man. But be wise. It is in my heart that when Akela misses his next kill--and at each hunt it costs him more to pin the buck--the Pack will turn against him and against thee.

They will hold a jungle Council at the Rock, and then--and then--I have it!" said Bagheera, leaping up. "Go thou down quickly to the men's huts in the valley, and take some of the Red Flower which they grow there, so that when the time comes thou mayest have even a stronger friend than I or Baloo or those of the Pack that love thee. Get the Red Flower."

Pt By Red Flower Bagheera meant fire, only no creature in the jungle will call fire by its proper name. Every beast lives in deadly fear of it, and invents a hundred ways of describing it.

Pt "The Red Flower?" said Mowgli. "That grows outside their huts in the twilight. I will get some."

Pt "There speaks the man's cub," said Bagheera proudly. "Remember that it grows in little pots. Get one swiftly, and keep it by thee for time of need."

Pt "Good!" said Mowgli. "I go. But art thou sure, O my Bagheera"--he slipped his arm around the splendid neck and looked deep into the big eyes--"art thou sure that all this is Shere Khan's doing?"

Pt "By the Broken Lock that freed me, I am sure, Little Brother."

Pt "Then, by the Bull that bought me, I will pay Shere Khan full tale for this, and it may be a little over," said Mowgli, and he bounded away.

Pt "That is a man. That is all a man," said Bagheera to himself, lying down again. "Oh, Shere Khan, never was a blacker hunting than that frog-hunt of thine ten years ago!"

Pt Mowgli was far and far through the forest, running hard, and his heart was hot in him. He came to the cave as the evening mist rose, and drew breath, and looked down the valley. The cubs were out, but Mother Wolf, at the back of the cave, knew by his breathing that something was troubling her frog.

Pt "What is it, Son?" she said.

Pt "Some bat's chatter of Shere Khan," he called back. "I hunt among the plowed fields tonight," and he plunged downward through the bushes, to the stream at the bottom of the valley. There he checked, for he heard the yell of the Pack hunting, heard the bellow of a hunted Sambhur, and the snort as the buck turned at bay. Then there were wicked, bitter howls

from the young wolves: "Akela! Akela! Let the Lone Wolf show his strength. Room for the leader of the Pack! Spring, Akela!"

Pt The Lone Wolf must have sprung and missed his *hold*, for Mowgli heard the snap of his teeth and then a yelp as the Sambhur knocked him over with his forefoot.

Pt He did not wait for anything more, but dashed on; and the yells grew fainter behind him as he ran into the croplands where the villagers lived.

Pt "Bagheera spoke truth," he panted, as he nestled down in some cattle fodder by the window of a hut. "To-morrow is one day both for Akela and for me."

Pt Then he pressed his face close to the window and watched the fire on the hearth. He saw the husbandman's wife get up and feed it in the night with black lumps. And when the morning came and the mists were all white and cold, he saw the man's child pick up a wicker pot plastered inside with earth, fill it with lumps of red-hot charcoal, put it under his blanket, and go out to tend the cows in the byre.

Pt "Is that all?" said Mowgli. "If a cub can do it, there is nothing to fear." So he strode round the corner and met the boy, took the pot from his hand, and disappeared into the mist while the boy howled with fear.

Pt "They are very like me," said Mowgli, blowing into the pot as he had seen the woman do. "This thing will die if I do not give it things to eat"; and he dropped twigs and dried bark on the red stuff. Halfway up the hill he met Bagheera with the morning dew shining like moonstones on his coat.

Pt "Akela has missed," said the Panther. "They would have killed him last night, but they needed thee also. They were looking for thee on the hill."

Pt "I was among the plowed lands. I am ready. See!" Mowgli held up the fire-pot.

Pt "Good! Now, I have seen men thrust a dry branch into that stuff, and presently the Red Flower blossomed at the end of it. Art thou not afraid?"

Pt “No. Why should I fear? I remember now--if it is not a dream--how, before I was a Wolf, I lay beside the Red Flower, and it was warm and pleasant.”

Pt All that day Mowgli sat in the cave tending his fire pot and dipping dry branches into it to see how they looked. He found a branch that satisfied him, and in the evening when Tabaqui came to the cave and told him rudely enough that he was wanted at the Council Rock, he laughed till Tabaqui ran away. Then Mowgli went to the Council, still laughing.

Pt Akela the Lone Wolf lay by the side of his rock as a sign that the leadership of the Pack was open, and Shere Khan with his following of scrap-fed wolves walked to and fro openly being flattered. Bagheera lay close to Mowgli, and the fire pot was between Mowgli's knees. When they were all gathered together, Shere Khan began to speak--a thing he would never have dared to do when Akela was in his prime.

Pt “He has no right,” whispered Bagheera. “Say so. He is a dog's son. He will be frightened.”

Pt Mowgli sprang to his feet. “Free People,” he cried, “does Shere Khan lead the Pack? What has a tiger to do with our leadership?”

Pt “Seeing that the leadership is yet open, and being asked to speak--” Shere Khan began.

Pt “By whom?” said Mowgli. “Are we all jackals, to fawn on this cattle butcher? The leadership of the Pack is with the Pack alone.”

Pt There were yells of “Silence, thou man's cub!” “Let him speak. He has kept our Law”; and at last the seniors of the Pack thundered: “Let the Dead Wolf speak.” When a leader of the Pack has missed his kill, he is called the Dead Wolf as long as he lives, which is not long.

Pt Akela raised his old head wearily:--

Pt “Free People, and ye too, jackals of Shere Khan, for twelve seasons I have led ye to and from the kill, and in all that time not one has been trapped or maimed. Now I have missed my kill. Ye know how that plot was made. Ye know how ye brought me up to an untried buck to make my weakness known. It was cleverly done. Your right is to kill me here on the Council Rock, now. Therefore, I ask, who comes to make an

end of the Lone Wolf? For it is my right, by the Law of the Jungle, that ye come one by one."

Pt There was a long hush, for no single wolf cared to fight Akela to the death. Then Shere Khan roared: "Bah! What have we to do with this toothless fool? He is doomed to die! It is the man-cub who has lived too long. Free People, he was my meat from the first. Give him to me. I am weary of this man-wolf folly. He has troubled the jungle for ten seasons. Give me the man-cub, or I will hunt here always, and not give you one bone. He is a man, a man's child, and from the marrow of my bones I hate him!"

Pt Then more than half the Pack yelled: "A man! A man! What has a man to do with us? Let him go to his own place."

Pt "And turn all the people of the villages against us?" clamored Shere Khan. "No, give him to me. He is a man, and none of us can look him between the eyes."

Pt Akela lifted his head again and said, "He has eaten our food. He has slept with us. He has driven game for us. He has broken no word of the Law of the Jungle."

Pt "Also, I paid for him with a bull when he was accepted. The worth of a bull is little, but Bagheera's honor is something that he will perhaps fight for," said Bagheera in his gentlest voice.

Pt "A bull paid ten years ago!" the Pack snarled. "What do we care for bones ten years old?"

Pt "Or for a pledge?" said Bagheera, his white teeth bared under his lip. "Well are ye called the Free People!"

Pt "No man's cub can run with the people of the jungle," howled Shere Khan. "Give him to me!"

Pt "He is our brother in all but blood," Akela went on, "and ye would kill him here! In truth, I have lived too long. Some of ye are eaters of cattle, and of others I have heard that, under Shere Khan's teaching, ye go by dark night and snatch children from the villager's doorstep. Therefore I know ye to be cowards, and it is to cowards I speak. It is certain that I must die, and my life is of no worth, or I would offer that in the man-cub's place. But for the sake of the Honor of the Pack,--a little matter that by

being without a leader ye have forgotten,—I promise that if ye let the man-cub go to his own place, I will not, when my time comes to die, bare one tooth against ye. I will die without fighting. That will at least save the Pack three lives. More I cannot do; but if ye will, I can save ye the shame that comes of killing a brother against whom there is no fault—a brother spoken for and bought into the Pack according to the Law of the Jungle.”

Pt “He is a man—a man—a man!” snarled the Pack. And most of the wolves began to gather round Shere Khan, whose tail was beginning to switch.

Pt “Now the business is in thy hands,” said Bagheera to Mowgli. “We can do no more except fight.”

Pt Mowgli stood upright—the fire pot in his hands. Then he stretched out his arms, and yawned in the face of the Council; but he was furious with rage and sorrow, for, wolflike, the wolves had never told him how they hated him. “Listen you!” he cried. “There is no need for this dog’s jabber. Ye have told me so often tonight that I am a man (and indeed I would have been a wolf with you to my life’s end) that I feel your words are true. So I do not call ye my brothers any more, but sag [dogs], as a man should. What ye will do, and what ye will not do, is not yours to say. That matter is with me; and that we may see the matter more plainly, I, the man, have brought here a little of the Red Flower which ye, dogs, fear.”

Pt He flung the fire pot on the ground, and some of the red coals lit a tuft of dried moss that flared up, as all the Council drew back in terror before the leaping flames.

Pt Mowgli thrust his dead branch into the fire till the twigs lit and crackled, and whirled it above his head among the cowering wolves.

Pt “Thou art the master,” said Bagheera in an undertone. “Save Akela from the death. He was ever thy friend.”

Pt Akela, the grim old wolf who had never asked for mercy in his life, gave one piteous look at Mowgli as the boy stood all naked, his long black hair tossing over his shoulders in the light of the blazing branch that made the shadows jump and quiver.

Pt “Good!” said Mowgli, staring round slowly. “I see that ye are dogs. I go from you to my own people--if they be my own people. The jungle is shut to me, and I must forget your talk and your companionship. But I will be more merciful than ye are. Because I was all but your brother in blood, I promise that when I am a man among men I will not betray ye to men as ye have betrayed me.” He kicked the fire with his foot, and the sparks flew up. “There shall be no war between any of us in the Pack. But here is a debt to pay before I go.” He strode forward to where Shere Khan sat blinking stupidly at the flames, and caught him by the tuft on his chin. Bagheera followed in case of accidents. “Up, dog!” Mowgli cried. “Up, when a man speaks, or I will set that coat ablaze!”

Pt Shere Khan’s ears lay flat back on his head, and he shut his eyes, for the blazing branch was very near.

Pt “This cattle-killer said he would kill me in the Council because he had not killed me when I was a cub. Thus and thus, then, do we beat dogs when we are men. Stir a whisker, Lungri, and I ram the Red Flower down thy gullet!” He beat Shere Khan over the head with the branch, and the tiger whimpered and whined in an agony of fear.

Pt “Pah! Singed jungle cat--go now! But remember when next I come to the Council Rock, as a man should come, it will be with Shere Khan’s hide on my head. For the rest, Akela goes free to live as he pleases. Ye will not kill him, because that is not my will. Nor do I think that ye will sit here any longer, lolling out your tongues as though ye were somebodies, instead of dogs whom I drive out--thus! Go!” The fire was burning furiously at the end of the branch, and Mowgli struck right and left round the circle, and the wolves ran howling with the sparks burning their fur. At last there were only Akela, Bagheera, and perhaps ten wolves that had taken Mowgli’s part. Then something began to hurt Mowgli inside him, as he had never been hurt in his life before, and he caught his breath and sobbed, and the tears ran down his face.

Pt “What is it? What is it?” he said. “I do not wish to leave the jungle, and I do not know what this is. Am I dying, Bagheera?”

Pt “No, Little Brother. That is only tears such as men use,” said Bagheera. “Now I know thou art a man, and a man’s cub no longer. The jungle is shut indeed to thee henceforward. Let them fall, Mowgli. They

are only tears." So Mowgli sat and cried as though his heart would break; and he had never cried in all his life before.

Pt "Now," he said, "I will go to men. But first I must say farewell to my mother." And he went to the cave where she lived with Father Wolf, and he cried on her coat, while the four cubs howled miserably.

Pt "Ye will not forget me?" said Mowgli.

Pt "Never while we can follow a trail," said the cubs. "Come to the foot of the hill when thou art a man, and we will talk to thee; and we will come into the croplands to play with thee by night."

Pt "Come soon!" said Father Wolf. "Oh, wise little frog, come again soon; for we be old, thy mother and I."

Pt "Come soon," said Mother Wolf, "little naked son of mine. For, listen, child of man, I loved thee more than ever I loved my cubs."

Pt "I will surely come," said Mowgli. "And when I come it will be to lay out Shere Khan's hide upon the Council Rock. Do not forget me! Tell them in the jungle never to forget me!"

Pt The dawn was beginning to break when Mowgli went down the hillside alone, to meet those mysterious things that are called men.

Pt Hunting-Song of the Seeonee Pack

Pt As the dawn was breaking the Sambhur belled Once, twice and again! And a doe leaped up, and a doe leaped up From the pond in the wood where the wild deer sup. This I, scouting alone, beheld, Once, twice and again!

Pt As the dawn was breaking the Sambhur belled Once, twice and again! And a wolf stole back, and a wolf stole back To carry the word to the waiting pack, And we sought and we found and we bayed on his track Once, twice and again!

Pt As the dawn was breaking the Wolf Pack yelled Once, twice and again! Feet in the jungle that leave no mark!

Pt Eyes that can see in the dark--the dark! Tongue--give tongue to it! Hark! O hark! Once, twice and again!

Pt Kaa's Hunting

Pt His spots are the joy of the Leopard: his horns are the Buffalo's pride. Be clean, for the strength of the hunter is known by the gloss of his hide. If ye find that the Bullock can toss you, or the heavy-browed Sambhur can gore; Ye need not stop work to inform us: we knew it ten seasons before.

Índice - Versão em Português

[1 - Livro Text](#)

1 - Livro Text

En O Livro da Selva

En Rudyard Kipling

En O LIVRO DA SELVA

En Por Rudyard Kipling

En Os Irmãos de Mowgli; Canção de Caça da Alcateia de Seeonee; A Caçada de Kaa; Canção de Estrada dos Bandar-log; “Tigre! Tigre!”; Canção de Mowgli; A Foca Branca; Lukannon; “Rikki-Tikki-Tavi”; Canto de Darzee; Toomai dos Elefantes; Shiv e o Gafanhoto; Os Servidores de Sua Majestade; Canção de Desfile dos Animais do Acampamento

En Os Irmãos de Mowgli

En Agora Rann, o Milhafre, traz para casa a noite que Mang, o Morcego, liberta. Os animais ficam encerrados em suas moradas durante a noite. Eles tornam a ficar livres até o amanhecer. Esta é a hora do orgulho e do poder, com garras, presas e unhas. Escutem o chamado. Boa caça a todos os que cumprem a Lei da Selva! _Canção Noturna na Selva_

En Eram sete horas de uma noite muito quente nas colinas de Seeonee. Pai Lobo despertou de seu descanso diurno, coçou-se, bocejou e esticou as patas, uma após a outra, para espantar a sonolência. Mãe Loba estava deitada com o grande focinho cinzento sobre seus quatro filhotes barulhentos, e a lua iluminava a caverna onde viviam. “Augrh!”, disse Pai Lobo. “É hora de caçar de novo.” Ele estava prestes a saltar colina abaixo quando uma pequena sombra de cauda espessa chegou à entrada da caverna e choramingou: “Que a boa sorte o acompanhe, ó Chefe dos Lobos. E que a boa sorte e fortes dentes brancos acompanhem os nobres filhos, para que nunca se esqueçam dos famintos deste mundo.”

En Era o chacal Tabaqui, o Lambe-Pratos. Os lobos da Índia desprezavam Tabaqui porque ele causava problemas, espalhava boatos e comia trapos e couro nas pilhas de lixo das aldeias. Mas também tinham medo dele, pois Tabaqui muitas vezes enlouquecia. Então se esquecia do medo e corria pela floresta, mordendo tudo o que

encontrava pelo caminho. Até o tigre corria para se esconder quando Tabaqui enlouquecia, porque a loucura é a coisa mais vergonhosa que pode acontecer a uma criatura selvagem. Nós a chamamos de hidrofobia, mas eles a chamam de dewanee, a loucura, e fogem.

En “Entre e veja”, disse Pai Lobo com frieza, “mas não há comida aqui.”

En “Para um lobo, não”, disse Tabaqui, “mas para um pobre como eu, um osso seco é uma boa refeição. Quem somos nós, os Gidur-log [o povo dos chacais], para escolher?” Ele correu até o fundo da caverna, encontrou o osso de um veado com um pouco de carne e começou, satisfeito, a quebrá-lo com os dentes.

En “Muitíssimo obrigado por esta boa refeição”, disse ele, lambendo os beiços. “Como são encantadores os nobres filhos! Como são grandes os olhos deles! E tão jovens ainda! Na verdade, eu deveria ter lembrado que os filhos dos reis são fortes desde o nascimento.”

En Tabaqui sabia tão bem quanto qualquer um que dá muito azar elogiar crianças diante delas. Ele gostou de ver Mãe e Pai Lobo inquietos.

En Tabaqui ficou sentado, satisfeito com o transtorno que havia causado, e então disse com voz maldosa:

En “Shere Khan, o Grande, mudou seu território de caça. Ele caçará nestas colinas durante a próxima lua, foi o que me disse.”

En Shere Khan era o tigre que vivia perto do rio Waingunga, a trinta quilômetros dali.

En “Ele não tem esse direito!”, disse Pai Lobo, furioso. “Pela Lei da Selva, deve avisar devidamente antes de mudar de território. Vai assustar todos os animais num raio de quinze quilômetros, e agora eu tenho de caçar por dois.”

En “Não foi sem motivo que sua mãe o chamou de Lungri [o Coxo]”, disse Mãe Loba em voz baixa. “Ele é coxo de uma pata desde que nasceu. Por isso só mata gado. Agora os aldeões das proximidades do Waingunga estão zangados com ele, e ele veio para cá fazer com que nossos aldeões também se zanguem. Quando ele estiver longe,

vasculharão a selva à sua procura, e nós e nossos filhos teremos de fugir quando atearesser fogo ao capim. Sim, somos muito gratos a Shere Khan!”

En “Querem que eu lhe diga o quanto estão agradecidos?”, perguntou Tabaqui.

En “Fora!”, rosnou Pai Lobo. “Fora, e vá caçar com seu mestre. Você já fez mal suficiente por uma noite.”

En “Já vou”, disse Tabaqui suavemente. “Vocês podem ouvir Shere Khan lá embaixo, nos arbustos. Eu poderia ter guardado esta mensagem para mim.”

En Pai Lobo escutou. Lá embaixo, no vale junto a um pequeno rio, ouviu a voz seca, furiosa e rosnante de um tigre que nada havia apanhado e não se importava que a selva inteira o ouvisse.

En “O idiota!”, disse Pai Lobo. “Começar uma caçada noturna com esse barulho! Será que pensa que nossos cervos são como o gado gordo do Waingunga?”

En “Psiu. Esta noite ele não está caçando nem gado nem cervos”, disse Mãe Loba. “É Homem.”

En O lamento transformou-se num ronronar baixo e vibrante que parecia vir de toda parte. Era o som que confunde lenhadores e ciganos que dormem ao relento e às vezes os faz correr diretamente para a boca do tigre.

En “Homem!”, disse Pai Lobo, mostrando todos os dentes brancos. “Argh! Não há besouros e sapos suficientes nas lagoas para que ele tenha de comer Homem, e ainda por cima em nosso território?”

En A Lei da Selva nunca dá uma ordem sem motivo. Ela proíbe que qualquer animal coma Homem, exceto quando um animal ensina os filhos a matar. Nesse caso, ele deve caçar fora do território de caça de sua alcateia ou tribo. A verdadeira razão é que matar Homem logo traz homens brancos montados em elefantes, com armas, e muitos homens pardos com gongos, foguetes e tochas. Então a selva inteira sofre. Os animais dizem que o Homem é o mais fraco e o menos protegido de todos os seres vivos, e por isso é injusto tocá-lo. Também dizem - e é verdade - que os devoradores de homens adoecem, perdem os pelos e perdem os dentes.

En O ronronar ficou mais alto e então terminou no “Aaarh!” pleno e estrondoso do ataque do tigre.

En Depois Shere Khan soltou um uivo, mas não um uivo de tigre. “Ele errou”, disse Mãe Loba. “O que aconteceu?”

En Pai Lobo correu alguns passos para fora e ouviu Shere Khan resmungando com raiva enquanto rolava entre os arbustos.

En “O idiota não teve ideia melhor do que saltar sobre a fogueira de um lenhador e queimar as patas”, disse Pai Lobo com um grunhido. “Tabaqui está com ele.”

En “Alguma coisa está subindo a colina”, disse Mãe Loba, mexendo uma orelha. “Prepare-se.”

En Os arbustos farfalharam levemente na moita, e Pai Lobo se agachou, pronto para saltar. Então, se você estivesse observando, teria visto algo espantoso: o lobo parou no meio do salto. Ele havia saltado antes de ver sobre o que estava saltando e então tentou deter o próprio impulso. Subiu reto no ar por um metro e meio e caiu quase no mesmo lugar de onde partira.

En “Homem!”, exclamou. “Um filhote de homem. Veja!”

En Bem diante dele estava um bebê moreno e nu que mal sabia andar. Ele se segurava num galho baixo. Era macio e rechonchudo, como uma coisinha minúscula que tivesse entrado numa caverna de lobos durante a noite. Olhou para o rosto de Pai Lobo e riu.

En “Aquilo é um filhote de homem?”, disse Mãe Loba. “Nunca vi um. Traga-o aqui.”

En Um lobo acostumado a transportar os próprios filhotes pode, se necessário, carregar um ovo na boca sem quebrá-lo. Pai Lobo fechou as mandíbulas bem sobre as costas da criança, mas nenhum dente arranhou a pele quando a depositou entre os filhotes.

En “Como é pequeno! Como está nu, e como é atrevido!”, disse Mãe Loba suavemente. O bebê abriu caminho entre os filhotes para se achegar ao pelo quente. “Ahai! Está fazendo sua refeição com os outros. Então isto é um filhote de homem. Alguma loba já pôde se gabar de ter um filhote de homem entre os filhos?”

En “Já ouvi falar de uma coisa dessas de vez em quando, mas nunca em nossa Alcateia nem no meu tempo”, disse Pai Lobo. “Ele não tem pelo algum, e eu poderia matá-lo com um toque da pata. Mas veja: ele olha para cima e não tem medo.”

En O luar deixou de entrar pela abertura da caverna, pois a enorme cabeça quadrada e os ombros de Shere Khan ocupavam a entrada. Atrás dele, Tabaqui guinchou: “Meu senhor, meu senhor, ele entrou aqui!”

En “Shere Khan nos dá uma grande honra”, disse Pai Lobo, mas seus olhos estavam muito furiosos. “De que Shere Khan precisa?”

En “Minha presa. Um filhote de homem veio por este caminho”, disse Shere Khan. “Os pais dele fugiram. Entreguem-no a mim.”

En Shere Khan havia saltado sobre a fogueira de um lenhador, como Pai Lobo dissera, e as patas queimadas doíam muito. Ele estava furioso. Mas Pai Lobo sabia que a entrada da caverna era estreita demais para um tigre. Mesmo onde estava, os ombros e as patas dianteiras de Shere Khan ficavam apertados por falta de espaço, como um homem tentando lutar dentro de um barril.

En “Os Lobos são um povo livre”, disse Pai Lobo. “Recebem ordens do Chefe da Alcateia, e não de um matador de gado listrado. O filhote de homem é nosso - para matarmos, se assim escolhermos.”

En “Escolham ou não escolham! Que conversa é essa de escolher? Pelo touro que matei, tenho de ficar aqui farejando em volta de seu covil de cães pelo que é meu? Sou eu, Shere Khan, quem está falando!”

En O rugido do tigre encheu a caverna como um trovão. Mãe Loba afastou os filhotes de junto de si e saltou para a frente. Na escuridão, seus olhos brilhavam como duas luas verdes, diante dos olhos luminosos de Shere Khan.

En “E sou eu, Raksha [o Demônio], quem responde. O filhote de homem é meu, Lungri - meu! Ele não será morto. Viverá para correr com a Alcateia e caçar com a Alcateia. E no fim, caçador de filhotinhos nus - comedor de sapos - matador de peixes - ele caçará a ti! Agora vá embora, ou, pelo sambhur que matei, você voltará para sua mãe, fera queimada da selva, ainda mais coxa do que quando veio ao mundo! Vá!”

En Pai Lobo observou, surpreso. Quase se esquecera dos dias em que conquistara Mãe Loba numa luta justa contra outros cinco lobos, quando ela corria com a Alcateia e não era chamada de Demônio apenas por brincadeira. Shere Khan talvez enfrentasse Pai Lobo, mas não podia resistir a Mãe Loba. Sabia que ela ocupava a melhor posição e lutaria até a morte. Por isso recuou da caverna, rosnando. Quando ficou livre da entrada, gritou:

En “Cada cão late no próprio quintal! Veremos o que a Alcateia diz sobre essa criação de filhotes de homem. O filhote é meu e, no fim, virá parar entre meus dentes, seus ladrões de cauda espessa!”

En Mãe Loba deitou-se entre os filhotes, respirando com dificuldade, e Pai Lobo lhe disse com seriedade:

En “Desta vez Shere Khan diz a verdade. O filhote precisa ser apresentado à Alcateia. Você ainda quer ficar com ele, Mãe?”

En “Ficar com ele!”, disse ela, sem fôlego. “Ele chegou nu, à noite, sozinho e com muita fome, mas não teve medo! Veja, já empurrou um dos meus bebês para o lado. E aquele carniceiro coxo o teria matado e fugido para o Waingunga enquanto os aldeões daqui vasculhavam todas as nossas tocas em busca de vingança! Ficar com ele? Sim, ficarei. Fique quieto, sapinho. Ó, você, Mowgli - pois Mowgli, o Sapo, eu o chamarei - , um dia caçará Shere Khan como ele caçou você.”

En “Mas o que dirá nossa Alcateia?”, perguntou Pai Lobo.

En A Lei da Selva diz claramente que qualquer lobo pode deixar a Alcateia quando se casa. Mas, quando seus filhotes têm idade suficiente para ficar de pé, ele deve levá-los ao Conselho da Alcateia, que geralmente acontece uma vez por mês, na lua cheia, para que os outros lobos possam reconhecê-los. Depois disso, os filhotes podem ir aonde quiserem. Até matarem o primeiro veado, nenhum lobo adulto pode matá-los. Se um lobo fizer isso, o castigo é a morte, onde quer que o assassino seja encontrado. Se você pensar nisso por um instante, compreenderá por que precisa ser assim.

En Pai Lobo esperou até que seus filhotes conseguissem correr um pouco. Então, na noite da Reunião da Alcateia, levou-os, junto com Mowgli e Mãe Loba, à Rocha do Conselho, o topo de uma colina coberto de pedras e rochedos onde cem lobos poderiam se esconder. Akela, o

grande Lobo Solitário cinzento, que comandava a Alcateia pela força e pela habilidade, estava deitado sobre sua rocha. Abaixo dele sentavam-se quarenta ou mais lobos de todos os tamanhos e cores, desde lobos velhos capazes de caçar um veado sozinhos até jovens filhotes negros que achavam que também podiam. Akela os comandava havia um ano. Na juventude, caíra duas vezes numa armadilha para lobos e, certa vez, fora espancado e deixado como morto. Por isso conhecia os costumes dos homens. Muito pouco se dizia na Rocha. Os filhotes rolavam e brincavam no centro enquanto suas mães e seus pais observavam. De vez em quando, um lobo mais velho se aproximava silenciosamente de um filhote, examinava-o de perto e voltava ao seu lugar. Às vezes, uma mãe empurrava o filhote para o luar, a fim de ter certeza de que ele não passara despercebido. De sua rocha, Akela gritava: “Vocês conhecem a Lei - conhecem a Lei. Olhem bem, ó Lobos!” E as mães preocupadas respondiam: “Olhem - olhem bem, ó Lobos!”

En Por fim - e os pelos do pescoço de Mãe Loba se eriçaram quando chegou o momento - , Pai Lobo empurrou “Mowgli, o Sapo”, como o chamavam, para o centro. Ele ficou ali sentado, rindo e brincando com pedrinhas que reluziam ao luar.

En Akela não ergueu a cabeça das patas. Continuou repetindo: “Olhem bem!” Um rugido baixo veio de trás das rochas. Era Shere Khan, dizendo: “O filhote é meu. Entreguem-no a mim. O que o Povo Livre tem a ver com um filhote de homem?” Akela nem sequer mexeu as orelhas. Apenas disse: “Olhem bem, ó Lobos! O que o Povo Livre tem a ver com as ordens de alguém que não seja o próprio Povo Livre? Olhem bem!”

En Ouviram-se rosnados profundos. Um jovem lobo em seu quarto ano repetiu a pergunta de Shere Khan: o que o Povo Livre quer com um filhote de homem? A Lei diz que, se houver dúvida sobre aceitar um filhote, pelo menos dois lobos que não sejam seus pais devem falar em favor dele.

En “Quem fala por este filhote?”, perguntou Akela. “Entre o Povo Livre, quem fala?” Não houve resposta, e Mãe Loba se preparou para o que sabia que seria sua última luta, caso o combate começasse.

En Então a única outra criatura admitida no Conselho da Alcateia - Baloo, o sonolento urso-pardo que ensina a Lei da Selva aos filhotes de

lobo - ergueu-se sobre as patas traseiras e grunhiu. O velho Baloo podia ir e vir como quisesse, porque só comia nozes, raízes e mel.

En “O filhote de homem - o filhote de homem?”, disse ele. “Eu falo pelo filhote de homem. Um filhote de homem não pode fazer mal. Não tenho o dom das palavras, mas digo a verdade. Deixem-no correr com a Alcateia e ser aceito com os outros. Eu mesmo o ensinarei.”

En “Precisamos de mais um”, disse Akela. “Baloo falou, e ele é nosso mestre para os jovens filhotes. Quem fala além de Baloo?”

En Uma sombra negra caiu sobre o círculo. Era Bagheera, a Pantera Negra, inteiramente preta, mas cujas marcas de pantera apareciam sob certa luz como um desenho de seda. Todos conheciam Bagheera, e ninguém queria enfrentá-la. Era tão astuta quanto Tabaqui, tão valente quanto o búfalo selvagem e tão indomável quanto o elefante ferido. Mas sua voz era suave como o mel de uma árvore, e sua pele, mais macia que a penugem.

En “Ó Akela, e vocês, Povo Livre”, ronronou ela, “não tenho o direito de falar em sua reunião, mas a Lei da Selva diz que, se houver dúvida sobre um novo filhote, e não for uma questão de vida ou morte, a vida do filhote pode ser comprada por um preço. E a Lei não diz quem pode ou não pagar esse preço. Estou certa?”

En “Muito bem! Muito bem!”, disseram os jovens lobos, que estavam sempre famintos. “Escutem Bagheera. O filhote pode ser comprado por um preço. É a Lei.”

En “Sei que não tenho o direito de falar aqui, por isso peço sua permissão.”

En “Então fale”, gritaram vinte vozes.

En “Matar um filhote nu é uma vergonha. Além disso, quando crescer, ele talvez lhes proporcione uma caça melhor. Baloo falou por ele. Agora acrescentarei um touro à palavra de Baloo - e um touro gordo, recém-abatido, a menos de um quilômetro daqui - , se aceitarem o filhote de homem de acordo com a Lei. Isso é difícil?”

En Muitas vozes gritaram: “Que importância tem? Ele morrerá nas chuvas de inverno. Vai queimar ao sol. Que mal um sapo nu pode nos fazer? Deixem-no correr com a Alcateia. Onde está o touro, Bagheera?”

Que ele seja aceito.” Então Akela soltou um grito profundo: “Olhem bem - olhem bem, ó Lobos!”

En Mowgli ainda estava muito interessado nas pedrinhas e não percebeu quando os lobos se aproximaram e o examinaram um a um. Por fim, todos desceram a colina em busca do touro morto, e restaram apenas Akela, Bagheera, Baloo e os lobos da família de Mowgli. Shere Khan ainda rugia na noite, pois estava muito furioso por Mowgli não lhe ter sido entregue.

En “Sim, ruja bastante”, disse Bagheera por baixo dos bigodes, “pois chegará o tempo em que esta coisinha nua o fará rugir de outra maneira, ou então nada sei sobre os homens.”

En “Foi bem-feito”, disse Akela. “Os homens e seus filhotes são muito sábios. Ele poderá nos ajudar em momentos de necessidade.”

En “É verdade, talvez nos ajude quando precisarmos”, disse Bagheera. “Ninguém pode esperar comandar a Alcateia para sempre.”

En Akela nada disse. Pensava no tempo que chega para todo líder. Um dia, sua força o abandona. Ele se torna cada vez mais fraco, até que, por fim, os lobos o matam, e um novo líder se ergue, apenas para um dia morrer da mesma maneira.

En “Leve-o daqui”, disse a Pai Lobo, “e o eduque como deve ser educado um membro do Povo Livre.”

En Foi assim que Mowgli foi aceito na Alcateia de Lobos de Seeonee, tendo um touro como preço e o apoio de Baloo.

En Agora você deve saltar dez ou onze anos e apenas imaginar a vida maravilhosa de Mowgli entre os lobos. Se ela fosse escrita, encheria muitos livros. Ele cresceu com os filhotes, embora eles se tornassem lobos adultos quase antes de ele deixar de ser criança. Pai Lobo lhe ensinou sobre a selva e como viver nela. Mowgli aprendeu o significado de muitas coisas: cada som no capim, o ar quente da noite, as corujas acima dele, os morcegos nas árvores e os peixinhos que chapinhavam nas lagoas. Para ele, essas coisas significavam tanto quanto o trabalho de escritório significa para um homem de negócios. Quando não estava aprendendo, sentava-se ao sol, dormia, comia e tornava a dormir. Quando se sentia sujo ou com calor, nadava nas lagoas da floresta. Quando queria mel, Baloo lhe dizia que era tão bom de comer quanto a

carne, e Bagheera lhe mostrava como subir para buscá-lo. Bagheera se deitava num galho e chamava: “Venha, Irmãozinho”; a princípio, Mowgli se agarrava como uma preguiça, mas depois passou a se mover pelos galhos quase com a mesma ousadia que o macaco cinzento. Também se sentava na Rocha do Conselho quando a Alcateia se reunia. Ali descobriu que, se encarasse um lobo firmemente, o lobo desviaria o olhar, e por isso fazia aquilo por diversão. Também ajudava os amigos tirando espinhos de suas patas. À noite, às vezes descia até as aldeias e observava as pessoas em suas cabanas, mas não confiava nos homens, porque certa vez Bagheera lhe mostrara uma armadilha escondida na selva. Acima de tudo, gostava de acompanhar Bagheera pela floresta escura e quente, dormir durante o dia e observá-la caçar à noite. Bagheera matava quando sentia fome, e Mowgli fazia o mesmo, com uma exceção. Quando teve idade suficiente para compreender, Bagheera lhe disse que jamais tocasse no gado, pois sua entrada na Alcateia fora comprada com a vida de um touro. “Toda a selva é sua”, disse Bagheera, “e você pode matar qualquer coisa que seja forte o bastante para você matar. Mas, por causa do touro que o comprou, jamais deve matar ou comer gado, jovem ou velho. Esta é a Lei da Selva.” Mowgli lhe obedeceu fielmente.

En Ele cresceu e ficou forte, como qualquer menino que não sabe que está aprendendo e nada tem em que pensar além de comida.

En Mãe Loba lhe disse uma ou duas vezes que Shere Khan não era digno de confiança e que um dia ele teria de matar Shere Khan. Um jovem lobo se lembraria disso todos os dias, mas Mowgli se esquecia, pois era apenas um menino. Ainda assim, se soubesse falar a língua dos homens, teria dito que era um lobo.

En Shere Khan continuava cruzando seu caminho na selva, porque Akela estava ficando mais velho e mais fraco. O tigre coxo fez amizade com os lobos mais jovens da Alcateia, e eles o seguiam em busca de sobras. Akela jamais teria permitido isso se tivesse ousado usar todo o seu poder. Então Shere Khan elogiava os jovens lobos e perguntava como caçadores tão excelentes podiam seguir um lobo moribundo e um filhote de homem. “Dizem-me”, falava Shere Khan, “que, no Conselho, vocês não ousam encará-lo nos olhos.” Então os jovens lobos rosnavam e eriçavam os pelos do dorso.

En Bagheera sabia disso, pois via e ouvia muitas coisas. Uma ou duas vezes, disse claramente a Mowgli que Shere Khan um dia o mataria. Mowgli riu e respondeu: “Tenho a Alcateia e tenho a ti; e Baloo, embora seja tão preguiçoso, talvez dê um ou dois golpes por minha causa. Por que eu teria medo?”

En Num dia muito quente, Bagheera teve uma nova ideia por causa de algo que ouvira. Talvez Ikki, o Porco-Espinho, lhe tivesse contado. Enquanto estavam no coração da selva e o menino descansava a cabeça sobre a pele negra de Bagheera, ela disse a Mowgli: “Irmãozinho, quantas vezes eu lhe disse que Shere Khan é seu inimigo?”

En “Tantas quantas são as nozes naquela palmeira”, disse Mowgli, que não sabia contar. “E daí? Estou com sono, Bagheera, e Shere Khan é só cauda comprida e conversa barulhenta - como Mao, o Pavão.”

En “Mas esta não é hora de dormir. Baloo sabe disso; eu sei; a Alcateia sabe; até os tolos, tolos cervos sabem. Tabaqui também lhe contou.”

En “Ho! Ho!”, disse Mowgli. “Tabaqui veio falar comigo não faz muito tempo e disse, com insolência, que eu era um filhote de homem nu e não servia nem para desenterrar castanhas de porco. Mas eu o agarrei pela cauda e o balancei duas vezes contra uma palmeira para lhe ensinar boas maneiras.”

En “Isso foi tolice, pois Tabaqui pode ser um causador de problemas, mas poderia ter lhe contado algo importante. Abra esses olhos, Irmãozinho. Shere Khan não ousará matá-lo na selva. Mas lembre-se: Akela está muito velho e em breve já não conseguirá matar seu veado; então deixará de ser o líder. Muitos dos lobos que o examinaram quando você foi levado pela primeira vez ao Conselho também estão velhos, e os jovens lobos acreditam, como Shere Khan lhes ensinou, que um filhote de homem não tem lugar na Alcateia. Em breve você será um homem.”

En “E o que é um homem, para não poder correr com seus irmãos?”, disse Mowgli. “Nasci na selva. Tenho seguido a Lei da Selva, e não há entre os nossos um único lobo cuja pata eu não tenha ajudado. Com certeza eles são meus irmãos!”

En Bagheera se esticou por inteiro e semicerrrou os olhos. “Irmãozinho”, disse ela, “apalpe embaixo de minha mandíbula.”

En Mowgli ergueu a mão morena e forte e apalpou sob o queixo sedoso de Bagheera. Ali, escondida pelo pelo brilhante e pelos grandes músculos, encontrou uma pequena região sem pelo.

En “Ninguém na selva sabe que eu, Bagheera, carrego essa marca - a marca da coleira. E no entanto, Irmãozinho, nasci entre os homens, e minha mãe morreu entre os homens, nas jaulas do palácio do rei em Oodeypore. Foi por isso que paguei seu preço no Conselho, quando você era um filhotinho nu. Sim, eu também nasci entre os homens. Nunca tinha visto a selva. Eles me alimentavam por entre as grades, numa vasilha de ferro, até que certa noite senti que eu era Bagheera - a Pantera -, e não um brinquedo dos homens. Então quebrei a fechadura com um golpe da pata e fui embora. E, por ter aprendido os costumes dos homens, tornei-me mais perigosa na selva do que Shere Khan. Não é assim?”

En “Sim”, disse Mowgli. “Toda a selva teme Bagheera, exceto Mowgli.”

En “Ah, você é um filhote de homem”, disse a Pantera Negra com muita delicadeza. “E, assim como eu voltei à minha selva, você terá por fim de voltar para os homens, para os homens que são seus irmãos, se não for morto no Conselho.”

En “Mas por quê? Por que alguém iria querer me matar?”, perguntou Mowgli.

En “Olhe para mim”, disse Bagheera. Mowgli fitou-a firmemente nos olhos. Em meio minuto, a grande pantera virou a cabeça para o lado.

En “É por isso”, disse ela, movendo a pata sobre as folhas. “Nem mesmo eu consigo encará-lo nos olhos, e nasci entre os homens e amo você, Irmãozinho. Os outros o odeiam porque não conseguem sustentar seu olhar, porque você é sábio, porque tirou espinhos das patas deles, porque é um homem.”

En “Eu não sabia disso”, disse Mowgli com raiva, franzindo a testa sob as grossas sobrancelhas negras.

En “Qual é a Lei da Selva? Golpeie primeiro e depois fale. Por causa de seu descuido, eles sabem que você é um homem. Mas seja prudente. Creio que, quando Akela errar sua próxima presa - e cada caçada está mais difícil para ele - , a Alcateia se voltará contra ele e contra você. Eles realizarão um Conselho da Selva na Rocha, e então - então - já sei!”, disse Bagheera, saltando de pé. “Desça depressa até as cabanas dos homens no vale e pegue um pouco da Flor Vermelha que cultivam ali, para que, quando chegar a hora, você tenha um amigo mais forte do que eu, Baloo ou qualquer membro da Alcateia que o ame. Pegue a Flor Vermelha.”

En Por Flor Vermelha, Bagheera queria dizer fogo. Nenhuma criatura da selva chama o fogo por seu verdadeiro nome. Todos os animais sentem um medo terrível dele, e cada um tem muitos outros nomes para designá-lo.

En “A Flor Vermelha?”, disse Mowgli. “Ela cresce do lado de fora das cabanas ao anoitecer. Vou buscar um pouco.”

En “Assim fala um filhote de homem”, disse Bagheera com orgulho. “Lembre-se de que ela cresce em pequenos recipientes. Pegue um depressa e guarde-o com você para os momentos de necessidade.”

En “Muito bem!”, disse Mowgli. “Eu irei. Mas tem certeza, minha Bagheera?” Ele passou o braço em torno do pescoço forte de Bagheera e fitou seus grandes olhos. “Tem certeza de que tudo isso é obra de Shere Khan?”

En “Pela Fechadura Quebrada que me libertou, tenho certeza, Irmãozinho.”

En “Então, pelo Touro que me comprou, farei Shere Khan pagar por tudo isso, e talvez um pouco mais”, disse Mowgli, afastando-se num salto.

En “Aquilo é um homem. É um homem por inteiro”, disse Bagheera consigo mesma ao tornar a se deitar. “Ah, Shere Khan, nunca houve caçada mais sombria do que essa sua caça ao sapo, dez anos atrás!”

En Mowgli correu com todas as forças pela floresta, para longe e depressa, e seu coração ardia de raiva. Chegou à caverna quando a névoa da noite se levantava. Parou, respirou com dificuldade e olhou para o vale. Os filhotes estavam do lado de fora, mas Mãe Loba, no

fundo da caverna, percebeu pela respiração dele que algo perturbava seu sapo.

En “O que foi, Filho?”, perguntou ela.

En “Apenas alguma conversa de morcego sobre Shere Khan”, respondeu ele. “Esta noite caço nos campos arados.” Então desceu correndo por entre os arbustos até o riacho no fundo do vale. Ali parou, pois ouviu a Alcateia caçando, o chamado alto de um sambhur perseguido e o bufar do veado ao se voltar para lutar. Depois os jovens lobos soltaram uivos cruéis e furiosos: “Akela! Akela! Que o Lobo Solitário mostre sua força. Abram espaço para o líder da Alcateia! Salte, Akela!”

En O Lobo Solitário devia ter saltado e errado o bote, pois Mowgli ouviu seus dentes se fecharem no vazio e depois um ganido quando o sambhur o derrubou com a pata dianteira.

En Ele não esperou para ouvir mais nada. Continuou correndo, e os gritos atrás dele ficaram mais fracos quando entrou nas terras cultivadas onde viviam os aldeões.

En “Bagheera disse a verdade”, ofegou ele, enroscando-se em meio à forragem do gado junto à janela de uma cabana. “Amanhã será um grande dia tanto para Akela quanto para mim.”

En Encostou o rosto na janela e observou o fogo na lareira. Viu a mulher da casa levantar-se durante a noite e alimentá-lo com pedaços negros. Quando amanheceu, frio e branco de névoa, viu o filho do homem pegar um cesto de vime revestido de terra, enchê-lo de carvões em brasa, colocá-lo sob o cobertor e sair para cuidar das vacas no estábulo.

En “É só isso?”, disse Mowgli. “Se um filhote consegue fazer isso, não há nada a temer.” Ele deu a volta na esquina a passos largos, encontrou o menino, tomou-lhe o cesto e desapareceu na névoa enquanto o menino gritava de medo.

En “Eles se parecem muito comigo”, disse Mowgli, soprando dentro do recipiente como vira a mulher fazer. “Esta coisa morrerá se eu não a alimentar.” Deixou cair gravetos e cascas secas sobre a matéria vermelha. No meio da subida da colina, encontrou Bagheera, com o orvalho da manhã brilhando como pedras da lua sobre sua pelagem.

En “Akela errou a presa”, disse a Pantera. “Eles o teriam matado ontem à noite, mas também precisavam de você. Estavam procurando-o na colina.”

En “Eu estava entre as terras aradas. Estou pronto. Veja!” Mowgli ergueu o recipiente com fogo.

En “Muito bem! Já vi homens enfiarem um galho seco nessa coisa, e logo a Flor Vermelha desabrochou na ponta. Você não tem medo?”

En “Não. Por que eu teria medo? Agora me lembro, se não foi um sonho, de que antes de ser Lobo eu me deitava ao lado da Flor Vermelha, e ela era quente e agradável.”

En Durante todo aquele dia, Mowgli ficou sentado na caverna, cuidando de seu recipiente de fogo e mergulhando nele galhos secos para ver como ficavam. Encontrou um de que gostou. À noite, Tabaqui foi à caverna e lhe disse rudemente que sua presença era exigida na Rocha do Conselho. Mowgli riu até Tabaqui fugir. Depois foi ao Conselho, ainda rindo.

En Akela, o Lobo Solitário, estava deitado ao lado de sua rocha para mostrar que a Alcateia podia escolher um novo líder. Shere Khan e os lobos que o seguiam, alimentados por sobras, caminhavam abertamente, e ele recebia os elogios deles. Bagheera permaneceu junto de Mowgli, e o recipiente de fogo estava entre os joelhos do menino. Quando todos se reuniram, Shere Khan começou a falar, coisa que jamais teria ousado fazer quando Akela era forte.

En “Ele não tem esse direito”, sussurrou Bagheera. “Diga isso. Ele é filho de um cão. Ficará com medo.”

En Mowgli se pôs de pé num salto. “Povo Livre”, gritou, “Shere Khan comanda a Alcateia? O que um tigre tem a ver com nossos líderes?”

En “Como a liderança ainda está vaga, e me pediram que falasse...”, começou Shere Khan.

En “Quem pediu?”, disse Mowgli. “Somos todos chacais, para bajular esse matador de gado? A Alcateia deve ser comandada apenas pela Alcateia.”

En Houve gritos: “Silêncio, filhote de homem!” “Deixem-no falar. Ele cumpriu nossa Lei!” Por fim, os lobos mais velhos gritaram: “Que fale o

Lobo Morto.” Quando um líder da Alcateia errava sua presa, era chamado de Lobo Morto pelo resto da vida, que geralmente não era longo.

En Akela ergueu lentamente a velha cabeça.

En “Povo Livre, e vocês também, chacais de Shere Khan, por doze estações eu os conduzi até a caça e de volta dela, e em todo esse tempo nenhum de vocês caiu numa armadilha nem se feriu. Agora errei minha presa. Vocês sabem como essa armadilha foi preparada. Sabem como me conduziram a um veado que nunca fora posto à prova para expor minha fraqueza. Foi muito bem-feito. Agora têm o direito de me matar aqui, na Rocha do Conselho. Por isso pergunto: quem virá acabar com o Lobo Solitário? Pela Lei da Selva, devem vir um de cada vez.”

En Seguiu-se um longo silêncio, pois nenhum lobo queria enfrentar Akela sozinho numa luta até a morte. Então Shere Khan rugiu: “Bah! Que nos importa esse idiota desdentado? Ele está condenado a morrer! É o filhote de homem que já viveu por tempo demais. Povo Livre, ele era meu desde o início. Entreguem-no a mim. Estou cansado dessa bobagem de homem-lobo. Ele perturba a selva há dez estações. Entreguem-me o filhote de homem, ou caçarei aqui para sempre e nada lhes darei. Ele é um homem, uma criança humana, e eu o odeio com todos os meus ossos!”

En Então mais da metade da Alcateia gritou: “Um homem! Um homem! O que um homem tem a ver conosco? Que volte para os seus.”

En “E fazer com que toda a gente da aldeia se volte contra nós?”, gritou Shere Khan. “Não, entreguem-no a mim. Ele é um homem, e nenhum de nós consegue encará-lo nos olhos.”

En Akela ergueu a cabeça novamente e disse: “Ele comeu nossa comida. Dormiu conosco. Caçou animais para nós. Não violou nenhuma parte da Lei da Selva.”

En “Além disso, paguei por ele com um touro quando foi aceito. Um touro vale pouco, mas a honra de Bagheera vale muito, e ela pode lutar por isso”, disse Bagheera com sua voz mais suave.

En “Um touro pago dez anos atrás!”, rosnou a Alcateia. “Que nos importam ossos de dez anos?”

En “Ou uma promessa?”, disse Bagheera, mostrando os dentes brancos sob o lábio. “Vocês bem merecem o nome de Povo Livre!”

En “Nenhum filhote de homem pode correr com o povo da selva”, uivou Shere Khan. “Entreguem-no a mim!”

En “Ele é nosso irmão em tudo, menos no sangue”, continuou Akela. “E vocês o matariam aqui! Na verdade, vivi tempo demais. Alguns de vocês comem gado, e ouvi dizer que outros, seguindo os ensinamentos de Shere Khan, saem à noite para roubar crianças da soleira dos aldeões. Por isso sei que são covardes, e é a covardes que falo. Tenho de morrer, e minha vida nada vale; caso contrário, eu a ofereceria em lugar do filhote de homem. Mas, pela honra da Alcateia, que vocês esqueceram por não terem um líder, prometo isto: se deixarem o filhote de homem voltar para seu próprio lugar, não lutarei quando chegar minha hora de morrer. Morrerei sem resistir. Isso poupará pelo menos três vidas da Alcateia. Não posso fazer mais. Mas, se quiserem, posso poupá-los da vergonha de matar um irmão que não fez mal algum, um irmão em cujo favor se falou e cuja entrada na Alcateia foi comprada de acordo com a Lei da Selva.”

En “Ele é um homem - um homem - um homem!”, rosou a Alcateia. Então a maioria dos lobos se aproximou de Shere Khan, cuja cauda começara a chicotear o ar.

En “Agora a questão está em suas mãos”, disse Bagheera a Mowgli. “Nada mais podemos fazer, a não ser lutar.”

En Mowgli permaneceu ereto, segurando o recipiente de fogo. Depois estendeu os braços e bocejou diante do Conselho, mas estava cheio de raiva e tristeza, pois os lobos nunca lhe haviam dito o quanto o odiavam. “Escutem-me!”, gritou. “Não há necessidade dessa conversa de cães. Vocês disseram tantas vezes esta noite que sou um homem, e eu teria sido um lobo com vocês até o fim de minha vida. Agora acredito que suas palavras são verdadeiras. Portanto, já não os chamo de irmãos, mas de cães, como deve fazer um homem. O que farão ou deixarão de fazer não cabe a vocês decidir. Isso é assunto meu. E para que possamos ver a questão com clareza, eu, o homem, trouxe aqui um pouco da Flor Vermelha, que vocês, cães, temem.”

En Ele atirou o recipiente de fogo no chão, e algumas brasas vermelhas incendiaram o musgo seco, que irrompeu em chamas

enquanto todo o Conselho recuava apavorado diante do fogo que dançava.

En Mowgli enfiou o galho morto no fogo até que os gravetos se acendessem e estalassem, e então o brandiu acima da cabeça entre os lobos assustados.

En “Você é o senhor”, disse Bagheera em voz baixa. “Salve Akela da morte. Ele sempre foi seu amigo.”

En Akela, o velho lobo resistente que jamais implorara por misericórdia em toda a vida, lançou a Mowgli um olhar triste. O menino estava nu, com os longos cabelos negros sobre os ombros, à luz do galho em chamas. As sombras tremiam e se moviam.

En “Muito bem!”, disse Mowgli, olhando lentamente ao redor. “Vejo que vocês são cães. Estou deixando-os para procurar meu próprio povo, se eles forem mesmo meu povo. A selva agora está fechada para mim, e devo esquecer suas palavras e sua amizade. Mas serei mais bondoso do que vocês foram. Eu era quase um irmão de sangue de vocês, por isso prometo que, quando for um homem entre os homens, não os trairei para eles como vocês me traíram.” Ele chutou o fogo, e faíscas voaram. “Não haverá guerra entre nenhum de nós da Alcateia. Mas antes de eu partir, há uma dívida a pagar.” Caminhou até Shere Khan, que estava sentado, piscando para as chamas, e agarrou o tufo sob seu queixo. Bagheera o seguiu, para o caso de haver problemas. “De pé, cão!”, gritou Mowgli. “Levante-se quando um homem fala, ou incendiarei sua pelagem!”

En Shere Khan achatou as orelhas e fechou os olhos, pois o galho em chamas estava muito próximo.

En “Esse matador de gado disse que me mataria no Conselho porque não me matou quando eu era um filhote. Pois é assim que batemos em cães quando somos homens. Mexa-se, Lungri, ou eu o farei engolir a Flor Vermelha!” Ele acertou a cabeça de Shere Khan com o galho, e o tigre gritou de medo e dor.

En “Vá embora agora, gato da selva chamuscado! Mas lembre-se disto: na próxima vez que eu vier à Rocha do Conselho como deve fazer um homem, usarei a pele de Shere Khan sobre a cabeça. Quanto a Akela, ele está livre para viver como quiser. Vocês não o matarão, porque eu não quero. E não creio que ficarão aqui por mais tempo,

sentados com a língua de fora como se fossem importantes, em vez de cães que eu expulso assim! Vão!” O fogo ardia com força na ponta do galho, e Mowgli golpeou à direita e à esquerda ao redor do círculo. Os lobos fugiram uivando, enquanto as faíscas lhes queimavam o pelo. No fim, restaram apenas Akela, Bagheera e talvez dez lobos, os que haviam apoiado Mowgli. Então Mowgli sentiu dentro de si uma dor como nunca sentira antes. Ofegou, soluçou, e lágrimas escorreram por seu rosto.

En “O que é isto? O que é isto?”, perguntou. “Não quero deixar a selva e não sei o que é isto. Estou morrendo, Bagheera?”

En “Não, Irmãozinho. São apenas as lágrimas que os homens derramam”, disse Bagheera. “Agora sei que você é um homem e já não é um filhote de homem. De agora em diante, a selva está de fato fechada para você. Deixe-as cair, Mowgli. São apenas lágrimas.” Então Mowgli se sentou e chorou como se seu coração fosse partir, e nunca antes havia chorado na vida.

En “Agora”, disse ele, “irei para junto dos homens. Mas primeiro preciso me despedir de minha mãe.” Foi até a caverna onde ela vivia com Pai Lobo e chorou sobre sua pelagem, enquanto os quatro filhotes uivavam tristemente.

En “Vocês se lembrarão de mim?”, perguntou Mowgli.

En “Enquanto pudermos seguir uma trilha, nunca o esqueceremos”, disseram os filhotes. “Venha ao sopé da colina quando for um homem, e conversaremos com você. Também iremos aos campos à noite para brincar com você.”

En “Volte logo!”, disse Pai Lobo. “Ó sapinho sábio, volte logo, pois sua mãe e eu estamos velhos.”

En “Volte logo”, disse Mãe Loba. “Meu filhinho nu. Escute, filho do homem: eu amei você mais do que jamais amei meus filhotes.”

En “Com certeza voltarei”, disse Mowgli. “E, quando voltar, será para estender a pele de Shere Khan sobre a Rocha do Conselho. Não se esqueçam de mim! Digam à selva que nunca se esqueça de mim!”

En O dia começava a raiar quando Mowgli desceu sozinho a colina para encontrar aqueles seres estranhos chamados homens.

En Canção de Caça da Alcateia de Seeonee

En Quando a aurora despontava, o sambhur bramiu uma, duas e outra vez. Então uma corça saltou da lagoa no bosque onde os cervos selvagens se alimentam. Eu, caçando sozinho, vi isso uma, duas e outra vez.

En Quando a aurora despontava, o sambhur bramiu uma, duas e outra vez. Então um lobo correu de volta para levar a notícia à alcateia que esperava. Procuramos, encontramos-lo e uivamos seguindo sua trilha uma, duas e outra vez.

En Quando a aurora despontava, a Alcateia de Lobos uivou uma, duas e outra vez. Pés na selva não deixam marcas!

En Olhos que enxergam no escuro, no escuro! Língua, fale! Escutem, escutem! Uma, duas e outra vez!

En A Caçada de Kaa

En O Leopardo se orgulha de suas manchas, e o Búfalo, de seus chifres. Mantenha-se limpo, pois a força de um caçador pode ser vista no brilho de sua pele. Se o Novilho puder derrubá-lo, ou o Sambhur de sobrelhas pesadas puder feri-lo, não interrompa o trabalho para nos contar. Já sabíamos disso dez estações atrás.

Book Text

B1 Português (simplified)

O Livro da Selva

Rudyard Kipling

O LIVRO DA SELVA

Por Rudyard Kipling

Original English

The Jungle Book

Rudyard Kipling

THE JUNGLE BOOK

By Rudyard Kipling

Original Português

O Livro da Selva

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Rudyard Kipling

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

O LIVRO DA SELVA

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Por Rudyard Kipling

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Os Irmãos de Mowgli; Canção de Caça da Alcateia de Seeonee; A Caçada de Kaa; Canção de Estrada dos Bandar-log; “Tigre! Tigre!”; Canção de Mowgli; A Foca Branca; Lukannon; “Rikki-Tikki-Tavi”; Canto de Darzee; Toomai dos Elefantes; Shiv e o Gafanhoto; Os Servidores de Sua Majestade; Canção de Desfile dos Animais do Acampamento

Original English

Mowgli's Brothers Hunting-Song of the Seeonee Pack Kaa's Hunting Road-Song of the Bandar-Log “Tiger! Tiger!” Mowgli's Song The White Seal Lukannon “Rikki-Tikki-Tavi” Darzee's Chant Toomai of the Elephants Shiv and the Grasshopper Her Majesty's Servants Parade Song of the Camp Animals

Original Português

Os Irmãos de Mowgli; Canção de Caça da Alcateia de Seeonee; A Caçada de Kaa; Canção da Estrada do Bandar-Log; “Tigre! Tigre!”; A Canção de Mowgli; A Foca Branca; Lukannon; “Rikki-Tikki-Tavi”; O Cântico de Darzee; Toomai dos Elefantes; Shiv e o Gafanhoto; Os Servos de Sua Majestade; Canção de Desfile dos Animais do Acampamento

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Os Irmãos de Mowgli

Original English

Mowgli's Brothers

Original Português

Os Irmãos de Mowgli

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Agora Rann, o Milhafre, traz para casa a noite que Mang, o Morcego, liberta. Os animais ficam encerrados em suas moradas durante a noite. Eles tornam a ficar livres até o amanhecer. Esta é a hora do orgulho e do poder, com garras, presas e unhas. Escutem o chamado. Boa caça a todos os que cumprem a Lei da Selva! _Canção Noturna na Selva_

Original English

Now Rann the Kite brings home the night That Mang the Bat sets free--
The herds are shut in byre and hut For loosed till dawn are we. This is the
hour of pride and power, Talon and tush and claw. Oh, hear the call!--Good
hunting all That keep the Jungle Law! _Night-Song in the Jungle_

Original Português

Agora Rann, o Milhafre, traz para casa a noite que Mang, o Morcego, solta.
Os animais estão presos em suas tocas para a noite. Ficarão livres de
novo até o amanhecer. Esta é a hora do orgulho e do poder, com garras,
presas e unhas. Escutai o chamado. Boa caçada a todos que respeitam a
Lei da Selva! _Canção Noturna na Selva_

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Eram sete horas de uma noite muito quente nas colinas de Seeonee. Pai Lobo despertou de seu descanso diurno, coçou-se, bocejou e esticou as patas, uma após a outra, para espantar a sonolência. Mãe Loba estava deitada com o grande focinho cinzento sobre seus quatro filhotes barulhentos, e a lua iluminava a caverna onde viviam. “Augrh!”, disse Pai Lobo. “É hora de caçar de novo.” Ele estava prestes a saltar colina abaixo quando uma pequena sombra de cauda espessa chegou à entrada da caverna e choramingou: “Que a boa sorte o acompanhe, ó Chefe dos Lobos. E que a boa sorte e fortes dentes brancos acompanhem os nobres filhos, para que nunca se esqueçam dos famintos deste mundo.”

Original English

It was seven o'clock of a very warm evening in the Seeonee hills when Father Wolf woke up from his day's rest, scratched himself, yawned, and spread out his paws one after the other to get rid of the sleepy feeling in their tips. Mother Wolf lay with her big gray nose dropped across her four tumbling, squealing cubs, and the moon shone into the mouth of the cave where they all lived. “Augrh!” said Father Wolf. “It is time to hunt again.” He was going to spring down hill when a little shadow with a bushy tail crossed the threshold and whined: “Good luck go with you, O Chief of the Wolves. And good luck and strong white teeth go with noble children that they may never forget the hungry in this world.”

Original Português

Eram sete horas de uma noite muito quente nas colinas de Seeonee. Pai Lobo acordou de seu descanso diurno, coçou-se, bocejou e esticou as patas, uma depois da outra, para sacudir a sonolência. Mãe Loba estava deitada com seu grande focinho cinzento sobre os quatro filhotes barulhentos, e a lua iluminava a caverna onde viviam. “Augrh!” disse Pai Lobo. “É hora de caçar de novo.” Ele estava prestes a saltar colina abaixo quando uma pequena sombra de cauda peluda chegou à entrada da caverna e choramingou: “Boa sorte te acompanhe, ó Chefe dos Lobos. E boa sorte e dentes brancos e fortes acompanhem seus nobres filhotes, para que jamais esqueçam os famintos deste mundo.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Era o chacal Tabaqui, o Lambe-Pratos. Os lobos da Índia desprezavam Tabaqui porque ele causava problemas, espalhava boatos e comia trapos e couro nas pilhas de lixo das aldeias. Mas também tinham medo dele, pois Tabaqui muitas vezes enlouquecia. Então se esquecia do medo e corria pela floresta, mordendo tudo o que encontrava pelo caminho. Até o tigre corria para se esconder quando Tabaqui enlouquecia, porque a loucura é a coisa mais vergonhosa que pode acontecer a uma criatura selvagem. Nós a chamamos de hidrofobia, mas eles a chamam de dewanee, a loucura, e fogem.

Original English

It was the jackal--Tabaqui, the Dish-licker--and the wolves of India despise Tabaqui because he runs about making mischief, and telling tales, and eating rags and pieces of leather from the village rubbish-heaps. But they are afraid of him too, because Tabaqui, more than anyone else in the jungle, is apt to go mad, and then he forgets that he was ever afraid of anyone, and runs through the forest biting everything in his way. Even the tiger runs and hides when little Tabaqui goes mad, for madness is the most disgraceful thing that can overtake a wild creature. We call it hydrophobia, but they call it dewanee--the madness--and run.

Original Português

Era o chacal, Tabaqui, o Lambe-Pratos. Os lobos da Índia desprezavam Tabaqui porque ele causava confusão, espalhava boatos e comia trapos e couro dos montes de lixo das aldeias. Mas também tinham medo dele, porque Tabaqui às vezes enlouquecia. Então ele esquecia o medo e corria pela floresta, mordendo tudo o que encontrava pelo caminho. Até o tigre corria e se escondia quando Tabaqui enlouquecia, pois a loucura é a coisa mais vergonhosa que pode acontecer a uma criatura selvagem. Nós a chamamos de hidrofobia, mas eles a chamam de dewanee, a loucura, e fogem dela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Entre e veja”, disse Pai Lobo com frieza, “mas não há comida aqui.”

Original English

“Enter, then, and look,” said Father Wolf stiffly, “but there is no food here.”

Original Português

“Entre e veja,” disse Pai Lobo, friamente, “mas aqui não há comida.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Para um lobo, não”, disse Tabaqui, “mas para um pobre como eu, um osso seco é uma boa refeição. Quem somos nós, os Gidur-log [o povo dos chacais], para escolher?” Ele correu até o fundo da caverna, encontrou o osso de um veado com um pouco de carne e começou, satisfeito, a quebrá-lo com os dentes.

Original English

“For a wolf, no,” said Tabaqui, “but for so mean a person as myself a dry bone is a good feast. Who are we, the Gidur-log [the jackal people], to pick and choose?” He scuttled to the back of the cave, where he found the bone of a buck with some meat on it, and sat cracking the end merrily.

Original Português

“Para um lobo, não,” disse Tabaqui, “mas para um pobre coitado como eu, um osso seco é uma boa refeição. Quem somos nós, o Gidur-log [o povo dos chacais], para escolher?” Ele correu até o fundo da caverna, encontrou um osso de veado com um pouco de carne ainda preso e começou, feliz, a roê-lo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Muitíssimo obrigado por esta boa refeição”, disse ele, lambendo os beijos. “Como são encantadores os nobres filhos! Como são grandes os olhos deles! E tão jovens ainda! Na verdade, eu deveria ter lembrado que os filhos dos reis são fortes desde o nascimento.”

Original English

“All thanks for this good meal,” he said, licking his lips. “How beautiful are the noble children! How large are their eyes! And so young too! Indeed, indeed, I might have remembered that the children of kings are men from the beginning.”

Original Português

“Muito obrigado por esta boa refeição,” disse ele, lambendo os lábios. “Como são adoráveis os nobres filhotes! Como são grandes seus olhos! E tão jovens também! De fato, eu deveria ter lembrado que os filhos de reis são fortes desde o nascimento.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tabaqui sabia tão bem quanto qualquer um que dá muito azar elogiar crianças diante delas. Ele gostou de ver Mãe e Pai Lobo inquietos.

Original English

Now, Tabaqui knew as well as anyone else that there is nothing so unlucky as to compliment children to their faces. It pleased him to see Mother and Father Wolf look uncomfortable.

Original Português

Tabaqui sabia tão bem quanto qualquer um que é muito azarado elogiar crianças em sua própria frente. Ele gostava de ver Mãe e Pai Lobo ficarem incomodados.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tabaqui ficou sentado, satisfeito com o transtorno que havia causado, e então disse com voz maldosa:

Original English

Tabaqui sat still, rejoicing in the mischief that he had made, and then he said spitefully:

Original Português

Tabaqui ficou quieto, satisfeito com o transtorno que havia causado, e então disse, com voz maldosa:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Shere Khan, o Grande, mudou seu território de caça. Ele caçará nestas colinas durante a próxima lua, foi o que me disse.”

Original English

“Shere Khan, the Big One, has shifted his hunting grounds. He will hunt among these hills for the next moon, so he has told me.”

Original Português

“Shere Khan, o Grande, mudou seu território de caça. Ele vai caçar nestas colinas na próxima lua, foi ele mesmo quem me disse.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Shere Khan era o tigre que vivia perto do rio Waingunga, a trinta quilômetros dali.

Original English

Shere Khan was the tiger who lived near the Waingunga River, twenty miles away.

Original Português

Shere Khan era o tigre que vivia perto do rio Waingunga, a trinta e dois quilômetros dali.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Ele não tem esse direito!”, disse Pai Lobo, furioso. “Pela Lei da Selva, deve avisar devidamente antes de mudar de território. Vai assustar todos os animais num raio de quinze quilômetros, e agora eu tenho de caçar por dois.”

Original English

“He has no right!” Father Wolf began angrily--“By the Law of the Jungle he has no right to change his quarters without due warning. He will frighten every head of game within ten miles, and I--I have to kill for two, these days.”

Original Português

“Ele não tem esse direito!” disse Pai Lobo, com raiva. “Pela Lei da Selva, ele deve dar aviso adequado antes de mudar de território. Vai assustar todo animal num raio de dezesseis quilômetros, e agora eu terei que caçar por dois.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Não foi sem motivo que sua mãe o chamou de Lungri [o Coxo]”, disse Mãe Loba em voz baixa. “Ele é coxo de uma pata desde que nasceu. Por isso só mata gado. Agora os aldeões das proximidades do Waingunga estão zangados com ele, e ele veio para cá fazer com que nossos aldeões também se zanguem. Quando ele estiver longe, vasculharão a selva à sua procura, e nós e nossos filhos teremos de fugir quando atearem fogo ao capim. Sim, somos muito gratos a Shere Khan!”

Original English

“His mother did not call him Lungri [the Lamé One] for nothing,” said Mother Wolf quietly. “He has been lame in one foot from his birth. That is why he has only killed cattle. Now the villagers of the Waingunga are angry with him, and he has come here to make our villagers angry. They will scour the jungle for him when he is far away, and we and our children must run when the grass is set alight. Indeed, we are very grateful to Shere Khan!”

Original Português

“A mãe dele não o chamou de Lungri [o Coxo] à toa,” disse Mãe Loba, calmamente. “Ele é manco de uma pata desde que nasceu. É por isso que só matou gado. Agora os aldeões perto do Waingunga estão zangados com ele, e ele veio para cá para deixar nossos aldeões zangados também. Quando ele estiver longe, vasculharão a selva atrás dele, e nós e nossos filhotes teremos que correr quando puserem fogo no capim. Sim, somos muito gratos a Shere Khan!”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Querem que eu lhe diga o quanto estão agradecidos?”, perguntou Tabaqui.

“Fora!”, rosou Pai Lobo. “Fora, e vá caçar com seu mestre. Você já fez mal suficiente por uma noite.”

Original English

“Shall I tell him of your gratitude?” said Tabaqui.

“Out!” snapped Father Wolf. “Out and hunt with thy master. Thou hast done harm enough for one night.”

Original Português

“Devo dizer a ele o quanto lhe são gratos?” disse Tabaqui.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Fora!” latiu Pai Lobo. “Fora, e vá caçar com seu amo. Já fez mal suficiente por uma noite.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Já vou”, disse Tabaqui suavemente. “Vocês podem ouvir Shere Khan lá embaixo, nos arbustos. Eu poderia ter guardado esta mensagem para mim.”

Original English

“I go,” said Tabaqui quietly. “Ye can hear Shere Khan below in the thickets. I might have saved myself the message.”

Original Português

“Já vou,” disse Tabaqui, suavemente. “Podem ouvir Shere Khan lá embaixo, no mato. Eu poderia ter guardado essa mensagem só para mim.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Pai Lobo escutou. Lá embaixo, no vale junto a um pequeno rio, ouviu a voz seca, furiosa e rosnante de um tigre que nada havia apanhado e não se importava que a selva inteira o ouvisse.

Original English

Father Wolf listened, and below in the valley that ran down to a little river he heard the dry, angry, snarly, singsong whine of a tiger who has caught nothing and does not care if all the jungle knows it.

Original Português

Pai Lobo ficou escutando. Lá embaixo, no vale, perto de um pequeno rio, ouviu a voz seca, irritada e rosnante de um tigre que não havia caçado nada e não se importava se a selva inteira o ouvisse.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“O idiota!”, disse Pai Lobo. “Começar uma caçada noturna com esse barulho! Será que pensa que nossos cervos são como o gado gordo do Waingunga?”

Original English

“The fool!” said Father Wolf. “To begin a night’s work with that noise! Does he think that our buck are like his fat Waingunga bullocks?”

Original Português

“O tolo!” disse Pai Lobo. “Começar uma caçada noturna com esse barulho! Será que ele acha que nossos veados são como seu gado gordo de Waingunga?”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Psiu. Esta noite ele não está caçando nem gado nem cervos”, disse Mãe Loba. “É Homem.”

Original English

“H’sh. It is neither bullock nor buck he hunts to-night,” said Mother Wolf. “It is Man.”

Original Português

“Psiu. Ele não está caçando gado nem veado esta noite,” disse Mãe Loba. “É o Homem.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O lamento transformou-se num ronronar baixo e vibrante que parecia vir de toda parte. Era o som que confunde lenhadores e ciganos que dormem ao relento e às vezes os faz correr diretamente para a boca do tigre.

Original English

The whine had changed to a sort of humming purr that seemed to come from every quarter of the compass. It was the noise that bewilders woodcutters and gypsies sleeping in the open, and makes them run sometimes into the very mouth of the tiger.

Original Português

O rosnado mudou para um zumbido suave e ronronante que parecia vir de todos os lugares. Era o som que confunde lenhadores e ciganos que dormem ao relento, e às vezes os faz correr direto para dentro da boca do tigre.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Homem!”, disse Pai Lobo, mostrando todos os dentes brancos. “Argh! Não há besouros e sapos suficientes nas lagoas para que ele tenha de comer Homem, e ainda por cima em nosso território?”

Original English

“Man!” said Father Wolf, showing all his white teeth. “Faugh! Are there not enough beetles and frogs in the tanks that he must eat Man, and on our ground too!”

Original Português

“O Homem!” disse Pai Lobo, mostrando todos os dentes brancos. “Puxa vida! Será que não há besouros e sapos suficientes nos açudes, que ele precisa comer Homem, e ainda por cima em nossa terra!”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A Lei da Selva nunca dá uma ordem sem motivo. Ela proíbe que qualquer animal coma Homem, exceto quando um animal ensina os filhos a matar. Nesse caso, ele deve caçar fora do território de caça de sua alcateia ou tribo. A verdadeira razão é que matar Homem logo traz homens brancos montados em elefantes, com armas, e muitos homens pardos com gongos, foguetes e tochas. Então a selva inteira sofre. Os animais dizem que o Homem é o mais fraco e o menos protegido de todos os seres vivos, e por isso é injusto tocá-lo. Também dizem - e é verdade - que os devoradores de homens adoecem, perdem os pelos e perdem os dentes.

Original English

The Law of the Jungle, which never orders anything without a reason, forbids every beast to eat Man except when he is killing to show his children how to kill, and then he must hunt outside the hunting grounds of his pack or tribe. The real reason for this is that man-killing means, sooner or later, the arrival of white men on elephants, with guns, and hundreds of brown men with gongs and rockets and torches. Then everybody in the jungle suffers. The reason the beasts give among themselves is that Man is the weakest and most defenseless of all living things, and it is unsportsmanlike to touch him. They say too--and it is true--that man-eaters become mangy, and lose their teeth.

Original Português

A Lei da Selva nunca dá uma ordem sem motivo. Ela proíbe toda fera de comer Homem, exceto quando uma fera está ensinando seus filhotes a matar. Nesse caso, deve caçar fora do território de caça de sua alcateia ou tribo. O verdadeiro motivo é que matar Homem logo traz homens brancos em elefantes, com armas, e muitos homens morenos com gongos, foguetes e tochas. Então a selva inteira sofre. As feras dizem que o Homem é a mais fraca e a menos protegida de todas as criaturas vivas, de modo que é injusto tocá-lo. Também dizem, e é verdade, que os comedores de homens adoecem, perdem o pelo e perdem os dentes.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O ronronar ficou mais alto e então terminou no “Aaarh!” pleno e estrondoso do ataque do tigre.

Depois Shere Khan soltou um uivo, mas não um uivo de tigre. “Ele errou”, disse Mãe Loba. “O que aconteceu?”

Original English

The purr grew louder, and ended in the full-throated “Aaarh!” of the tiger’s charge.

Then there was a howl--an untigerish howl--from Shere Khan. “He has missed,” said Mother Wolf. “What is it?”

Original Português

O ronronar cresceu, e então terminou no “Aaarh!” estrondoso do ataque do tigre.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Então Shere Khan soltou um uivo, não um rugido de tigre. “Ele errou,” disse Mãe Loba. “O que foi isso?”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Pai Lobo correu alguns passos para fora e ouviu Shere Khan resmungando com raiva enquanto rolava entre os arbustos.

Original English

Father Wolf ran out a few paces and heard Shere Khan muttering and mumbling savagely as he tumbled about in the scrub.

Original Português

Pai Lobo correu alguns passos para fora e ouviu Shere Khan resmungando com raiva enquanto se revirava no mato.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“O idiota não teve ideia melhor do que saltar sobre a fogueira de um lenhador e queimar as patas”, disse Pai Lobo com um grunhido. “Tabaqui está com ele.”

Original English

“The fool has had no more sense than to jump at a woodcutter’s campfire, and has burned his feet,” said Father Wolf with a grunt. “Tabaqui is with him.”

Original Português

“O tolo não teve juízo melhor do que saltar sobre a fogueira de um lenhador e queimar as patas,” disse Pai Lobo com um grunhido. “Tabaqui está com ele.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Alguma coisa está subindo a colina”, disse Mãe Loba, mexendo uma orelha. “Prepare-se.”

Original English

“Something is coming uphill,” said Mother Wolf, twitching one ear. “Get ready.”

Original Português

“Algo está subindo a colina,” disse Mãe Loba, agitando uma orelha. “Fique pronto.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Os arbustos farfalharam levemente na moita, e Pai Lobo se agachou, pronto para saltar. Então, se você estivesse observando, teria visto algo espantoso: o lobo parou no meio do salto. Ele havia saltado antes de ver sobre o que estava saltando e então tentou deter o próprio impulso. Subiu reto no ar por um metro e meio e caiu quase no mesmo lugar de onde partira.

Original English

The bushes rustled a little in the thicket, and Father Wolf dropped with his haunches under him, ready for his leap. Then, if you had been watching, you would have seen the most wonderful thing in the world--the wolf checked in mid-spring. He made his bound before he saw what it was he was jumping at, and then he tried to stop himself. The result was that he shot up straight into the air for four or five feet, landing almost where he left ground.

Original Português

Os arbustos farfalharam um pouco na moita, e Pai Lobo se agachou, pronto para saltar. Então, se você estivesse observando, teria visto algo espantoso: o lobo parou no meio do salto. Ele havia saltado antes de ver o que estava atacando, e então tentou se conter. Disparou reto para o ar, uns bons metro e meio, e caiu quase no mesmo lugar de onde havia partido.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Homem!”, exclamou. “Um filhote de homem. Veja!”

Original English

“Man!” he snapped. “A man’s cub. Look!”

Original Português

“Homem!” latiu ele. “Um filhote de homem. Olhem!”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Bem diante dele estava um bebê moreno e nu que mal sabia andar. Ele se segurava num galho baixo. Era macio e rechonchudo, como uma coisinha minúscula que tivesse entrado numa caverna de lobos durante a noite. Olhou para o rosto de Pai Lobo e riu.

Original English

Directly in front of him, holding on by a low branch, stood a naked brown baby who could just walk--as soft and as dimpled a little atom as ever came to a wolf's cave at night. He looked up into Father Wolf's face, and laughed.

Original Português

Bem à sua frente estava um bebê nu e moreno, que mal conseguia andar. Segurava-se num galho baixo. Era mole e redondo, como uma coisinha que havia entrado numa toca de lobo à noite. Olhou para o rosto de Pai Lobo e riu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Aquilo é um filhote de homem?”, disse Mãe Loba. “Nunca vi um. Traga-o aqui.”

Original English

“Is that a man’s cub?” said Mother Wolf. “I have never seen one. Bring it here.”

Original Português

“Isso é um filhote de homem?” disse Mãe Loba. “Nunca vi um. Traga-o para cá.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Um lobo acostumado a transportar os próprios filhotes pode, se necessário, carregar um ovo na boca sem quebrá-lo. Pai Lobo fechou as mandíbulas bem sobre as costas da criança, mas nenhum dente arranhou a pele quando a depositou entre os filhotes.

Original English

A Wolf accustomed to moving his own cubs can, if necessary, mouth an egg without breaking it, and though Father Wolf's jaws closed right on the child's back not a tooth even scratched the skin as he laid it down among the cubs.

Original Português

Um lobo acostumado a carregar seus próprios filhotes consegue, se preciso, carregar um ovo na boca sem quebrá-lo. Pai Lobo fechou as mandíbulas exatamente sobre as costas da criança, mas nem um dente arranhou a pele quando ele o depositou entre os filhotes.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Como é pequeno! Como está nu, e como é atrevido!”, disse Mãe Loba suavemente. O bebê abriu caminho entre os filhotes para se achegar ao pelo quente. “Ahai! Está fazendo sua refeição com os outros. Então isto é um filhote de homem. Alguma loba já pôde se gabar de ter um filhote de homem entre os filhos?”

Original English

“How little! How naked, and--how bold!” said Mother Wolf softly. The baby was pushing his way between the cubs to get close to the warm hide. “Ahai! He is taking his meal with the others. And so this is a man’s cub. Now, was there ever a wolf that could boast of a man’s cub among her children?”

Original Português

“Como é pequenino! Como é nu, e como é destemido!” disse Mãe Loba, suavemente. O bebê abriu caminho entre os filhotes para chegar perto do pelo quente. “Ahai! Ele está tomando sua refeição junto com os outros. Então este é um filhote de homem. Alguma loba já pôde se gabar de ter um filhote de homem entre seus filhos?”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Já ouvi falar de uma coisa dessas de vez em quando, mas nunca em nossa Alcateia nem no meu tempo”, disse Pai Lobo. “Ele não tem pelo algum, e eu poderia matá-lo com um toque da pata. Mas veja: ele olha para cima e não tem medo.”

Original English

“I have heard now and again of such a thing, but never in our Pack or in my time,” said Father Wolf. “He is altogether without hair, and I could kill him with a touch of my foot. But see, he looks up and is not afraid.”

Original Português

“Já ouvi falar de algo assim de vez em quando, mas nunca em nossa Alcateia nem em meus tempos,” disse Pai Lobo. “Ele não tem pelo nenhum, e eu poderia matá-lo com um toque da pata. Mas veja, ele está olhando para cima e não tem medo.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O luar deixou de entrar pela abertura da caverna, pois a enorme cabeça quadrada e os ombros de Shere Khan ocupavam a entrada. Atrás dele, Tabaqui guinchou: “Meu senhor, meu senhor, ele entrou aqui!”

Original English

The moonlight was blocked out of the mouth of the cave, for Shere Khan's great square head and shoulders were thrust into the entrance. Tabaqui, behind him, was squeaking: “My lord, my lord, it went in here!”

Original Português

A luz da lua foi bloqueada na entrada da caverna, porque a grande cabeça quadrada e os ombros de Shere Khan estavam ali. Atrás dele, Tabaqui guinchou: “Meu senhor, meu senhor, foi para lá dentro!”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Shere Khan nos dá uma grande honra”, disse Pai Lobo, mas seus olhos estavam muito furiosos. “De que Shere Khan precisa?”

Original English

“Shere Khan does us great honor,” said Father Wolf, but his eyes were very angry. “What does Shere Khan need?”

Original Português

“Shere Khan nos concede grande honra,” disse Pai Lobo, mas seus olhos estavam muito zangados. “O que Shere Khan precisa?”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Minha presa. Um filhote de homem veio por este caminho”, disse Shere Khan. “Os pais dele fugiram. Entreguem-no a mim.”

Original English

“My quarry. A man’s cub went this way,” said Shere Khan. “Its parents have run off. Give it to me.”

Original Português

“Minha presa. Um filhote de homem veio por este caminho,” disse Shere Khan. “Os pais fugiram. Entreguem-no a mim.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Shere Khan havia saltado sobre a fogueira de um lenhador, como Pai Lobo dissera, e as patas queimadas doíam muito. Ele estava furioso. Mas Pai Lobo sabia que a entrada da caverna era estreita demais para um tigre. Mesmo onde estava, os ombros e as patas dianteiras de Shere Khan ficavam apertados por falta de espaço, como um homem tentando lutar dentro de um barril.

Original English

Shere Khan had jumped at a woodcutter's campfire, as Father Wolf had said, and was furious from the pain of his burned feet. But Father Wolf knew that the mouth of the cave was too narrow for a tiger to come in by. Even where he was, Shere Khan's shoulders and forepaws were cramped for want of room, as a man's would be if he tried to fight in a barrel.

Original Português

Shere Khan havia saltado sobre a fogueira de um lenhador, como Pai Lobo dissera, e suas patas queimadas doíam muito. Estava furioso. Mas Pai Lobo sabia que a entrada da caverna era estreita demais para um tigre. Mesmo onde estava, os ombros e as patas dianteiras de Shere Khan ficavam apertados por falta de espaço, como um homem tentando lutar dentro de um barril.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Os Lobos são um povo livre”, disse Pai Lobo. “Recebem ordens do Chefe da Alcateia, e não de um matador de gado listrado. O filhote de homem é nosso - para matarmos, se assim escolhermos.”

Original English

“The Wolves are a free people,” said Father Wolf. “They take orders from the Head of the Pack, and not from any striped cattle-killer. The man’s cub is ours--to kill if we choose.”

Original Português

“Os Lobos são um povo livre,” disse Pai Lobo. “Recebem ordens do Chefe da Alcateia, e não de nenhum matador de gado listrado. O filhote de homem é nosso - para matarmos se assim escolhermos.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Escolham ou não escolham! Que conversa é essa de escolher? Pelo touro que matei, tenho de ficar aqui farejando em volta de seu covil de cães pelo que é meu? Sou eu, Shere Khan, quem está falando!”

Original English

“Ye choose and ye do not choose! What talk is this of choosing? By the bull that I killed, am I to stand nosing into your dog’s den for my fair dues? It is I, Shere Khan, who speak!”

Original Português

“Escolham ou não escolham! Que conversa é essa de escolher? Pelo touro que matei, devo ficar aqui parado, farejando ao redor da sua toca de cão, por algo que é meu? Sou eu, Shere Khan, quem fala!”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O rugido do tigre encheu a caverna como um trovão. Mãe Loba afastou os filhotes de junto de si e saltou para a frente. Na escuridão, seus olhos brilhavam como duas luas verdes, diante dos olhos luminosos de Shere Khan.

Original English

The tiger's roar filled the cave with thunder. Mother Wolf shook herself clear of the cubs and sprang forward, her eyes, like two green moons in the darkness, facing the blazing eyes of Shere Khan.

Original Português

O rugido do tigre encheu a caverna como um trovão. Mãe Loba sacudiu os filhotes para longe de si e saltou para a frente. No escuro, seus olhos brilhavam como duas luas verdes, encarando os olhos brilhantes de Shere Khan.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“E sou eu, Raksha [o Demônio], quem responde. O filhote de homem é meu, Lungri - meu! Ele não será morto. Viverá para correr com a Alcateia e caçar com a Alcateia. E no fim, caçador de filhotinhos nus - comedor de sapos - matador de peixes - ele caçará a ti! Agora vá embora, ou, pelo sambhur que matei, você voltará para sua mãe, fera queimada da selva, ainda mais coxa do que quando veio ao mundo! Vá!”

Original English

“And it is I, Raksha [The Demon], who answers. The man’s cub is mine, Lungri--mine to me! He shall not be killed. He shall live to run with the Pack and to hunt with the Pack; and in the end, look you, hunter of little naked cubs--frog-eater--fish-killer--he shall hunt thee! Now get hence, or by the Sambhur that I killed (I eat no starved cattle), back thou goest to thy mother, burned beast of the jungle, lamer than ever thou camest into the world! Go!”

Original Português

“E sou eu, Raksha [O Demônio], quem responde. O filhote de homem é meu, Lungri - meu! Ele não será morto. Ele viverá para correr com a Alcateia e caçar com a Alcateia. E no final, caçador de filhotinhos nus - comedor de sapos - matador de peixes - ele te caçará! Agora vá embora, ou pelo Sambhur que matei, volte para sua mãe, fera queimada da selva, ainda mais manco do que quando veio ao mundo! Vá!”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Pai Lobo observou, surpreso. Quase se esquecera dos dias em que conquistara Mãe Loba numa luta justa contra outros cinco lobos, quando ela corria com a Alcateia e não era chamada de Demônio apenas por brincadeira. Shere Khan talvez enfrentasse Pai Lobo, mas não podia resistir a Mãe Loba. Sabia que ela ocupava a melhor posição e lutaria até a morte. Por isso recuou da caverna, rosnando. Quando ficou livre da entrada, gritou:

Original English

Father Wolf looked on amazed. He had almost forgotten the days when he won Mother Wolf in fair fight from five other wolves, when she ran in the Pack and was not called The Demon for compliment's sake. Shere Khan might have faced Father Wolf, but he could not stand up against Mother Wolf, for he knew that where he was she had all the advantage of the ground, and would fight to the death. So he backed out of the cave mouth growling, and when he was clear he shouted:

Original Português

Pai Lobo observava, surpreso. Quase havia esquecido os dias em que conquistou Mãe Loba numa luta justa contra outros cinco lobos, quando ela ainda corria com a Alcateia e não era chamada de A Demônio só de brincadeira. Shere Khan talvez pudesse enfrentar Pai Lobo, mas não podia ficar contra Mãe Loba. Ele sabia que ela tinha a melhor posição e lutaria até a morte. Então recuou para fora da caverna, rosnando. Quando já estava livre, gritou:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Cada cão late no próprio quintal! Veremos o que a Alcateia diz sobre essa criação de filhotes de homem. O filhote é meu e, no fim, virá parar entre meus dentes, seus ladrões de cauda espessa!”

Original English

“Each dog barks in his own yard! We will see what the Pack will say to this fostering of man-cubs. The cub is mine, and to my teeth he will come in the end, O bush-tailed thieves!”

Original Português

“Cada cão late em seu próprio quintal! Vamos ver o que a Alcateia diz sobre esse criar filhotes de homem. O filhote é meu, e no final ele virá parar em meus dentes, seus ladrões de cauda peluda!”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mãe Loba deitou-se entre os filhotes, respirando com dificuldade, e Pai Lobo lhe disse com seriedade:

Original English

Mother Wolf threw herself down panting among the cubs, and Father Wolf said to her gravely:

Original Português

Mãe Loba deitou-se, respirando com dificuldade, entre os filhotes, e Pai Lobo disse a ela, com seriedade:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Desta vez Shere Khan diz a verdade. O filhote precisa ser apresentado à Alcateia. Você ainda quer ficar com ele, Mãe?”

Original English

“Shere Khan speaks this much truth. The cub must be shown to the Pack. Wilt thou still keep him, Mother?”

Original Português

“Shere Khan diz a verdade desta vez. O filhote deve ser mostrado à Alcateia. Você ainda quer ficar com ele, Mãe?”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Ficar com ele!”, disse ela, sem fôlego. “Ele chegou nu, à noite, sozinho e com muita fome, mas não teve medo! Veja, já empurrou um dos meus bebês para o lado. E aquele carnicheiro coxo o teria matado e fugido para o Waingunga enquanto os aldeões daqui vasculhavam todas as nossas tocas em busca de vingança! Ficar com ele? Sim, ficarei. Fique quieto, sapinho. Ó, você, Mowgli - pois Mowgli, o Sapo, eu o chamarei - , um dia caçará Shere Khan como ele caçou você.”

Original English

“Keep him!” she gasped. “He came naked, by night, alone and very hungry; yet he was not afraid! Look, he has pushed one of my babes to one side already. And that lame butcher would have killed him and would have run off to the Waingunga while the villagers here hunted through all our lairs in revenge! Keep him? Assuredly I will keep him. Lie still, little frog. O thou Mowgli--for Mowgli the Frog I will call thee--the time will come when thou wilt hunt Shere Khan as he has hunted thee.”

Original Português

“Ficar com ele!” disse ela, ofegante. “Ele veio nu, à noite, sozinho, e muito faminto, e mesmo assim não teve medo! Veja, ele já empurrou um dos meus filhotes para o lado. E aquele açougueiro manco o teria matado e fugido para o Waingunga, enquanto os aldeões daqui vasculhavam todas as nossas tocas em busca de vingança! Ficar com ele? Sim, vou ficar com ele. Fique quieto, saporzinho. Ó Mowgli - pois Mowgli, o Sapo, é como vou te chamar - um dia você caçará Shere Khan como ele te caçou.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Mas o que dirá nossa Alcateia?”, perguntou Pai Lobo.

Original English

“But what will our Pack say?” said Father Wolf.

Original Português

“Mas o que dirá nossa Alcateia?” perguntou Pai Lobo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A Lei da Selva diz claramente que qualquer lobo pode deixar a Alcateia quando se casa. Mas, quando seus filhotes têm idade suficiente para ficar de pé, ele deve levá-los ao Conselho da Alcateia, que geralmente acontece uma vez por mês, na lua cheia, para que os outros lobos possam reconhecê-los. Depois disso, os filhotes podem ir aonde quiserem. Até matarem o primeiro veado, nenhum lobo adulto pode matá-los. Se um lobo fizer isso, o castigo é a morte, onde quer que o assassino seja encontrado. Se você pensar nisso por um instante, compreenderá por que precisa ser assim.

Original English

The Law of the Jungle lays down very clearly that any wolf may, when he marries, withdraw from the Pack he belongs to. But as soon as his cubs are old enough to stand on their feet he must bring them to the Pack Council, which is generally held once a month at full moon, in order that the other wolves may identify them. After that inspection the cubs are free to run where they please, and until they have killed their first buck no excuse is accepted if a grown wolf of the Pack kills one of them. The punishment is death where the murderer can be found; and if you think for a minute you will see that this must be so.

Original Português

A Lei da Selva diz claramente que qualquer lobo pode deixar a Alcateia quando se casa. Mas, quando seus filhotes já estiverem grandes o bastante para se sustentar em pé, ele deve levá-los ao Conselho da Alcateia, geralmente realizado uma vez por mês, na lua cheia, para que os outros lobos os reconheçam. Depois disso, os filhotes podem ir aonde quiserem. Até matarem seu primeiro veado, nenhum lobo adulto pode matá-los. Se um lobo o fizer, a punição é a morte, onde quer que o assassino seja encontrado. Se você pensar um pouco sobre isso, verá por que precisa ser assim.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Pai Lobo esperou até que seus filhotes conseguissem correr um pouco. Então, na noite da Reunião da Alcateia, levou-os, junto com Mowgli e Mãe Loba, à Rocha do Conselho, o topo de uma colina coberto de pedras e rochedos onde cem lobos poderiam se esconder. Akela, o grande Lobo Solitário cinzento, que comandava a Alcateia pela força e pela habilidade, estava deitado sobre sua rocha. Abaixo dele sentavam-se quarenta ou mais lobos de todos os tamanhos e cores, desde lobos velhos capazes de caçar um veado sozinhos até jovens filhotes negros que achavam que também podiam. Akela os comandava havia um ano. Na juventude, caíra duas vezes numa armadilha para lobos e, certa vez, fora espancado e deixado como morto. Por isso conhecia os costumes dos homens. Muito pouco se dizia na Rocha. Os filhotes rolavam e brincavam no centro enquanto suas mães e seus pais observavam. De vez em quando, um lobo mais velho se aproximava silenciosamente de um filhote, examinava-o de perto e voltava ao seu lugar. Às vezes, uma mãe empurrava o filhote para o luar, a fim de ter certeza de que ele não passara despercebido. De sua rocha, Akela gritava: "Vocês conhecem a Lei - conhecem a Lei. Olhem bem, ó Lobos!" E as mães preocupadas respondiam: "Olhem - olhem bem, ó Lobos!"

Original English

Father Wolf waited till his cubs could run a little, and then on the night of the Pack Meeting took them and Mowgli and Mother Wolf to the Council Rock--a hilltop covered with stones and boulders where a hundred wolves could hide. Akela, the great gray Lone Wolf, who led all the Pack by strength and cunning, lay out at full length on his rock, and below him sat forty or more wolves of every size and color, from badger-colored veterans who could handle a buck alone to young black three-year-olds who thought they could. The Lone Wolf had led them for a year now. He had fallen twice into a wolf trap in his youth, and once he had been beaten and left for dead; so he knew the manners and customs of men. There was very little talking at the Rock. The cubs tumbled over each other in the center of the circle where their mothers and fathers sat, and now and again a senior wolf would go quietly up to a cub, look at him carefully, and return to his place on noiseless feet. Sometimes a mother would push her cub far out into the moonlight to be sure that he had not been overlooked. Akela from his rock would cry: "Ye know the Law--ye know the Law. Look well, O Wolves!" And the anxious mothers would take up the call: "Look--look well, O Wolves!"

Original Português

Pai Lobo esperou até que seus filhotes pudessem correr um pouco. Então, na noite da Reunião da Alcateia, ele os levou, junto com Mowgli e Mãe Loba, até a Pedra do Conselho, um alto de colina coberto de pedras e rochedos onde uma centena de lobos podia se esconder. Akela, o grande Lobo Solitário cinzento, que liderava a Alcateia pela força e pela astúcia, estava deitado sobre sua rocha. Abaixo dele sentavam-se quarenta ou mais lobos de todos os tamanhos e cores, desde velhos lobos capazes de caçar um veado sozinhos até jovens filhotes negros que achavam que também conseguiam. Akela os liderava havia um ano. Em sua juventude, caíra duas vezes numa armadilha para lobos, e uma vez fora espancado e deixado por morto. Por isso conhecia bem os costumes dos homens. Pouco se falava na Pedra. Os filhotes rolavam e se atropelavam no meio, enquanto suas mães e pais observavam. De vez em quando, um lobo mais velho ia até um filhote, olhava-o de perto e voltava ao seu lugar. Às vezes uma mãe empurrava seu filhote para o luar, para garantir que ele não tivesse sido esquecido. De sua rocha, Akela gritava: “Vocês conhecem a Lei - vocês conhecem a Lei. Olhem bem, ó Lobos!” E as mães preocupadas respondiam: “Olhem - olhem bem, ó Lobos!”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Por fim - e os pelos do pescoço de Mãe Loba se eriçaram quando chegou o momento - , Pai Lobo empurrou “Mowgli, o Sapo”, como o chamavam, para o centro. Ele ficou ali sentado, rindo e brincando com pedrinhas que reluziam ao luar.

Original English

At last--and Mother Wolf's neck bristles lifted as the time came--Father Wolf pushed “Mowgli the Frog,” as they called him, into the center, where he sat laughing and playing with some pebbles that glistened in the moonlight.

Original Português

Por fim - e o pelo do pescoço de Mãe Loba se eriçou quando chegou a hora - Pai Lobo empurrou “Mowgli, o Sapo”, como o chamavam, para o centro. Ele se sentou ali, rindo e brincando com pedrinhas que brilhavam ao luar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Akela não ergueu a cabeça das patas. Continuou repetindo: “Olhem bem!” Um rugido baixo veio de trás das rochas. Era Shere Khan, dizendo: “O filhote é meu. Entreguem-no a mim. O que o Povo Livre tem a ver com um filhote de homem?” Akela nem sequer mexeu as orelhas. Apenas disse: “Olhem bem, ó Lobos! O que o Povo Livre tem a ver com as ordens de alguém que não seja o próprio Povo Livre? Olhem bem!”

Original English

Akela never raised his head from his paws, but went on with the monotonous cry: “Look well!” A muffled roar came up from behind the rocks--the voice of Shere Khan crying: “The cub is mine. Give him to me. What have the Free People to do with a man’s cub?” Akela never even twitched his ears. All he said was: “Look well, O Wolves! What have the Free People to do with the orders of any save the Free People? Look well!”

Original Português

Akela não ergueu a cabeça das patas. Continuou repetindo: “Olhem bem!” Um rugido baixo veio de trás das rochas. Era Shere Khan dizendo: “O filhote é meu. Deem-no a mim. Que tem o Povo Livre a ver com um filhote de homem?” Akela nem sequer mexeu as orelhas. Apenas disse: “Olhem bem, ó Lobos! Que tem o Povo Livre a ver com as ordens de qualquer um além do próprio Povo Livre? Olhem bem!”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ouviram-se rosnados profundos. Um jovem lobo em seu quarto ano repetiu a pergunta de Shere Khan: o que o Povo Livre quer com um filhote de homem? A Lei diz que, se houver dúvida sobre aceitar um filhote, pelo menos dois lobos que não sejam seus pais devem falar em favor dele.

Original English

There was a chorus of deep growls, and a young wolf in his fourth year flung back Shere Khan's question to Akela: "What have the Free People to do with a man's cub?" Now, the Law of the Jungle lays down that if there is any dispute as to the right of a cub to be accepted by the Pack, he must be spoken for by at least two members of the Pack who are not his father and mother.

Original Português

Houve rosnados profundos. Um lobo jovem, em seu quarto ano de vida, repetiu a pergunta de Shere Khan: o que o Povo Livre quer com um filhote de homem? A Lei diz que, havendo dúvida sobre a aceitação de um filhote, ao menos dois lobos que não sejam seus pais devem falar em seu favor.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Quem fala por este filhote?”, perguntou Akela. “Entre o Povo Livre, quem fala?” Não houve resposta, e Mãe Loba se preparou para o que sabia que seria sua última luta, caso o combate começasse.

Original English

“Who speaks for this cub?” said Akela. “Among the Free People who speaks?” There was no answer and Mother Wolf got ready for what she knew would be her last fight, if things came to fighting.

Original Português

“Quem fala por este filhote?” disse Akela. “Entre o Povo Livre, quem fala?” Não houve resposta, e Mãe Loba se preparou para o que sabia que seria sua última luta, se a briga começasse.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então a única outra criatura admitida no Conselho da Alcateia - Baloo, o sonolento urso-pardo que ensina a Lei da Selva aos filhotes de lobo - ergueu-se sobre as patas traseiras e grunhiu. O velho Baloo podia ir e vir como quisesse, porque só comia nozes, raízes e mel.

Original English

Then the only other creature who is allowed at the Pack Council--Baloo, the sleepy brown bear who teaches the wolf cubs the Law of the Jungle: old Baloo, who can come and go where he pleases because he eats only nuts and roots and honey--rose upon his hind quarters and grunted.

Original Português

Então a única outra criatura autorizada no Conselho da Alcateia - Baloo, o urso pardo sonolento que ensina aos filhotes de lobo a Lei da Selva - ergueu-se sobre as patas traseiras e grunhiu. O velho Baloo podia ir e vir como bem entendesse, pois só comia nozes, raízes e mel.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“O filhote de homem - o filhote de homem?”, disse ele. “Eu falo pelo filhote de homem. Um filhote de homem não pode fazer mal. Não tenho o dom das palavras, mas digo a verdade. Deixem-no correr com a Alcateia e ser aceito com os outros. Eu mesmo o ensinarei.”

Original English

“The man’s cub--the man’s cub?” he said. “I speak for the man’s cub. There is no harm in a man’s cub. I have no gift of words, but I speak the truth. Let him run with the Pack, and be entered with the others. I myself will teach him.”

Original Português

“O filhote de homem - o filhote de homem?” disse ele. “Eu falo pelo filhote de homem. Um filhote de homem não pode fazer mal algum. Não tenho talento com palavras, mas digo a verdade. Deixem-no correr com a Alcateia e ser aceito com os demais. Eu mesmo o ensinarei.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Precisamos de mais um”, disse Akela. “Baloo falou, e ele é nosso mestre para os jovens filhotes. Quem fala além de Baloo?”

Original English

“We need yet another,” said Akela. “Baloo has spoken, and he is our teacher for the young cubs. Who speaks besides Baloo?”

Original Português

“Precisamos de mais um,” disse Akela. “Baloo falou, e ele é nosso professor dos filhotes jovens. Quem mais fala além de Baloo?”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Uma sombra negra caiu sobre o círculo. Era Bagheera, a Pantera Negra, inteiramente preta, mas cujas marcas de pantera apareciam sob certa luz como um desenho de seda. Todos conheciam Bagheera, e ninguém queria enfrentá-la. Era tão astuta quanto Tabaqui, tão valente quanto o búfalo selvagem e tão indomável quanto o elefante ferido. Mas sua voz era suave como o mel de uma árvore, e sua pele, mais macia que a penugem.

Original English

A black shadow dropped down into the circle. It was Bagheera the Black Panther, inky black all over, but with the panther markings showing up in certain lights like the pattern of watered silk. Everybody knew Bagheera, and nobody cared to cross his path; for he was as cunning as Tabaqui, as bold as the wild buffalo, and as reckless as the wounded elephant. But he had a voice as soft as wild honey dripping from a tree, and a skin softer than down.

Original Português

Uma sombra negra caiu no círculo. Era Bagheera, a Pantera Negra, negra por completo, mas com as marcas de pantera aparecendo, a certa luz, como um desenho de seda. Todos conheciam Bagheera, e ninguém queria se opor a ele. Era tão astuto quanto Tabaqui, tão corajoso quanto o búfalo selvagem, e tão feroz quanto o elefante ferido. Mas sua voz era suave como mel escorrendo de uma árvore, e sua pele era mais macia que penugem.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Ó Akela, e vocês, Povo Livre”, ronronou ela, “não tenho o direito de falar em sua reunião, mas a Lei da Selva diz que, se houver dúvida sobre um novo filhote, e não for uma questão de vida ou morte, a vida do filhote pode ser comprada por um preço. E a Lei não diz quem pode ou não pagar esse preço. Estou certa?”

Original English

“O Akela, and ye the Free People,” he purred, “I have no right in your assembly, but the Law of the Jungle says that if there is a doubt which is not a killing matter in regard to a new cub, the life of that cub may be bought at a price. And the Law does not say who may or may not pay that price. Am I right?”

Original Português

“Ó Akela, e vós, Povo Livre,” ronronou ele, “não tenho direito de falar em vossa reunião, mas a Lei da Selva diz que, havendo dúvida sobre um novo filhote, e não sendo questão de morte, a vida do filhote pode ser comprada por um preço. E a Lei não diz quem pode ou não pode pagar esse preço. Estou certo?”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Muito bem! Muito bem!”, disseram os jovens lobos, que estavam sempre famintos. “Escutem Bagheera. O filhote pode ser comprado por um preço. É a Lei.”

Original English

“Good! Good!” said the young wolves, who are always hungry. “Listen to Bagheera. The cub can be bought for a price. It is the Law.”

Original Português

“Bem! Muito bem!” disseram os lobos jovens, que estavam sempre famintos. “Escutem Bagheera. O filhote pode ser comprado por um preço. É a Lei.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Sei que não tenho o direito de falar aqui, por isso peço sua permissão.”

“Então fale”, gritaram vinte vozes.

Original English

“Knowing that I have no right to speak here, I ask your leave.”

“Speak then,” cried twenty voices.

Original Português

“Sei que não tenho direito de falar aqui, por isso peço a vossa permissão.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Então fale,” gritaram vinte vozes.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Matar um filhote nu é uma vergonha. Além disso, quando crescer, ele talvez lhes proporcione uma caça melhor. Baloo falou por ele. Agora acrescentarei um touro à palavra de Baloo - e um touro gordo, recém-abatido, a menos de um quilômetro daqui - , se aceitarem o filhote de homem de acordo com a Lei. Isso é difícil?”

Original English

“To kill a naked cub is shame. Besides, he may make better sport for you when he is grown. Baloo has spoken in his behalf. Now to Baloo's word I will add one bull, and a fat one, newly killed, not half a mile from here, if ye will accept the man's cub according to the Law. Is it difficult?”

Original Português

“Matar um filhote nu é uma vergonha. Além disso, ele pode lhes proporcionar melhor diversão quando crescer. Baloo já falou por ele. Agora acrescento à palavra de Baloo um touro, e gordo também, recém-morto, a menos de um quilômetro daqui, se aceitarem o filhote de homem sob a Lei. Isso é difícil?”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Muitas vozes gritaram: “Que importância tem? Ele morrerá nas chuvas de inverno. Vai queimar ao sol. Que mal um sapo nu pode nos fazer? Deixem-no correr com a Alcateia. Onde está o touro, Bagheera? Que ele seja aceito.” Então Akela soltou um grito profundo: “Olhem bem - olhem bem, ó Lobos!”

Original English

There was a clamor of scores of voices, saying: “What matter? He will die in the winter rains. He will scorch in the sun. What harm can a naked frog do us? Let him run with the Pack. Where is the bull, Bagheera? Let him be accepted.” And then came Akela’s deep bay, crying: “Look well--look well, O Wolves!”

Original Português

Muitas vozes gritaram: “Que importância tem isso? Ele morrerá nas chuvas de inverno. Vai se queimar ao sol. Que mal pode nos fazer um sapo nu? Deixem-no correr com a Alcateia. Onde está o touro, Bagheera? Que seja aceito.” Então Akela deu um brado profundo: “Olhem bem - olhem bem, ó Lobos!”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mowgli ainda estava muito interessado nas pedrinhas e não percebeu quando os lobos se aproximaram e o examinaram um a um. Por fim, todos desceram a colina em busca do touro morto, e restaram apenas Akela, Bagheera, Baloo e os lobos da família de Mowgli. Shere Khan ainda rugia na noite, pois estava muito furioso por Mowgli não lhe ter sido entregue.

Original English

Mowgli was still deeply interested in the pebbles, and he did not notice when the wolves came and looked at him one by one. At last they all went down the hill for the dead bull, and only Akela, Bagheera, Baloo, and Mowgli's own wolves were left. Shere Khan roared still in the night, for he was very angry that Mowgli had not been handed over to him.

Original Português

Mowgli ainda estava muito interessado nas pedrinhas, e não notou quando os lobos vieram e o observaram, um por um. Por fim, todos desceram a colina em busca do touro morto, e só ficaram Akela, Bagheera, Baloo e os próprios lobos de Mowgli. Shere Khan ainda rugia na noite, pois estava muito zangado por não terem lhe dado Mowgli.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Sim, ruja bastante”, disse Bagheera por baixo dos bigodes, “pois chegará o tempo em que esta coisinha nua o fará rugir de outra maneira, ou então nada sei sobre os homens.”

Original English

“Ay, roar well,” said Bagheera, under his whiskers, “for the time will come when this naked thing will make thee roar to another tune, or I know nothing of man.”

Original Português

“Sim, ruja à vontade,” disse Bagheera, por baixo dos bigodes, “pois virá o tempo em que essa coisinha nua te fará rugir de outro jeito, ou nada sei sobre os homens.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Foi bem-feito”, disse Akela. “Os homens e seus filhotes são muito sábios. Ele poderá nos ajudar em momentos de necessidade.”

Original English

“It was well done,” said Akela. “Men and their cubs are very wise. He may be a help in time.”

Original Português

“Foi bem feito,” disse Akela. “Os homens e seus filhotes são muito sábios. Ele pode nos ajudar em tempos de necessidade.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“É verdade, talvez nos ajude quando precisarmos”, disse Bagheera.
“Ninguém pode esperar comandar a Alcateia para sempre.”

Original English

“Truly, a help in time of need; for none can hope to lead the Pack forever,”
said Bagheera.

Original Português

“Na verdade, ele pode nos ajudar quando precisarmos,” disse Bagheera.
“Ninguém pode esperar liderar a Alcateia para sempre.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Akela nada disse. Pensava no tempo que chega para todo líder. Um dia, sua força o abandona. Ele se torna cada vez mais fraco, até que, por fim, os lobos o matam, e um novo líder se ergue, apenas para um dia morrer da mesma maneira.

Original English

Akela said nothing. He was thinking of the time that comes to every leader of every pack when his strength goes from him and he gets feebler and feebler, till at last he is killed by the wolves and a new leader comes up--to be killed in his turn.

Original Português

Akela nada disse. Pensava no tempo que chega a todo líder. Um dia, sua força o abandona. Ele vai enfraquecendo cada vez mais, até que, por fim, os lobos o matam, e um novo líder se levanta, apenas para morrer do mesmo jeito, um dia.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Leve-o daqui”, disse a Pai Lobo, “e o eduque como deve ser educado um membro do Povo Livre.”

Original English

“Take him away,” he said to Father Wolf, “and train him as befits one of the Free People.”

Original Português

“Leve-o embora,” disse ele a Pai Lobo, “e treine-o como deve ser treinado um do Povo Livre.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Foi assim que Mowgli foi aceito na Alcateia de Lobos de Seeonee, tendo um touro como preço e o apoio de Baloo.

Original English

And that is how Mowgli was entered into the Seeonee Wolf Pack for the price of a bull and on Baloo's good word.

Original Português

Foi assim que Mowgli foi aceito na Alcateia de Lobos de Seeonee, com um touro como preço e com o apoio de Baloo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Agora você deve saltar dez ou onze anos e apenas imaginar a vida maravilhosa de Mowgli entre os lobos. Se ela fosse escrita, encheria muitos livros. Ele cresceu com os filhotes, embora eles se tornassem lobos adultos quase antes de ele deixar de ser criança. Pai Lobo lhe ensinou sobre a selva e como viver nela. Mowgli aprendeu o significado de muitas coisas: cada som no capim, o ar quente da noite, as corujas acima dele, os morcegos nas árvores e os peixinhos que chapinhavam nas lagoas. Para ele, essas coisas significavam tanto quanto o trabalho de escritório significa para um homem de negócios. Quando não estava aprendendo, sentava-se ao sol, dormia, comia e tornava a dormir. Quando se sentia sujo ou com calor, nadava nas lagoas da floresta. Quando queria mel, Baloo lhe dizia que era tão bom de comer quanto a carne, e Bagheera lhe mostrava como subir para buscá-lo. Bagheera se deitava num galho e chamava: “Venha, Irmãozinho”; a princípio, Mowgli se agarrava como uma preguiça, mas depois passou a se mover pelos galhos quase com a mesma ousadia que o macaco cinzento. Também se sentava na Rocha do Conselho quando a Alcateia se reunia. Ali descobriu que, se encarasse um lobo firmemente, o lobo desviaria o olhar, e por isso fazia aquilo por diversão. Também ajudava os amigos tirando espinhos de suas patas. À noite, às vezes descia até as aldeias e observava as pessoas em suas cabanas, mas não confiava nos homens, porque certa vez Bagheera lhe mostrara uma armadilha escondida na selva. Acima de tudo, gostava de acompanhar Bagheera pela floresta escura e quente, dormir durante o dia e observá-la caçar à noite. Bagheera matava quando sentia fome, e Mowgli fazia o mesmo, com uma exceção. Quando teve idade suficiente para compreender, Bagheera lhe disse que jamais tocasse no gado, pois sua entrada na Alcateia fora comprada com a vida de um touro. “Toda a selva é sua”, disse Bagheera, “e você pode matar qualquer coisa que seja forte o bastante para você matar. Mas, por causa do touro que o comprou, jamais deve matar ou comer gado, jovem ou velho. Esta é a Lei da Selva.” Mowgli lhe obedeceu fielmente.

Original English

Now you must be content to skip ten or eleven whole years, and only guess at all the wonderful life that Mowgli led among the wolves, because if it were written out it would fill ever so many books. He grew up with the cubs, though they, of course, were grown wolves almost before he was a child. And Father Wolf taught him his business, and the meaning of things in the jungle, till every rustle in the grass, every breath of the warm night air, every note of the owls above his head, every scratch of a bat's claws as it roosted for a while in a tree, and every splash of every little fish jumping in

a pool meant just as much to him as the work of his office means to a business man. When he was not learning he sat out in the sun and slept, and ate and went to sleep again. When he felt dirty or hot he swam in the forest pools; and when he wanted honey (Baloo told him that honey and nuts were just as pleasant to eat as raw meat) he climbed up for it, and that Bagheera showed him how to do. Bagheera would lie out on a branch and call, "Come along, Little Brother," and at first Mowgli would cling like the sloth, but afterward he would fling himself through the branches almost as boldly as the gray ape. He took his place at the Council Rock, too, when the Pack met, and there he discovered that if he stared hard at any wolf, the wolf would be forced to drop his eyes, and so he used to stare for fun. At other times he would pick the long thorns out of the pads of his friends, for wolves suffer terribly from thorns and burs in their coats. He would go down the hillside into the cultivated lands by night, and look very curiously at the villagers in their huts, but he had a mistrust of men because Bagheera showed him a square box with a drop gate so cunningly hidden in the jungle that he nearly walked into it, and told him that it was a trap. He loved better than anything else to go with Bagheera into the dark warm heart of the forest, to sleep all through the drowsy day, and at night see how Bagheera did his killing. Bagheera killed right and left as he felt hungry, and so did Mowgli--with one exception. As soon as he was old enough to understand things, Bagheera told him that he must never touch cattle because he had been bought into the Pack at the price of a bull's life. "All the jungle is thine," said Bagheera, "and thou canst kill everything that thou art strong enough to kill; but for the sake of the bull that bought thee thou must never kill or eat any cattle young or old. That is the Law of the Jungle." Mowgli obeyed faithfully.

Original Português

Agora é preciso pular dez ou onze anos e apenas imaginar a maravilhosa vida de Mowgli entre os lobos. Se fosse toda escrita, encheria muitos livros. Ele cresceu com os filhotes, embora eles se tornassem lobos adultos quase antes de ele deixar de ser criança. Pai Lobo lhe ensinou sobre a selva e como viver nela. Mowgli aprendeu o significado de muitas coisas: cada som na grama, o ar quente da noite, as corujas acima dele, os morcegos nas árvores, e os peixinhos espirrando água nos açudes. Para ele, essas coisas significavam tanto quanto o trabalho de escritório significa para um homem de negócios. Quando não estava aprendendo, sentava-se ao sol, dormia, comia e dormia de novo. Quando se sentia sujo ou com calor, nadava nos açudes da floresta. Quando queria mel, Baloo lhe dizia que era tão bom de comer quanto carne, e Bagheera lhe mostrava como escalar para buscá-lo. Bagheera se deitava num galho e o

chamava: “Venha, Irmãozinho”, e no início Mowgli se agarrava como uma preguiça, mas depois passou a se mover entre os galhos quase tão ousadamente quanto o macaco-cinzentos. Ele também se sentava na Pedra do Conselho quando a Alcateia se reunia. Ali descobriu que, se encarasse fixamente um lobo, o lobo desviava o olhar, e por isso fazia isso por diversão. Também ajudava seus amigos, tirando espinhos das patas deles. À noite, às vezes descia até as aldeias e observava as pessoas em suas cabanas, mas não confiava nos homens, porque uma vez Bagheera lhe mostrou uma armadilha escondida na selva. Mais que tudo, ele gostava de ir com Bagheera para dentro da floresta escura e quente, dormir durante o dia e observar Bagheera caçar à noite. Bagheera matava quando estava faminto, e Mowgli fazia o mesmo, exceto por uma coisa. Quando já tinha idade para entender, Bagheera lhe disse que nunca tocasse em gado, pois ele havia sido comprado para a Alcateia com a vida de um touro. “Toda a selva é sua,” disse Bagheera, “e você pode matar qualquer coisa que seja forte o bastante para você matar. Mas, em respeito ao touro que o comprou, você nunca deve matar ou comer gado, jovem ou velho. Essa é a Lei da Selva.” Mowgli lhe obedeceu fielmente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele cresceu e ficou forte, como qualquer menino que não sabe que está aprendendo e nada tem em que pensar além de comida.

Original English

And he grew and grew strong as a boy must grow who does not know that he is learning any lessons, and who has nothing in the world to think of except things to eat.

Original Português

Ele cresceu e ficou forte, como qualquer menino que não sabe que está aprendendo e não tem nada em que pensar além da comida.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mãe Loba lhe disse uma ou duas vezes que Shere Khan não era digno de confiança e que um dia ele teria de matar Shere Khan. Um jovem lobo se lembraria disso todos os dias, mas Mowgli se esquecia, pois era apenas um menino. Ainda assim, se soubesse falar a língua dos homens, teria dito que era um lobo.

Original English

Mother Wolf told him once or twice that Shere Khan was not a creature to be trusted, and that some day he must kill Shere Khan. But though a young wolf would have remembered that advice every hour, Mowgli forgot it because he was only a boy--though he would have called himself a wolf if he had been able to speak in any human tongue.

Original Português

Mãe Loba lhe disse uma ou duas vezes que não se podia confiar em Shere Khan, e que um dia ele teria de matar Shere Khan. Um lobo jovem se lembraria disso todos os dias, mas Mowgli esqueceu, porque era apenas um menino. Ainda assim, se pudesse falar a língua humana, teria dito que era um lobo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Shere Khan continuava cruzando seu caminho na selva, porque Akela estava ficando mais velho e mais fraco. O tigre coxo fez amizade com os lobos mais jovens da Alcateia, e eles o seguiam em busca de sobras. Akela jamais teria permitido isso se tivesse ousado usar todo o seu poder. Então Shere Khan elogiava os jovens lobos e perguntava como caçadores tão excelentes podiam seguir um lobo moribundo e um filhote de homem. “Dizem-me”, falava Shere Khan, “que, no Conselho, vocês não ousam encará-lo nos olhos.” Então os jovens lobos rosnavam e eriçavam os pelos do dorso.

Original English

Shere Khan was always crossing his path in the jungle, for as Akela grew older and feebler the lame tiger had come to be great friends with the younger wolves of the Pack, who followed him for scraps, a thing Akela would never have allowed if he had dared to push his authority to the proper bounds. Then Shere Khan would flatter them and wonder that such fine young hunters were content to be led by a dying wolf and a man's cub. “They tell me,” Shere Khan would say, “that at Council ye dare not look him between the eyes.” And the young wolves would growl and bristle.

Original Português

Shere Khan continuava a cruzar o caminho de Mowgli na selva, pois Akela ia envelhecendo e enfraquecendo. O tigre manco fez amizade com os lobos mais jovens da Alcateia, e eles o seguiam em busca de restos. Akela jamais teria permitido isso, se tivesse ousado usar plenamente seu poder. Então Shere Khan elogiava os lobos jovens e perguntava como caçadores tão finos podiam seguir um lobo agonizante e um filhote de homem. “Dizem-me,” costumava dizer Shere Khan, “que no Conselho vocês não ousam olhá-lo nos olhos.” Então os lobos jovens rosnavam e eriçavam o pelo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Bagheera sabia disso, pois via e ouvia muitas coisas. Uma ou duas vezes, disse claramente a Mowgli que Shere Khan um dia o mataria. Mowgli riu e respondeu: “Tenho a Alcateia e tenho a ti; e Baloo, embora seja tão preguiçoso, talvez dê um ou dois golpes por minha causa. Por que eu teria medo?”

Original English

Bagheera, who had eyes and ears everywhere, knew something of this, and once or twice he told Mowgli in so many words that Shere Khan would kill him some day. Mowgli would laugh and answer: “I have the Pack and I have thee; and Baloo, though he is so lazy, might strike a blow or two for my sake. Why should I be afraid?”

Original Português

Bagheera sabia disso, pois via e ouvia muitas coisas. Uma ou duas vezes, disse claramente a Mowgli que Shere Khan o mataria um dia. Mowgli riu e disse: “Tenho a Alcateia e te tenho a ti; e Baloo, embora tão preguiçoso, poderia desferir um golpe ou dois por mim. Por que eu deveria ter medo?”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Num dia muito quente, Bagheera teve uma nova ideia por causa de algo que ouvira. Talvez Ikki, o Porco-Espinho, lhe tivesse contado. Enquanto estavam no coração da selva e o menino descansava a cabeça sobre a pele negra de Bagheera, ela disse a Mowgli: “Irmãozinho, quantas vezes eu lhe disse que Shere Khan é seu inimigo?”

Original English

It was one very warm day that a new notion came to Bagheera--born of something that he had heard. Perhaps Ikki the Porcupine had told him; but he said to Mowgli when they were deep in the jungle, as the boy lay with his head on Bagheera's beautiful black skin, “Little Brother, how often have I told thee that Shere Khan is thy enemy?”

Original Português

Certo dia muito quente, Bagheera teve uma nova ideia, por causa de algo que ouvira. Talvez Ikki, o Porco-espinho, lhe tivesse contado. Ele disse a Mowgli, enquanto estavam nas profundezas da selva e o menino descansava a cabeça sobre a pele negra de Bagheera: “Irmãozinho, quantas vezes já te disse que Shere Khan é teu inimigo?”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Tantas quantas são as nozes naquela palmeira”, disse Mowgli, que não sabia contar. “E daí? Estou com sono, Bagheera, e Shere Khan é só cauda comprida e conversa barulhenta - como Mao, o Pavão.”

Original English

“As many times as there are nuts on that palm,” said Mowgli, who, naturally, could not count. “What of it? I am sleepy, Bagheera, and Shere Khan is all long tail and loud talk--like Mao, the Peacock.”

Original Português

“Tantas vezes quantas são as nozes naquela palmeira,” disse Mowgli, que não sabia contar. “E daí? Estou com sono, Bagheera, e Shere Khan não passa de rabo comprido e conversa fiada - como Mao, o Pavão.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Mas esta não é hora de dormir. Baloo sabe disso; eu sei; a Alcateia sabe; até os tolos, tolos cervos sabem. Tabaqui também lhe contou.”

Original English

“But this is no time for sleeping. Baloo knows it; I know it; the Pack know it; and even the foolish, foolish deer know. Tabaqui has told thee too.”

Original Português

“Mas esta não é hora de dormir. Baloo sabe disso; eu sei disso; a Alcateia sabe; e até os veados, tão tolos, tão tolos, sabem. Tabaqui também já te contou.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Ho! Ho!”, disse Mowgli. “Tabaqui veio falar comigo não faz muito tempo e disse, com insolência, que eu era um filhote de homem nu e não servia nem para desenterrar castanhas de porco. Mas eu o agarrei pela cauda e o balancei duas vezes contra uma palmeira para lhe ensinar boas maneiras.”

Original English

“Ho! ho!” said Mowgli. “Tabaqui came to me not long ago with some rude talk that I was a naked man’s cub and not fit to dig pig-nuts. But I caught Tabaqui by the tail and swung him twice against a palm-tree to teach him better manners.”

Original Português

“Ho! ho!” disse Mowgli. “Tabaqui veio até mim não faz muito tempo com conversa insolente, dizendo que eu era um filhote nu de homem e não servia nem para cavar tubérculos. Mas peguei Tabaqui pelo rabo e o balancei duas vezes contra uma palmeira, para lhe ensinar boas maneiras.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Isso foi tolice, pois Tabaqui pode ser um causador de problemas, mas poderia ter lhe contado algo importante. Abra esses olhos, Irmãozinho. Shere Khan não ousará matá-lo na selva. Mas lembre-se: Akela está muito velho e em breve já não conseguirá matar seu veado; então deixará de ser o líder. Muitos dos lobos que o examinaram quando você foi levado pela primeira vez ao Conselho também estão velhos, e os jovens lobos acreditam, como Shere Khan lhes ensinou, que um filhote de homem não tem lugar na Alcateia. Em breve você será um homem.”

Original English

“That was foolishness, for though Tabaqui is a mischief-maker, he would have told thee of something that concerned thee closely. Open those eyes, Little Brother. Shere Khan dare not kill thee in the jungle. But remember, Akela is very old, and soon the day comes when he cannot kill his buck, and then he will be leader no more. Many of the wolves that looked thee over when thou wast brought to the Council first are old too, and the young wolves believe, as Shere Khan has taught them, that a man-cub has no place with the Pack. In a little time thou wilt be a man.”

Original Português

“Isso foi tolice, pois Tabaqui pode ser um encrenqueiro, mas poderia ter te dito algo importante. Abra esses olhos, Irmãozinho. Shere Khan não ousará te matar na selva. Mas lembre-se: Akela está muito velho, e logo não conseguirá mais matar seu próprio veado, e então deixará de ser o líder. Muitos dos lobos que olharam para você quando foi trazido ao Conselho pela primeira vez também estão velhos, e os lobos jovens acreditam, como Shere Khan lhes ensinou, que um filhote de homem não tem lugar na Alcateia. Logo você será um homem.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“E o que é um homem, para não poder correr com seus irmãos?”, disse Mowgli. “Nasci na selva. Tenho seguido a Lei da Selva, e não há entre os nossos um único lobo cuja pata eu não tenha ajudado. Com certeza eles são meus irmãos!”

Original English

“And what is a man that he should not run with his brothers?” said Mowgli. “I was born in the jungle. I have obeyed the Law of the Jungle, and there is no wolf of ours from whose paws I have not pulled a thorn. Surely they are my brothers!”

Original Português

“E o que é um homem, para que não possa correr com seus irmãos?” disse Mowgli. “Nasci na selva. Segui a Lei da Selva, e não há lobo nosso a quem eu não tenha ajudado com a pata. Com certeza são meus irmãos!”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Bagheera se esticou por inteiro e semicerrrou os olhos. “Irmãozinho”, disse ela, “apalpe embaixo de minha mandíbula.”

Original English

Bagheera stretched himself at full length and half shut his eyes. “Little Brother,” said he, “feel under my jaw.”

Original Português

Bagheera se espreguiçou por completo e semicerrrou os olhos. “Irmãozinho,” disse ele, “apalpe embaixo do meu queixo.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mowgli ergueu a mão morena e forte e apalpou sob o queixo sedoso de Bagheera. Ali, escondida pelo pelo brilhante e pelos grandes músculos, encontrou uma pequena região sem pelo.

Original English

Mowgli put up his strong brown hand, and just under Bagheera's silky chin, where the giant rolling muscles were all hid by the glossy hair, he came upon a little bald spot.

Original Português

Mowgli ergueu a mão forte e morena e apalpou embaixo do queixo sedoso de Bagheera. Ali, escondida pelo pelo brilhante e pelos músculos fortes, encontrou uma pequena mancha calva.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Ninguém na selva sabe que eu, Bagheera, carrego essa marca - a marca da coleira. E no entanto, Irmãozinho, nasci entre os homens, e minha mãe morreu entre os homens, nas jaulas do palácio do rei em Oodeypore. Foi por isso que paguei seu preço no Conselho, quando você era um filhotinho nu. Sim, eu também nasci entre os homens. Nunca tinha visto a selva. Eles me alimentavam por entre as grades, numa vasilha de ferro, até que certa noite senti que eu era Bagheera - a Pantera - , e não um brinquedo dos homens. Então quebrei a fechadura com um golpe da pata e fui embora. E, por ter aprendido os costumes dos homens, tornei-me mais perigosa na selva do que Shere Khan. Não é assim?”

Original English

“There is no one in the jungle that knows that I, Bagheera, carry that mark--the mark of the collar; and yet, Little Brother, I was born among men, and it was among men that my mother died--in the cages of the king's palace at Oodeypore. It was because of this that I paid the price for thee at the Council when thou wast a little naked cub. Yes, I too was born among men. I had never seen the jungle. They fed me behind bars from an iron pan till one night I felt that I was Bagheera--the Panther--and no man's plaything, and I broke the silly lock with one blow of my paw and came away. And because I had learned the ways of men, I became more terrible in the jungle than Shere Khan. Is it not so?”

Original Português

“Ninguém na selva sabe que eu, Bagheera, carrego essa marca - a marca da coleira. E, no entanto, Irmãozinho, nasci entre homens, e minha mãe morreu entre homens, nas jaulas do palácio real de Oodeypore. Por isso, paguei o preço por você no Conselho, quando você ainda era um filhotinho nu. Sim, eu também nasci entre homens. Jamais tinha visto a selva. Alimentavam-me atrás de grades, numa vasilha de ferro, até que uma noite senti que eu era Bagheera - a Pantera - e não brinquedo de homem nenhum. Então quebrei a fechadura com um só golpe de pata e fui embora. E, por ter aprendido os costumes dos homens, tornei-me mais perigoso na selva do que Shere Khan. Não é assim?”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Sim”, disse Mowgli. “Toda a selva teme Bagheera, exceto Mowgli.”

Original English

“Yes,” said Mowgli, “all the jungle fear Bagheera--all except Mowgli.”

Original Português

“Sim,” disse Mowgli. “Toda a selva teme Bagheera, exceto Mowgli.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Ah, você é um filhote de homem”, disse a Pantera Negra com muita delicadeza. “E, assim como eu voltei à minha selva, você terá por fim de voltar para os homens, para os homens que são seus irmãos, se não for morto no Conselho.”

Original English

“Oh, thou art a man’s cub,” said the Black Panther very tenderly. “And even as I returned to my jungle, so thou must go back to men at last--to the men who are thy brothers--if thou art not killed in the Council.”

Original Português

“Ah, você é um filhote de homem,” disse a Pantera Negra, com muita delicadeza. “E assim como eu voltei para minha selva, você deve, no fim, voltar para os homens, para os homens que são seus irmãos, se não for morto no Conselho.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Mas por quê? Por que alguém iria querer me matar?”, perguntou Mowgli.

Original English

“But why--but why should any wish to kill me?” said Mowgli.

Original Português

“Mas por quê? Por que alguém haveria de querer me matar?” disse Mowgli.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Olhe para mim”, disse Bagheera. Mowgli fitou-a firmemente nos olhos. Em meio minuto, a grande pantera virou a cabeça para o lado.

Original English

“Look at me,” said Bagheera. And Mowgli looked at him steadily between the eyes. The big panther turned his head away in half a minute.

Original Português

“Olhe para mim,” disse Bagheera. Mowgli olhou fixamente nos seus olhos. Em meio minuto, a grande pantera desviou a cabeça.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“É por isso”, disse ela, movendo a pata sobre as folhas. “Nem mesmo eu consigo encará-lo nos olhos, e nasci entre os homens e amo você, Irmãozinho. Os outros o odeiam porque não conseguem sustentar seu olhar, porque você é sábio, porque tirou espinhos das patas deles, porque é um homem.”

Original English

“That is why,” he said, shifting his paw on the leaves. “Not even I can look thee between the eyes, and I was born among men, and I love thee, Little Brother. The others they hate thee because their eyes cannot meet thine; because thou art wise; because thou hast pulled out thorns from their feet--because thou art a man.”

Original Português

“É por isso,” disse ele, movendo a pata sobre as folhas. “Nem mesmo eu consigo olhar você nos olhos, e nasci entre homens, e amo você, Irmãozinho. Os outros o odeiam porque não conseguem encarar seus olhos, porque você é sábio, porque tirou espinhos das patas deles, porque você é um homem.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Eu não sabia disso”, disse Mowgli com raiva, franzindo a testa sob as grossas sobrancelhas negras.

Original English

“I did not know these things,” said Mowgli sullenly, and he frowned under his heavy black eyebrows.

Original Português

“Eu não sabia disso,” disse Mowgli, com raiva, franzindo a testa sob as sobrancelhas negras e espessas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Qual é a Lei da Selva? Golpeie primeiro e depois fale. Por causa de seu descuido, eles sabem que você é um homem. Mas seja prudente. Creio que, quando Akela errar sua próxima presa - e cada caçada está mais difícil para ele - , a Alcateia se voltará contra ele e contra você. Eles realizarão um Conselho da Selva na Rocha, e então - então - já sei!”, disse Bagheera, saltando de pé. “Desça depressa até as cabanas dos homens no vale e pegue um pouco da Flor Vermelha que cultivam ali, para que, quando chegar a hora, você tenha um amigo mais forte do que eu, Baloo ou qualquer membro da Alcateia que o ame. Pegue a Flor Vermelha.”

Original English

“What is the Law of the Jungle? Strike first and then give tongue. By thy very carelessness they know that thou art a man. But be wise. It is in my heart that when Akela misses his next kill--and at each hunt it costs him more to pin the buck--the Pack will turn against him and against thee. They will hold a jungle Council at the Rock, and then--and then--I have it!” said Bagheera, leaping up. “Go thou down quickly to the men’s huts in the valley, and take some of the Red Flower which they grow there, so that when the time comes thou mayest have even a stronger friend than I or Baloo or those of the Pack that love thee. Get the Red Flower.”

Original Português

“Qual é a Lei da Selva? Golpear primeiro e falar depois. Por seu descuido, eles sabem que você é um homem. Mas seja sábio. Acredito que, quando Akela errar sua próxima caçada, e cada caçada fica mais difícil para ele, a Alcateia se voltará contra ele e contra você. Vão realizar um Conselho da selva na Pedra, e então - então - já sei!” disse Bagheera, pulando de pé. “Vá depressa até as cabanas dos homens no vale e pegue um pouco da Flor Vermelha que eles cultivam lá, para que, quando chegar a hora, você tenha um amigo mais forte do que eu, ou Baloo, ou qualquer um da Alcateia que o ama. Vá buscar a Flor Vermelha.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Por Flor Vermelha, Bagheera queria dizer fogo. Nenhuma criatura da selva chama o fogo por seu verdadeiro nome. Todos os animais sentem um medo terrível dele, e cada um tem muitos outros nomes para designá-lo.

Original English

By Red Flower Bagheera meant fire, only no creature in the jungle will call fire by its proper name. Every beast lives in deadly fear of it, and invents a hundred ways of describing it.

Original Português

Por Flor Vermelha, Bagheera queria dizer fogo. Nenhuma criatura da selva chama o fogo por seu nome verdadeiro. Toda fera tem um medo terrível dele, e cada uma tem muitos outros nomes para chamá-lo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“A Flor Vermelha?”, disse Mowgli. “Ela cresce do lado de fora das cabanas ao anoitecer. Vou buscar um pouco.”

Original English

“The Red Flower?” said Mowgli. “That grows outside their huts in the twilight. I will get some.”

Original Português

“A Flor Vermelha?” disse Mowgli. “Ela cresce fora das cabanas deles ao anoitecer. Vou buscar um pouco.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Assim fala um filhote de homem”, disse Bagheera com orgulho.
“Lembre-se de que ela cresce em pequenos recipientes. Pegue um depressa e guarde-o com você para os momentos de necessidade.”

Original English

“There speaks the man’s cub,” said Bagheera proudly. “Remember that it grows in little pots. Get one swiftly, and keep it by thee for time of need.”

Original Português

“Isso é coisa de filhote de homem,” disse Bagheera, orgulhoso.
“Lembre-se de que ela cresce em pequenos potes. Pegue um depressa, e mantenha-o com você para as horas de necessidade.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Muito bem!”, disse Mowgli. “Eu irei. Mas tem certeza, minha Bagheera?” Ele passou o braço em torno do pescoço forte de Bagheera e fitou seus grandes olhos. “Tem certeza de que tudo isso é obra de Shere Khan?”

Original English

“Good!” said Mowgli. “I go. But art thou sure, O my Bagheera”--he slipped his arm around the splendid neck and looked deep into the big eyes--“art thou sure that all this is Shere Khan’s doing?”

Original Português

“Está bem!” disse Mowgli. “Vou lá. Mas você tem certeza, meu Bagheera?” Ele passou o braço em volta do pescoço forte de Bagheera e olhou dentro de seus grandes olhos. “Você tem certeza de que tudo isso é obra de Shere Khan?”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Pela Fechadura Quebrada que me libertou, tenho certeza, Irmãozinho.”

Original English

“By the Broken Lock that freed me, I am sure, Little Brother.”

Original Português

“Pela Fechadura Quebrada que me libertou, tenho certeza, Irmãozinho.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Então, pelo Touro que me comprou, farei Shere Khan pagar por tudo isso, e talvez um pouco mais”, disse Mowgli, afastando-se num salto.

Original English

“Then, by the Bull that bought me, I will pay Shere Khan full tale for this, and it may be a little over,” said Mowgli, and he bounded away.

Original Português

“Então, pelo Touro que me comprou, farei Shere Khan pagar por isso, e talvez um pouco mais,” disse Mowgli, e saiu correndo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Aquilo é um homem. É um homem por inteiro”, disse Bagheera consigo mesma ao tornar a se deitar. “Ah, Shere Khan, nunca houve caçada mais sombria do que essa sua caça ao sapo, dez anos atrás!”

Original English

“That is a man. That is all a man,” said Bagheera to himself, lying down again. “Oh, Shere Khan, never was a blacker hunting than that frog-hunt of thine ten years ago!”

Original Português

“Isso é um homem. Isso é tudo o que um homem é,” disse Bagheera para si mesmo, ao se deitar de novo. “Ah, Shere Khan, nunca houve caçada mais negra do que aquela caçada de sapo tua, há dez anos!”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mowgli correu com todas as forças pela floresta, para longe e depressa, e seu coração ardia de raiva. Chegou à caverna quando a névoa da noite se levantava. Parou, respirou com dificuldade e olhou para o vale. Os filhotes estavam do lado de fora, mas Mãe Loba, no fundo da caverna, percebeu pela respiração dele que algo perturbava seu sapo.

Original English

Mowgli was far and far through the forest, running hard, and his heart was hot in him. He came to the cave as the evening mist rose, and drew breath, and looked down the valley. The cubs were out, but Mother Wolf, at the back of the cave, knew by his breathing that something was troubling her frog.

Original Português

Mowgli correu com força pela floresta, longe e depressa, e o coração lhe ardia de raiva. Chegou à caverna quando a névoa da noite se erguia. Parou, respirou fundo e olhou vale abaixo. Os filhotes estavam do lado de fora, mas Mãe Loba, no fundo da caverna, soube, pela respiração dele, que algo perturbava seu sapinho.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“O que foi, Filho?”, perguntou ela.

Original English

“What is it, Son?” she said.

Original Português

“O que foi, filho?” disse ela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Apenas alguma conversa de morcego sobre Shere Khan”, respondeu ele. “Esta noite caço nos campos arados.” Então desceu correndo por entre os arbustos até o riacho no fundo do vale. Ali parou, pois ouviu a Alcateia caçando, o chamado alto de um sambhur perseguido e o bufar do veado ao se voltar para lutar. Depois os jovens lobos soltaram uivos cruéis e furiosos: “Akela! Akela! Que o Lobo Solitário mostre sua força. Abram espaço para o líder da Alcateia! Salte, Akela!”

Original English

“Some bat’s chatter of Shere Khan,” he called back. “I hunt among the plowed fields tonight,” and he plunged downward through the bushes, to the stream at the bottom of the valley. There he checked, for he heard the yell of the Pack hunting, heard the bellow of a hunted Sambhur, and the snort as the buck turned at bay. Then there were wicked, bitter howls from the young wolves: “Akela! Akela! Let the Lone Wolf show his strength. Room for the leader of the Pack! Spring, Akela!”

Original Português

“Só uma conversa de morcego sobre Shere Khan,” respondeu ele. “Esta noite vou caçar nos campos arados.” Então desceu correndo pelo mato até o riacho no fundo do vale. Ali parou, porque ouviu a Alcateia caçando, o grito alto de um Sambhur perseguido, e o bufo do veado ao se virar para lutar. Então os lobos jovens soltaram uivos cruéis e raivosos: “Akela! Akela! Que o Lobo Solitário mostre sua força. Espaço para o líder da Alcateia! Salte, Akela!”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Lobo Solitário devia ter saltado e errado o bote, pois Mowgli ouviu seus dentes se fecharem no vazio e depois um ganido quando o sambhur o derrubou com a pata dianteira.

Original English

The Lone Wolf must have sprung and missed his hold, for Mowgli heard the snap of his teeth and then a yelp as the Sambhur knocked him over with his forefoot.

Original Português

O Lobo Solitário deve ter saltado e errado a mordida, porque Mowgli ouviu seus dentes se chocarem e depois ouviu um ganido quando o Sambhur o derrubou com a pata dianteira.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele não esperou para ouvir mais nada. Continuou correndo, e os gritos atrás dele ficaram mais fracos quando entrou nas terras cultivadas onde viviam os aldeões.

Original English

He did not wait for anything more, but dashed on; and the yells grew fainter behind him as he ran into the croplands where the villagers lived.

Original Português

Ele não esperou para ver mais nada. Continuou correndo, e os gritos atrás dele iam ficando mais fracos à medida que entrava nas terras cultivadas onde viviam os aldeões.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Bagheera disse a verdade”, ofegou ele, enroscando-se em meio à forragem do gado junto à janela de uma cabana. “Amanhã será um grande dia tanto para Akela quanto para mim.”

Original English

“Bagheera spoke truth,” he panted, as he nestled down in some cattle fodder by the window of a hut. “To-morrow is one day both for Akela and for me.”

Original Português

“Bagheera falou a verdade,” ofegou ele, enrolando-se em algum feno de gado junto à janela de uma cabana. “Amanhã será um dia decisivo tanto para Akela quanto para mim.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Encostou o rosto na janela e observou o fogo na lareira. Viu a mulher da casa levantar-se durante a noite e alimentá-lo com pedaços negros. Quando amanheceu, frio e branco de névoa, viu o filho do homem pegar um cesto de vime revestido de terra, enchê-lo de carvões em brasa, colocá-lo sob o cobertor e sair para cuidar das vacas no estábulo.

Original English

Then he pressed his face close to the window and watched the fire on the hearth. He saw the husbandman's wife get up and feed it in the night with black lumps. And when the morning came and the mists were all white and cold, he saw the man's child pick up a wicker pot plastered inside with earth, fill it with lumps of red-hot charcoal, put it under his blanket, and go out to tend the cows in the byre.

Original Português

Ele encostou o rosto na janela e observou o fogo na lareira. Viu a mulher da casa se levantar de noite e alimentá-lo com pedaços negros. Quando a manhã chegou, fria e branca de névoa, ele viu o filho do homem pegar um pote de vime forrado de barro, enchê-lo com carvão em brasa, pô-lo debaixo do cobertor e sair para cuidar das vacas no curral.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“É só isso?”, disse Mowgli. “Se um filhote consegue fazer isso, não há nada a temer.” Ele deu a volta na esquina a passos largos, encontrou o menino, tomou-lhe o cesto e desapareceu na névoa enquanto o menino gritava de medo.

Original English

“Is that all?” said Mowgli. “If a cub can do it, there is nothing to fear.” So he strode round the corner and met the boy, took the pot from his hand, and disappeared into the mist while the boy howled with fear.

Original Português

“É só isso?” disse Mowgli. “Se um filhote consegue fazer isso, não há nada a temer.” Ele deu a volta na esquina, encontrou o menino, tomou o pote de suas mãos e desapareceu na névoa, enquanto o menino gritava de medo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Eles se parecem muito comigo”, disse Mowgli, soprando dentro do recipiente como vira a mulher fazer. “Esta coisa morrerá se eu não a alimentar.” Deixou cair gravetos e cascas secas sobre a matéria vermelha. No meio da subida da colina, encontrou Bagheera, com o orvalho da manhã brilhando como pedras da lua sobre sua pelagem.

Original English

“They are very like me,” said Mowgli, blowing into the pot as he had seen the woman do. “This thing will die if I do not give it things to eat”; and he dropped twigs and dried bark on the red stuff. Halfway up the hill he met Bagheera with the morning dew shining like moonstones on his coat.

Original Português

“Eles são muito parecidos comigo,” disse Mowgli, soprando dentro do pote como vira a mulher fazer. “Essa coisa vai morrer se eu não a alimentar.” Ele deixou cair gravetos e casca seca sobre as brasas. No meio da subida da colina, encontrou Bagheera, com o orvalho da manhã brilhando como pedras-da-lua sobre seu pelo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Akela errou a presa”, disse a Pantera. “Eles o teriam matado ontem à noite, mas também precisavam de você. Estavam procurando-o na colina.”

Original English

“Akela has missed,” said the Panther. “They would have killed him last night, but they needed thee also. They were looking for thee on the hill.”

Original Português

“Akela errou,” disse a Pantera. “Teriam matado ele ontem à noite, mas precisavam de você também. Estavam procurando por você na colina.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Eu estava entre as terras aradas. Estou pronto. Veja!” Mowgli ergueu o recipiente com fogo.

Original English

“I was among the plowed lands. I am ready. See!” Mowgli held up the fire-pot.

Original Português

“Eu estava nas terras aradas. Estou pronto. Olhe!” Mowgli ergueu o pote de fogo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Muito bem! Já vi homens enfiarem um galho seco nessa coisa, e logo a Flor Vermelha desabrochou na ponta. Você não tem medo?”

Original English

“Good! Now, I have seen men thrust a dry branch into that stuff, and presently the Red Flower blossomed at the end of it. Art thou not afraid?”

Original Português

“Ótimo! Já vi homens enfiarem um galho seco naquela coisa, e logo a Flor Vermelha desabrochava na ponta. Você não tem medo?”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Não. Por que eu teria medo? Agora me lembro, se não foi um sonho, de que antes de ser Lobo eu me deitava ao lado da Flor Vermelha, e ela era quente e agradável.”

Original English

“No. Why should I fear? I remember now--if it is not a dream--how, before I was a Wolf, I lay beside the Red Flower, and it was warm and pleasant.”

Original Português

“Não. Por que eu teria medo? Agora me lembro, se não é um sonho, de como, antes de ser Lobo, eu estava deitado junto à Flor Vermelha, e era quente e agradável.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Durante todo aquele dia, Mowgli ficou sentado na caverna, cuidando de seu recipiente de fogo e mergulhando nele galhos secos para ver como ficavam. Encontrou um de que gostou. À noite, Tabaqui foi à caverna e lhe disse rudemente que sua presença era exigida na Rocha do Conselho. Mowgli riu até Tabaqui fugir. Depois foi ao Conselho, ainda rindo.

Original English

All that day Mowgli sat in the cave tending his fire pot and dipping dry branches into it to see how they looked. He found a branch that satisfied him, and in the evening when Tabaqui came to the cave and told him rudely enough that he was wanted at the Council Rock, he laughed till Tabaqui ran away. Then Mowgli went to the Council, still laughing.

Original Português

Naquele dia todo, Mowgli ficou na caverna, cuidando de seu pote de fogo e mergulhando galhos secos nele para ver como ficavam. Encontrou um de que gostou. À noite, Tabaqui foi até a caverna e lhe disse, com grosseria, que ele era esperado na Pedra do Conselho. Mowgli riu até Tabaqui fugir. Depois, Mowgli foi ao Conselho, ainda rindo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Akela, o Lobo Solitário, estava deitado ao lado de sua rocha para mostrar que a Alcateia podia escolher um novo líder. Shere Khan e os lobos que o seguiam, alimentados por sobras, caminhavam abertamente, e ele recebia os elogios deles. Bagheera permaneceu junto de Mowgli, e o recipiente de fogo estava entre os joelhos do menino. Quando todos se reuniram, Shere Khan começou a falar, coisa que jamais teria ousado fazer quando Akela era forte.

Original English

Akela the Lone Wolf lay by the side of his rock as a sign that the leadership of the Pack was open, and Shere Khan with his following of scrap-fed wolves walked to and fro openly being flattered. Bagheera lay close to Mowgli, and the fire pot was between Mowgli's knees. When they were all gathered together, Shere Khan began to speak--a thing he would never have dared to do when Akela was in his prime.

Original Português

Akela, o Lobo Solitário, deitou-se ao lado de sua rocha, para mostrar que a Alcateia podia escolher um novo líder. Shere Khan e seus seguidores, lobos alimentados de restos, andavam abertamente, e ele estava sendo elogiado por eles. Bagheera ficou perto de Mowgli, e o pote de fogo ficou entre os joelhos de Mowgli. Quando todos se reuniram, Shere Khan começou a falar, algo que jamais teria ousado fazer quando Akela era forte.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Ele não tem esse direito”, sussurrou Bagheera. “Diga isso. Ele é filho de um cão. Ficará com medo.”

Original English

“He has no right,” whispered Bagheera. “Say so. He is a dog’s son. He will be frightened.”

Original Português

“Ele não tem esse direito,” sussurrou Bagheera. “Diga isso. Ele é filho de um cão. Vai ficar com medo.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mowgli se pôs de pé num salto. “Povo Livre”, gritou, “Shere Khan comanda a Alcateia? O que um tigre tem a ver com nossos líderes?”

Original English

Mowgli sprang to his feet. “Free People,” he cried, “does Shere Khan lead the Pack? What has a tiger to do with our leadership?”

Original Português

Mowgli pôs-se de pé de um salto. “Povo Livre,” gritou ele, “por acaso Shere Khan lidera a Alcateia? O que um tigre tem a ver com nossos líderes?”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Como a liderança ainda está vaga, e me pediram que falasse...”, começou Shere Khan.

Original English

“Seeing that the leadership is yet open, and being asked to speak--” Shere Khan began.

Original Português

“Já que a liderança ainda está em aberto, e me pediram para falar - ” começou Shere Khan.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Quem pediu?”, disse Mowgli. “Somos todos chacais, para bajular esse matador de gado? A Alcateia deve ser comandada apenas pela Alcateia.”

Original English

“By whom?” said Mowgli. “Are we all jackals, to fawn on this cattle butcher? The leadership of the Pack is with the Pack alone.”

Original Português

“Pedido por quem?” disse Mowgli. “Somos todos chacais, para bajular esse matador de gado? A Alcateia deve ser liderada apenas pela Alcateia.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Houve gritos: “Silêncio, filhote de homem!” “Deixem-no falar. Ele cumpriu nossa Lei!” Por fim, os lobos mais velhos gritaram: “Que fale o Lobo Morto.” Quando um líder da Alcateia errava sua presa, era chamado de Lobo Morto pelo resto da vida, que geralmente não era longo.

Original English

There were yells of “Silence, thou man’s cub!” “Let him speak. He has kept our Law”; and at last the seniors of the Pack thundered: “Let the Dead Wolf speak.” When a leader of the Pack has missed his kill, he is called the Dead Wolf as long as he lives, which is not long.

Original Português

As pessoas gritaram: “Silêncio, seu filhote de homem!” “Deixem-no falar. Ele respeitou nossa Lei!” Por fim, os lobos mais velhos gritaram: “Que fale o Lobo Morto.” Se um líder de Alcateia errasse sua caçada, era chamado de Lobo Morto pelo resto da vida, que costumava não ser longa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Akela ergueu lentamente a velha cabeça.

Original English

Akela raised his old head wearily:--

Original Português

Akela ergueu lentamente sua velha cabeça.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Povo Livre, e vocês também, chacais de Shere Khan, por doze estações eu os conduzi até a caça e de volta dela, e em todo esse tempo nenhum de vocês caiu numa armadilha nem se feriu. Agora errei minha presa. Vocês sabem como essa armadilha foi preparada. Sabem como me conduziram a um veado que nunca fora posto à prova para expor minha fraqueza. Foi muito bem-feito. Agora têm o direito de me matar aqui, na Rocha do Conselho. Por isso pergunto: quem virá acabar com o Lobo Solitário? Pela Lei da Selva, devem vir um de cada vez.”

Original English

“Free People, and ye too, jackals of Shere Khan, for twelve seasons I have led ye to and from the kill, and in all that time not one has been trapped or maimed. Now I have missed my kill. Ye know how that plot was made. Ye know how ye brought me up to an untried buck to make my weakness known. It was cleverly done. Your right is to kill me here on the Council Rock, now. Therefore, I ask, who comes to make an end of the Lone Wolf? For it is my right, by the Law of the Jungle, that ye come one by one.”

Original Português

“Povo Livre, e vocês também, chacais de Shere Khan, por doze estações eu vos liderei na caçada e de volta dela, e em todo esse tempo nenhum de vocês caiu numa armadilha nem se feriu. Agora eu errei minha caçada. Vocês sabem como essa armadilha foi montada. Vocês sabem como me levaram a um veado que nunca havia sido testado, para mostrar minha fraqueza. Foi bem feito. Agora têm o direito de me matar aqui, na Pedra do Conselho. Então eu pergunto: quem virá acabar com o Lobo Solitário? Pela Lei da Selva, devem vir um por um.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Seguiu-se um longo silêncio, pois nenhum lobo queria enfrentar Akela sozinho numa luta até a morte. Então Shere Khan rugiu: “Bah! Que nos importa esse idiota desdentado? Ele está condenado a morrer! É o filhote de homem que já viveu por tempo demais. Povo Livre, ele era meu desde o início. Entreguem-no a mim. Estou cansado dessa bobagem de homem-lobo. Ele perturba a selva há dez estações. Entreguem-me o filhote de homem, ou caçarei aqui para sempre e nada lhes darei. Ele é um homem, uma criança humana, e eu o odeio com todos os meus ossos!”

Original English

There was a long hush, for no single wolf cared to fight Akela to the death. Then Shere Khan roared: “Bah! What have we to do with this toothless fool? He is doomed to die! It is the man-cub who has lived too long. Free People, he was my meat from the first. Give him to me. I am weary of this man-wolf folly. He has troubled the jungle for ten seasons. Give me the man-cub, or I will hunt here always, and not give you one bone. He is a man, a man’s child, and from the marrow of my bones I hate him!”

Original Português

Houve um longo silêncio, porque nenhum lobo, sozinho, queria lutar contra Akela até a morte. Então Shere Khan rugiu: “Bah! Que nos importa esse tolo desdentado? Ele está condenado a morrer! É o filhote de homem que já viveu tempo demais. Povo Livre, ele era meu desde o início. Deem-no a mim. Estou cansado dessa tolice de homem-lobo. Ele perturba a selva há dez estações. Deem-me o filhote de homem, ou caçarei aqui para sempre e não darei nada a vocês. Ele é um homem, uma criança humana, e o odeio com todos os meus ossos!”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Então mais da metade da Alcateia gritou: “Um homem! Um homem! O que um homem tem a ver conosco? Que volte para os seus.”

Original English

Then more than half the Pack yelled: “A man! A man! What has a man to do with us? Let him go to his own place.”

Original Português

Então mais da metade da Alcateia gritou: “Um homem! Um homem! Que tem um homem a ver conosco? Que ele volte para os de sua espécie.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“E fazer com que toda a gente da aldeia se volte contra nós?”, gritou Shere Khan. “Não, entreguem-no a mim. Ele é um homem, e nenhum de nós consegue encará-lo nos olhos.”

Original English

“And turn all the people of the villages against us?” clamored Shere Khan. “No, give him to me. He is a man, and none of us can look him between the eyes.”

Original Português

“E fazer todo o povo da aldeia se voltar contra nós?” gritou Shere Khan. “Não, deem-no a mim. Ele é um homem, e nenhum de nós consegue olhá-lo nos olhos.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Akela ergueu a cabeça novamente e disse: “Ele comeu nossa comida. Dormiu conosco. Caçou animais para nós. Não violou nenhuma parte da Lei da Selva.”

Original English

Akela lifted his head again and said, “He has eaten our food. He has slept with us. He has driven game for us. He has broken no word of the Law of the Jungle.”

Original Português

Akela ergueu a cabeça de novo e disse: “Ele comeu nossa comida. Dormiu conosco. Caçou presas para nós. Não infringiu parte alguma da Lei da Selva.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Além disso, paguei por ele com um touro quando foi aceito. Um touro vale pouco, mas a honra de Bagheera vale muito, e ela pode lutar por isso”, disse Bagheera com sua voz mais suave.

Original English

“Also, I paid for him with a bull when he was accepted. The worth of a bull is little, but Bagheera’s honor is something that he will perhaps fight for,” said Bagheera in his gentlest voice.

Original Português

“Além disso, paguei por ele com um touro, quando foi aceito. Um touro vale pouco, mas a honra de Bagheera vale muito, e ele pode lutar por ela,” disse Bagheera, com sua voz mais suave.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Um touro pago dez anos atrás!”, rosnou a Alcateia. “Que nos importam ossos de dez anos?”

Original English

“A bull paid ten years ago!” the Pack snarled. “What do we care for bones ten years old?”

Original Português

“Um touro pago há dez anos!” rosnou a Alcateia. “Que nos importam ossos de dez anos atrás?”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Ou uma promessa?”, disse Bagheera, mostrando os dentes brancos sob o lábio. “Vocês bem merecem o nome de Povo Livre!”

Original English

“Or for a pledge?” said Bagheera, his white teeth bared under his lip. “Well are ye called the Free People!”

Original Português

“Ou de uma promessa?” disse Bagheera, mostrando os dentes brancos sob o lábio. “Vocês bem merecem o nome de Povo Livre!”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Nenhum filhote de homem pode correr com o povo da selva”, uivou Shere Khan. “Entreguem-no a mim!”

Original English

“No man’s cub can run with the people of the jungle,” howled Shere Khan.
“Give him to me!”

Original Português

“Nenhum filhote de homem pode correr com o povo da selva,” uivou Shere Khan. “Deem-no a mim!”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Ele é nosso irmão em tudo, menos no sangue”, continuou Akela. “E vocês o matariam aqui! Na verdade, vivi tempo demais. Alguns de vocês comem gado, e ouvi dizer que outros, seguindo os ensinamentos de Shere Khan, saem à noite para roubar crianças da soleira dos aldeões. Por isso sei que são covardes, e é a covardes que falo. Tenho de morrer, e minha vida nada vale; caso contrário, eu a ofereceria em lugar do filhote de homem. Mas, pela honra da Alcateia, que vocês esqueceram por não terem um líder, prometo isto: se deixarem o filhote de homem voltar para seu próprio lugar, não lutarei quando chegar minha hora de morrer. Morrerei sem resistir. Isso poupará pelo menos três vidas da Alcateia. Não posso fazer mais. Mas, se quiserem, posso poupá-los da vergonha de matar um irmão que não fez mal algum, um irmão em cujo favor se falou e cuja entrada na Alcateia foi comprada de acordo com a Lei da Selva.”

Original English

“He is our brother in all but blood,” Akela went on, “and ye would kill him here! In truth, I have lived too long. Some of ye are eaters of cattle, and of others I have heard that, under Shere Khan’s teaching, ye go by dark night and snatch children from the villager’s doorstep. Therefore I know ye to be cowards, and it is to cowards I speak. It is certain that I must die, and my life is of no worth, or I would offer that in the man-cub’s place. But for the sake of the Honor of the Pack,—a little matter that by being without a leader ye have forgotten,—I promise that if ye let the man-cub go to his own place, I will not, when my time comes to die, bare one tooth against ye. I will die without fighting. That will at least save the Pack three lives. More I cannot do; but if ye will, I can save ye the shame that comes of killing a brother against whom there is no fault—a brother spoken for and bought into the Pack according to the Law of the Jungle.”

Original Português

“Ele é nosso irmão em tudo, menos no sangue,” continuou Akela. “E vocês o matariam aqui! Na verdade, vivi tempo demais. Alguns de vocês comem gado, e ouvi dizer que outros, sob os ensinamentos de Shere Khan, saem à noite e roubam crianças da porta dos aldeões. Por isso sei que vocês são covardes, e falo a covardes. Eu devo morrer, e minha vida não vale nada, ou eu a ofereceria no lugar do filhote de homem. Mas pela honra da Alcateia, que vocês esqueceram por não terem líder, prometo isto: se deixarem o filhote de homem voltar para seu próprio lugar, não lutarei quando chegar minha hora de morrer. Morrerei sem resistir. Isso poupará ao menos três vidas da Alcateia. Não posso fazer mais do que isso. Mas, se quiserem, posso poupar-lhes a vergonha de matar um irmão que não

fez mal algum, um irmão em cujo favor se falou e que foi comprado para a Alcateia segundo a Lei da Selva.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Ele é um homem - um homem - um homem!” rosnou a Alcateia. Então a maioria dos lobos se aproximou de Shere Khan, cuja cauda começara a chicotear o ar.

Original English

“He is a man--a man--a man!” snarled the Pack. And most of the wolves began to gather round Shere Khan, whose tail was beginning to switch.

Original Português

“Ele é um homem - um homem - um homem!” rosnou a Alcateia. Então a maioria dos lobos se moveu em direção a Shere Khan, cujo rabo havia começado a chicotear.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Agora a questão está em suas mãos”, disse Bagheera a Mowgli. “Nada mais podemos fazer, a não ser lutar.”

Original English

“Now the business is in thy hands,” said Bagheera to Mowgli. “We can do no more except fight.”

Original Português

“Agora o assunto está em suas mãos,” disse Bagheera a Mowgli. “Não podemos fazer mais nada, exceto lutar.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mowgli permaneceu ereto, segurando o recipiente de fogo. Depois estendeu os braços e bocejou diante do Conselho, mas estava cheio de raiva e tristeza, pois os lobos nunca lhe haviam dito o quanto o odiavam. “Escutem-me!”, gritou. “Não há necessidade dessa conversa de cães. Vocês disseram tantas vezes esta noite que sou um homem, e eu teria sido um lobo com vocês até o fim de minha vida. Agora acredito que suas palavras são verdadeiras. Portanto, já não os chamo de irmãos, mas de cães, como deve fazer um homem. O que farão ou deixarão de fazer não cabe a vocês decidir. Isso é assunto meu. E para que possamos ver a questão com clareza, eu, o homem, trouxe aqui um pouco da Flor Vermelha, que vocês, cães, temem.”

Original English

Mowgli stood upright--the fire pot in his hands. Then he stretched out his arms, and yawned in the face of the Council; but he was furious with rage and sorrow, for, wolflike, the wolves had never told him how they hated him. “Listen you!” he cried. “There is no need for this dog’s jabber. Ye have told me so often tonight that I am a man (and indeed I would have been a wolf with you to my life’s end) that I feel your words are true. So I do not call ye my brothers any more, but sag [dogs], as a man should. What ye will do, and what ye will not do, is not yours to say. That matter is with me; and that we may see the matter more plainly, I, the man, have brought here a little of the Red Flower which ye, dogs, fear.”

Original Português

Mowgli ficou de pé, ereto, segurando o pote de fogo. Então esticou os braços e bocejou na cara do Conselho, mas estava cheio de raiva e tristeza, porque os lobos nunca lhe haviam dito o quanto o odiavam. “Escutem-me!” gritou ele. “Não há necessidade dessa conversa de cães. Vocês disseram tantas vezes esta noite que sou um homem, e eu teria sido um lobo com vocês até o fim de minha vida. Agora acredito que suas palavras são verdadeiras. Então não vou mais chamá-los de meus irmãos, e sim de cães, como convém a um homem. O que vocês farão e o que não farão não é escolha de vocês. Isso é assunto meu. E, para que fique bem claro, eu, o homem, trouxe até aqui um pouco da Flor Vermelha, que vocês, cães, temem.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele atirou o recipiente de fogo no chão, e algumas brasas vermelhas incendiaram o musgo seco, que irrompeu em chamas enquanto todo o Conselho recuava apavorado diante do fogo que dançava.

Original English

He flung the fire pot on the ground, and some of the red coals lit a tuft of dried moss that flared up, as all the Council drew back in terror before the leaping flames.

Original Português

Ele atirou o pote de fogo ao chão, e algumas das brasas vermelhas incendiaram musgo seco, que se inflamou em chamas, enquanto todo o Conselho recuava com medo diante do fogo saltitante.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mowgli enfiou o galho morto no fogo até que os gravetos se acendessem e estalassem, e então o brandiu acima da cabeça entre os lobos assustados.

Original English

Mowgli thrust his dead branch into the fire till the twigs lit and crackled, and whirled it above his head among the cowering wolves.

Original Português

Mowgli enfiou seu galho morto no fogo até que os gravetos pegassem fogo e crepitassem, e então o girou sobre a cabeça, entre os lobos apavorados.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Você é o senhor”, disse Bagheera em voz baixa. “Salve Akela da morte. Ele sempre foi seu amigo.”

Original English

“Thou art the master,” said Bagheera in an undertone. “Save Akela from the death. He was ever thy friend.”

Original Português

“Você é o senhor,” disse Bagheera baixinho. “Salve Akela da morte. Ele sempre foi seu amigo.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Akela, o velho lobo resistente que jamais implorara por misericórdia em toda a vida, lançou a Mowgli um olhar triste. O menino estava nu, com os longos cabelos negros sobre os ombros, à luz do galho em chamas. As sombras tremiam e se moviam.

Original English

Akela, the grim old wolf who had never asked for mercy in his life, gave one piteous look at Mowgli as the boy stood all naked, his long black hair tossing over his shoulders in the light of the blazing branch that made the shadows jump and quiver.

Original Português

Akela, o velho lobo duro que nunca havia implorado por misericórdia em toda a sua vida, lançou a Mowgli um olhar triste. O menino estava de pé, nu, com os longos cabelos negros sobre os ombros, à luz do galho em chamas. As sombras tremiam e se moviam.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Muito bem!”, disse Mowgli, olhando lentamente ao redor. “Vejo que vocês são cães. Estou deixando-os para procurar meu próprio povo, se eles forem mesmo meu povo. A selva agora está fechada para mim, e devo esquecer suas palavras e sua amizade. Mas serei mais bondoso do que vocês foram. Eu era quase um irmão de sangue de vocês, por isso prometo que, quando for um homem entre os homens, não os trairei para eles como vocês me traíram.” Ele chutou o fogo, e faíscas voaram. “Não haverá guerra entre nenhum de nós da Alcateia. Mas antes de eu partir, há uma dívida a pagar.” Caminhou até Shere Khan, que estava sentado, piscando para as chamas, e agarrou o tufo sob seu queixo. Bagheera o seguiu, para o caso de haver problemas. “De pé, cão!”, gritou Mowgli. “Levante-se quando um homem fala, ou incendiarei sua pelagem!”

Original English

“Good!” said Mowgli, staring round slowly. “I see that ye are dogs. I go from you to my own people--if they be my own people. The jungle is shut to me, and I must forget your talk and your companionship. But I will be more merciful than ye are. Because I was all but your brother in blood, I promise that when I am a man among men I will not betray ye to men as ye have betrayed me.” He kicked the fire with his foot, and the sparks flew up. “There shall be no war between any of us in the Pack. But here is a debt to pay before I go.” He strode forward to where Shere Khan sat blinking stupidly at the flames, and caught him by the tuft on his chin. Bagheera followed in case of accidents. “Up, dog!” Mowgli cried. “Up, when a man speaks, or I will set that coat ablaze!”

Original Português

“Muito bem!” disse Mowgli, olhando lentamente em volta. “Vejo que vocês são cães. Vou deixá-los para ficar com meu próprio povo, se é que eles são realmente meu próprio povo. A selva está fechada para mim agora, e devo esquecer suas palavras e sua amizade. Mas serei mais bondoso do que vocês foram. Eu quase fui seu irmão de sangue, então prometo que, quando eu for um homem entre homens, não os trairei diante dos homens como vocês me traíram.” Ele chutou o fogo, e faíscas voaram para cima. “Não haverá guerra entre nenhum de nós, na Alcateia. Mas primeiro há uma dívida a pagar antes de eu ir.” Caminhou até Shere Khan, que estava sentado, piscando diante das chamas, e o agarrou pelo tufo de pelo sob o queixo. Bagheera o seguiu, caso houvesse problema. “De pé, cão!” gritou Mowgli. “Levante-se quando um homem fala, ou vou incendiar seu pelo!”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Shere Khan achatou as orelhas e fechou os olhos, pois o galho em chamas estava muito próximo.

Original English

Shere Khan's ears lay flat back on his head, and he shut his eyes, for the blazing branch was very near.

Original Português

Shere Khan achatou as orelhas e fechou os olhos, porque o galho em chamas estava muito perto.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Esse matador de gado disse que me mataria no Conselho porque não me matou quando eu era um filhote. Pois é assim que batemos em cães quando somos homens. Mexa-se, Lungri, ou eu o farei engolir a Flor Vermelha!” Ele acertou a cabeça de Shere Khan com o galho, e o tigre gritou de medo e dor.

Original English

“This cattle-killer said he would kill me in the Council because he had not killed me when I was a cub. Thus and thus, then, do we beat dogs when we are men. Stir a whisker, Lungri, and I ram the Red Flower down thy gullet!” He beat Shere Khan over the head with the branch, and the tiger whimpered and whined in an agony of fear.

Original Português

“Esse matador de gado disse que me mataria no Conselho, porque não me matou quando eu era filhote. Então é assim que nós, homens, batemos em cães. Ande, Lungri, ou vou enfiar a Flor Vermelha garganta abaixo de você!” Ele bateu na cabeça de Shere Khan com o galho, e o tigre gritou de medo e dor.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Vá embora agora, gato da selva chamuscado! Mas lembre-se disto: na próxima vez que eu vier à Rocha do Conselho como deve fazer um homem, usarei a pele de Shere Khan sobre a cabeça. Quanto a Akela, ele está livre para viver como quiser. Vocês não o matarão, porque eu não quero. E não creio que ficarão aqui por mais tempo, sentados com a língua de fora como se fossem importantes, em vez de cães que eu expulso assim! Vão!” O fogo ardia com força na ponta do galho, e Mowgli golpeou à direita e à esquerda ao redor do círculo. Os lobos fugiram uivando, enquanto as faíscas lhes queimavam o pelo. No fim, restaram apenas Akela, Bagheera e talvez dez lobos, os que haviam apoiado Mowgli. Então Mowgli sentiu dentro de si uma dor como nunca sentira antes. Ofegou, soluçou, e lágrimas escorreram por seu rosto.

Original English

“Pah! Singed jungle cat--go now! But remember when next I come to the Council Rock, as a man should come, it will be with Shere Khan's hide on my head. For the rest, Akela goes free to live as he pleases. Ye will not kill him, because that is not my will. Nor do I think that ye will sit here any longer, lolling out your tongues as though ye were somebodies, instead of dogs whom I drive out--thus! Go!” The fire was burning furiously at the end of the branch, and Mowgli struck right and left round the circle, and the wolves ran howling with the sparks burning their fur. At last there were only Akela, Bagheera, and perhaps ten wolves that had taken Mowgli's part. Then something began to hurt Mowgli inside him, as he had never been hurt in his life before, and he caught his breath and sobbed, and the tears ran down his face.

Original Português

“Vá embora agora, gato-da-selva chamuscado! Mas lembre-se disto: na próxima vez que eu vier à Pedra do Conselho como convém a um homem, será usando a pele de Shere Khan na cabeça. Quanto a Akela, ele é livre para viver como quiser. Vocês não o matarão, porque eu não quero. E não creio que vocês vão continuar aqui, sentados com a língua de fora como se fossem importantes, em vez de cães que eu expulso desta maneira! Vão!” O fogo ardia com fúria na ponta do galho, e Mowgli golpeava para a esquerda e para a direita ao redor do círculo. Os lobos fugiram, uivando, com faíscas queimando seu pelo. No fim, só restaram Akela, Bagheera e talvez dez lobos, os que haviam apoiado Mowgli. Então Mowgli sentiu uma dor por dentro como nunca havia sentido. Engasgou, soluçou, e lágrimas escorreram por seu rosto.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“O que é isto? O que é isto?”, perguntou. “Não quero deixar a selva e não sei o que é isto. Estou morrendo, Bagheera?”

Original English

“What is it? What is it?” he said. “I do not wish to leave the jungle, and I do not know what this is. Am I dying, Bagheera?”

Original Português

“O que é isso? O que é isso?” disse ele. “Não quero deixar a selva, e não sei o que é isto. Estou morrendo, Bagheera?”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Não, Irmãozinho. São apenas as lágrimas que os homens derramam”, disse Bagheera. “Agora sei que você é um homem e já não é um filhote de homem. De agora em diante, a selva está de fato fechada para você. Deixe-as cair, Mowgli. São apenas lágrimas.” Então Mowgli se sentou e chorou como se seu coração fosse partir, e nunca antes havia chorado na vida.

Original English

“No, Little Brother. That is only tears such as men use,” said Bagheera. “Now I know thou art a man, and a man's cub no longer. The jungle is shut indeed to thee henceforward. Let them fall, Mowgli. They are only tears.” So Mowgli sat and cried as though his heart would break; and he had never cried in all his life before.

Original Português

“Não, Irmãozinho. Isso são apenas lágrimas, as que os homens choram”, disse Bagheera. “Agora sei que você é um homem, e não mais um filhote de homem. A selva está de fato fechada para você a partir de agora. Deixe-as cair, Mowgli. São apenas lágrimas.” Então Mowgli sentou-se e chorou como se seu coração fosse partir-se, e nunca havia chorado antes em sua vida.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Agora”, disse ele, “irei para junto dos homens. Mas primeiro preciso me despedir de minha mãe.” Foi até a caverna onde ela vivia com Pai Lobo e chorou sobre sua pelagem, enquanto os quatro filhotes uivavam tristemente.

Original English

“Now,” he said, “I will go to men. But first I must say farewell to my mother.” And he went to the cave where she lived with Father Wolf, and he cried on her coat, while the four cubs howled miserably.

Original Português

“Agora,” disse ele, “vou para os homens. Mas primeiro preciso me despedir de minha mãe.” Foi até a caverna onde ela vivia com Pai Lobo, e chorou sobre seu pelo enquanto os quatro filhotes uivavam, tristes.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Vocês se lembrarão de mim?”, perguntou Mowgli.

Original English

“Ye will not forget me?” said Mowgli.

Original Português

“Vocês vão se lembrar de mim?” disse Mowgli.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Enquanto pudermos seguir uma trilha, nunca o esqueceremos”, disseram os filhotes. “Venha ao sopé da colina quando for um homem, e conversaremos com você. Também iremos aos campos à noite para brincar com você.”

Original English

“Never while we can follow a trail,” said the cubs. “Come to the foot of the hill when thou art a man, and we will talk to thee; and we will come into the croplands to play with thee by night.”

Original Português

“Nunca deixaremos de nos lembrar, enquanto pudermos seguir um rastro,” disseram os filhotes. “Venha ao pé da colina quando for um homem, e falaremos com você. Também iremos até os campos, à noite, para brincar com você.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Volte logo!”, disse Pai Lobo. “Ó sapinho sábio, volte logo, pois sua mãe e eu estamos velhos.”

Original English

“Come soon!” said Father Wolf. “Oh, wise little frog, come again soon; for we be old, thy mother and I.”

Original Português

“Volte logo!” disse Pai Lobo. “Ah, sapinho sábio, volte logo, pois sua mãe e eu estamos velhos.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Volte logo”, disse Mãe Loba. “Meu filhinho nu. Escute, filho do homem: eu amei você mais do que jamais amei meus filhotes.”

Original English

“Come soon,” said Mother Wolf, “little naked son of mine. For, listen, child of man, I loved thee more than ever I loved my cubs.”

Original Português

“Volte logo,” disse Mãe Loba. “Meu filhinho nu. Escute, filho do homem: eu amei você mais do que jamais amei meus próprios filhotes.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

“Com certeza voltarei”, disse Mowgli. “E, quando voltar, será para estender a pele de Shere Khan sobre a Rocha do Conselho. Não se esqueçam de mim! Digam à selva que nunca se esqueça de mim!”

Original English

“I will surely come,” said Mowgli. “And when I come it will be to lay out Shere Khan’s hide upon the Council Rock. Do not forget me! Tell them in the jungle never to forget me!”

Original Português

“Com certeza voltarei,” disse Mowgli. “E, quando voltar, será para depositar a pele de Shere Khan na Pedra do Conselho. Não se esqueçam de mim! Digam à selva para jamais me esquecer!”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O dia começava a raiar quando Mowgli desceu sozinho a colina para encontrar aqueles seres estranhos chamados homens.

Canção de Caça da Alcateia de Seeonee

Original English

The dawn was beginning to break when Mowgli went down the hillside alone, to meet those mysterious things that are called men.

Hunting-Song of the Seeonee Pack

Original Português

O amanhecer começava a raiar quando Mowgli desceu a colina sozinho para encontrar aqueles seres estranhos chamados homens.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Canção de Caça da Alcateia de Seeonee

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Quando a aurora despontava, o sambhur bramiu uma, duas e outra vez. Então uma corça saltou da lagoa no bosque onde os cervos selvagens se alimentam. Eu, caçando sozinho, vi isso uma, duas e outra vez.

Original English

As the dawn was breaking the Sambhur belled Once, twice and again! And a doe leaped up, and a doe leaped up From the pond in the wood where the wild deer sup. This I, scouting alone, beheld, Once, twice and again!

Original Português

Enquanto raiava o dia, o Sambhur gritou uma vez, duas vezes, e mais uma. Então uma corça saltou do açude, no bosque onde os veados selvagens se alimentam. Eu, caçando sozinho, vi isso uma vez, duas vezes, e mais uma.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Quando a aurora despontava, o sambhur bramiu uma, duas e outra vez. Então um lobo correu de volta para levar a notícia à alcateia que esperava. Procuramos, encontramos-lo e uivamos seguindo sua trilha uma, duas e outra vez.

Original English

As the dawn was breaking the Sambhur belled Once, twice and again! And a wolf stole back, and a wolf stole back To carry the word to the waiting pack, And we sought and we found and we bayed on his track Once, twice and again!

Original Português

Enquanto raiava o dia, o Sambhur gritou uma vez, duas vezes, e mais uma. Então um lobo correu de volta para levar a notícia à alcateia que esperava. Buscamos, o encontramos, e uivamos atrás de seu rastro uma vez, duas vezes, e mais uma.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Quando a aurora despontava, a Alcateia de Lobos uivou uma, duas e outra vez. Pés na selva não deixam marcas!

Olhos que enxergam no escuro, no escuro! Língua, fale! Escutem, escutem! Uma, duas e outra vez!

A Caçada de Kaa

Original English

As the dawn was breaking the Wolf Pack yelled Once, twice and again!
Feet in the jungle that leave no mark!

Eyes that can see in the dark--the dark! Tongue--give tongue to it! Hark! O hark! Once, twice and again!

Kaa's Hunting

Original Português

Enquanto raiava o dia, a Alcateia de Lobos uivou uma vez, duas vezes, e mais uma. Pés na selva não deixam marca!

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Olhos que enxergam no escuro, no escuro! Língua, fala! Escutai, escutai!
Uma vez, duas vezes, e mais uma!

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

A Caçada de Kaa

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Leopardo se orgulha de suas manchas, e o Búfalo, de seus chifres. Mantenha-se limpo, pois a força de um caçador pode ser vista no brilho de sua pele. Se o Novilho puder derrubá-lo, ou o Sambhur de sobranceiras pesadas puder feri-lo, não interrompa o trabalho para nos contar. Já sabíamos disso dez estações atrás.

Original English

His spots are the joy of the Leopard: his horns are the Buffalo's pride. Be clean, for the strength of the hunter is known by the gloss of his hide. If ye find that the Bullock can toss you, or the heavy-browed Sambhur can gore; Ye need not stop work to inform us: we knew it ten seasons before.

Original Português

O Leopardo se orgulha de suas manchas, e o Búfalo, de seus chifres. Mantenha-se limpo, pois a força de um caçador se vê no brilho de sua pele. Se o Boi puder derrubá-lo, ou o Sambhur de sobranceiras pesadas puder feri-lo, não pare o trabalho para nos contar. Já sabíamos disso há dez estações.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading, selected by CEFR level, rarity and editorial usefulness. Each entry shows up to six real sentences from this book; every return link opens that exact sentence in the simplified version.

anger /'æŋɡər/ (9 occurrences)

Português: raiva; ira; fúria

Simple English: To cause someone to feel strong displeasure or rage.

Example: *His rude comments never fail to anger her during meetings.*

Uses in this book:

1. Mowgli ran hard through the forest, far and fast, and his heart burned with anger. [Back to B1](#)
2. Then he stretched out his arms and yawned in the Council's face, but he was full of anger and sorrow, because the wolves had never told him how much they hated him. [Back to B1](#)

arms /ɑ:rmz/ (8 occurrences)

Português: braços; armas; armamento

Simple English: Weapons mainly used by military forces in battles.

Example: *The soldiers carried various arms to prepare for the conflict ahead.*

Uses in this book:

1. Then he stretched out his arms and yawned in the Council's face, but he was full of anger and sorrow, because the wolves had never told him how much they hated him. [Back to B1](#)

Back /bæk/ (146 occurrences)

Português: volta; costas; trás

Simple English: The rear part of the body or object.

Example: *My back hurts.*

Forms in this book: back, backed, backs

Uses in this book:

1. Who are we, the Gidur-log [the jackal people], to choose?" He hurried to the back of the cave, found a buck bone with some meat on it, and happily started cracking it open. [Back to B1](#)

2. Father Wolf closed his jaws right on the child's back, but not a tooth scratched the skin as he laid him down among the cubs. [Back to B1](#)
3. Now go away, or by the Sambhur I killed, back you go to your mother, burned beast of the jungle, more lame than when you came into the world!
[Back to B1](#)
4. So he backed out of the cave, growling. [Back to B1](#)
5. "And just as I returned to my jungle, you must go back to men at last, to the men who are your brothers, if you are not killed in the Council." [Back to B1](#)
6. The cubs were outside, but Mother Wolf, at the back of the cave, knew from his breathing that something was troubling her frog. [Back to B1](#)

bear /bɛər/ (14 occurrences)

Português: urso; suportar; ursinho

Simple English: A large wild animal.

Example: *We saw a bear in the forest.*

Forms in this book: bear, bears

Uses in this book:

1. Then the only other creature allowed at the Pack Council--Baloo, the sleepy brown bear who teaches the wolf cubs the Law of the Jungle--stood up on his hind legs and grunted. [Back to B1](#)

beat /bi:t/ (18 occurrences)

Português: bater; vencer; batida

Simple English: The main rhythm or pulse of a musical piece or poem.

Example: *The beat of the song made everyone want to dance immediately.*

Forms in this book: beat, beater, beating

Uses in this book:

1. So this is how we beat dogs when we are men. [Back to B1](#)

bush /bʊʃ/ (19 occurrences)

Português: Bush; arbusto; mato

Simple English: A dense plant with many small branches.

Example: *They planted a bush in the garden to add color and beauty.*

Forms in this book: bush, bushes

Uses in this book:

1. "You can hear Shere Khan down in the bushes. [Back to B1](#)
2. The bushes rustled a little in the thicket, and Father Wolf crouched, ready to leap. [Back to B1](#)
3. The cub is mine, and in the end he will come to my teeth, you bush-tailed thieves!" [Back to B1](#)
4. "Tonight I hunt in the plowed fields." Then he rushed down through the bushes to the stream at the bottom of the valley. [Back to B1](#)

chief /tʃi:f/ (8 occurrences)

Português: chefe; principal; diretor

Simple English: The most important or highest-ranking person or thing.

Example: *The chief executive will announce the new company strategy tomorrow.*

Uses in this book:

1. "It is time to hunt again." He was about to jump down the hill when a small shadow with a bushy tail came to the cave entrance and whined, "Good luck go with you, O Chief of the Wolves. [Back to B1](#)

closely (2 occurrences)

Português: atentamente; de perto; cuidadosamente

Simple English: in a careful or near way

Example: *Watch the instructions closely.*

Uses in this book:

1. Now and then an older wolf would go quietly to a cub, look at him closely, and return to his place. [Back to B1](#)

confuse /kən'fju:z/ (1 occurrence)

Português: confundir; confundo

Simple English: To mistake one thing or person for another incorrectly.

Example: *I often confuse their names since they sound so similar.*

Uses in this book:

1. It was the sound that confuses woodcutters and gypsies sleeping outdoors, and sometimes makes them run straight into the tiger's mouth. [Back to B1](#)

Council /'kaʊnsəl/ (31 occurrences)

Português: conselho; Concílio; concelho

Simple English: Group of elected people governing a town or city.

Example: *The city council will decide on the new building regulations next week.*

Forms in this book: Council, Council's

Uses in this book:

1. But when his cubs are old enough to stand, he must bring them to the Pack Council, usually held once a month at full moon, so the other wolves can identify them. [Back to B1](#)
2. Then, on the night of the Pack Meeting, he took them, Mowgli, and Mother Wolf to the Council Rock, a hilltop covered with stones and boulders where a hundred wolves could hide. [Back to B1](#)
3. Then the only other creature allowed at the Pack Council--Baloo, the sleepy brown bear who teaches the wolf cubs the Law of the Jungle--stood up on his hind legs and grunted. [Back to B1](#)
4. He also sat at Council Rock when the Pack met. [Back to B1](#)
5. "They tell me," Shere Khan would say, "that at Council you do not dare to look him in the eyes." Then the young wolves would growl and raise their hackles. [Back to B1](#)
6. Many of the wolves who looked at thee when thou wast first brought to the Council are old too, and the young wolves believe, as Shere Khan has taught them, that a man-cub has no place with the Pack. [Back to B1](#)

creature /'kri:tʃər/ (7 occurrences)

Português: criatura

Simple English: Any living being that can move on its own.

Example: *The forest is full of strange creatures at night.*

Forms in this book: creature, creatures

Uses in this book:

1. Even the tiger ran and hid when Tabaqui went mad, because madness is the most shameful thing that can happen to a wild creature. [Back to B1](#)
2. Then the only other creature allowed at the Pack Council--Baloo, the sleepy brown bear who teaches the wolf cubs the Law of the Jungle--stood up on his hind legs and grunted. [Back to B1](#)

3. No creature in the jungle calls fire by its real name. [Back to B1](#)

debt /dɛt/ (2 occurrences)

Português: dívida; débito; endividamento

Simple English: Money or favor that is owed.

Example: *She worked hard to pay off her credit card debt last year.*

Uses in this book:

1. But first, there is a debt to pay before I go." He walked to Shere Khan, who sat blinking at the flames, and grabbed the tuft under his chin. [Back to B1](#)

deserve /dɪ'zɜːrv/ (1 occurrence)

Português: merece

Simple English: To merit a specific treatment due to actions or behavior.

Example: *She worked hard and truly deserves the promotion she received.*

Uses in this book:

1. "Well do ye deserve the name of Free People!" [Back to B1](#)

even /'iːvən/ (69 occurrences)

Português: mesmo; sequer; até

Simple English: Used to emphasize something surprising or unexpected.

Example: *Even the most skilled artists can make mistakes sometimes.*

Forms in this book: Even, evening

Uses in this book:

1. It was seven o'clock on a very warm evening in the Seeonee hills. [Back to B1](#)
2. Even the tiger ran and hid when Tabaqui went mad, because madness is the most shameful thing that can happen to a wild creature. [Back to B1](#)
3. Even where he stood, Shere Khan's shoulders and front paws were cramped because there was not enough room, like a man trying to fight inside a barrel. [Back to B1](#)
4. What has the Free People to do with a man's cub?" Akela did not even move his ears. [Back to B1](#)
5. Baloo knows it; I know it; the Pack knows it; and even the foolish, foolish deer know. [Back to B1](#)

6. “Not even I can look you in the eyes, and I was born among men, and I love you, Little Brother. [Back to B1](#)

flame (3 occurrences)

Português: chama; fogo; labareda

Simple English: the bright burning gas of a fire

Example: *A small flame burned in the candle.*

Forms in this book: flame, flames

Uses in this book:

1. He threw the fire pot to the ground, and some of the red coals lit dry moss, which burst into flame as the whole Council drew back in fear from the jumping fire. [Back to B1](#)
2. But first, there is a debt to pay before I go.” He walked to Shere Khan, who sat blinking at the flames, and grabbed the tuft under his chin. [Back to B1](#)

Forward /'fɔ:rwərd/ (14 occurrences)

Português: encaminhar; frente; avançar

Simple English: To send received email or message to another person.

Example: *Please forward the email to everyone on the team.*

Uses in this book:

1. Mother Wolf shook the cubs away from her and sprang forward. [Back to B1](#)

free /fri:/ (25 occurrences)

Português: enciclopédia; livre; grátis

Simple English: To release someone from captivity or arrest legally.

Example: *The judge decided to free the innocent man after the trial.*

Forms in this book: free, freed

Uses in this book:

1. Now Rann the Kite brings home the night that Mang the Bat sets free. [Back to B1](#)
2. They are free again until dawn. [Back to B1](#)
3. “The Wolves are free people,” said Father Wolf. [Back to B1](#)
4. What has the Free People to do with a man’s cub?” Akela did not even move his ears. [Back to B1](#)

5. What have the Free People to do with the orders of anyone but the Free People? [Back to B1](#)

6. A young wolf in his fourth year repeated Shere Khan's question: What do the Free People want with a man's cub? [Back to B1](#)

friendship /'frɛndʃɪp/ (1 occurrence)

Português: amizade

Simple English: A close bond between people marked by trust, loyalty, and support.

Example: *Our friendship has lasted for over ten years without any problems.*

Uses in this book:

1. The jungle is closed to me now, and I must forget your words and your friendship. [Back to B1](#)

fully /'fʊli/ (7 occurrences)

Português: totalmente; plenamente; inteiramente

Simple English: To the greatest possible extent or degree.

Example: *Please make sure to fully complete the application form before submitting.*

Uses in this book:

1. Akela would never have allowed this if he had dared to use his power fully.

[Back to B1](#)

2. Bagheera stretched out fully and half closed his eyes. [Back to B1](#)

3. "Then, by the Bull that bought me, I will make Shere Khan pay fully for this, and maybe a little more," said Mowgli, and he jumped away. [Back to B1](#)

grab /græb/ (4 occurrences)

Português: agarrar; pegue; pegar

Simple English: To take someone or something suddenly or violently.

Example: *She decided to grab her bag and leave quickly.*

Forms in this book: grab, grabbed

Uses in this book:

1. But first, there is a debt to pay before I go." He walked to Shere Khan, who sat blinking at the flames, and grabbed the tuft under his chin. [Back to B1](#)

Grateful /'greɪtʃəl/ (2 occurrences)

Português: grato; agradecido; grata

Simple English: Feeling appreciation for something received or experienced.

Example: *I am grateful for your help in this project.*

Uses in this book:

1. Yes, we are very grateful to Shere Khan!" [Back to B1](#)
2. "Shall I tell him how grateful you are?" said Tabaqui. [Back to B1](#)

harm /hɑ:rm/ (7 occurrences)

Português: prejudicar; dano; mal

Simple English: To physically hurt or damage someone or something.

Example: *The storm could harm crops and cause flooding in low areas.*

Uses in this book:

1. You have done enough harm for one night." [Back to B1](#)
2. A man's cub can do no harm. [Back to B1](#)
3. What harm can a naked frog do us? [Back to B1](#)

hold /hould/ (14 occurrences)

Português: segurar; prender; preensão

Simple English: To have something in your hand or arms.

Example: *Hold the baby carefully.*

Forms in this book: hold, holding, holds

Uses in this book:

1. They will hold a jungle Council at the Rock, and then - then - I have it!" said Bagheera, jumping up. [Back to B1](#)
2. The Lone Wolf must have jumped and missed his hold, because Mowgli heard his teeth snap and then heard a yelp as the Sambhur knocked him over with its forefoot. [Back to B1](#)
3. Mowgli stood straight, holding the fire pot. [Back to B1](#)

Hunting /'hʌntɪŋ/ (35 occurrences)

Português: caça; caçar; caçando

Simple English: Pursuing and killing wild animals for food or sport.

Example: *They went hunting for deer in the forest last autumn.*

Uses in this book:

1. Mowgli's Brothers; Hunting-Song of the Seeonee Pack; Kaa's Hunting; Road-Song of the Bandar-Log; "Tiger! [Back to B1](#)
2. Good hunting to all who keep the Jungle Law! _Night-Song in the Jungle_ [Back to B1](#)
3. "Shere Khan, the Big One, has changed his hunting place. [Back to B1](#)
4. He is hunting neither cattle nor deer tonight," said Mother Wolf. [Back to B1](#)
5. Then it must hunt outside the hunting ground of its pack or tribe. [Back to B1](#)
6. There he stopped, because he heard the Pack hunting, the loud call of a hunted Sambhur, and the snort as the buck turned to fight. [Back to B1](#)

leadership (1 occurrence)

Português: liderança; direção; comando

Simple English: the ability or position of leading

Example: *The team needs strong leadership.*

Uses in this book:

1. "Since the leadership is still open, and I have been asked to speak--" Shere Khan began. [Back to B1](#)

lord /lɔːrd/ (8 occurrences)

Português: senhor; Lorde; Deus

Simple English: Man of high rank within the noble class.

Example: *The lord held a feast to celebrate the harvest season.*

Forms in this book: lord, lords

Uses in this book:

1. Behind him, Tabaqui squeaked, "My lord, my lord, it went in here!" [Back to B1](#)

Master /'mæstər/ (15 occurrences)

Português: mestre; dominar; patrão

Simple English: Highly skilled person in an art, often historically recognized.

Example: *Vincent van Gogh is considered a master of post-impressionist painting.*

Forms in this book: master, masters

Uses in this book:

1. "Out and hunt with your master. [Back to B1](#)
2. "You are the master," said Bagheera quietly. [Back to B1](#)

means /mi:nz/ (16 occurrences)

Português: significa; meios; quer dizer

Simple English: A method, system, or object used to achieve a goal.

Example: *Education is one of the means to achieve a successful career.*

Uses in this book:

1. For him, these things meant as much as office work means to a businessman. [Back to B1](#)

Murder /'mɜ:rdər/ (1 occurrence)

Português: assassinato; homicídio; assassinar

Simple English: To intentionally and unlawfully kill another human being.

Example: *He was arrested for the murder of his business partner last year.*

Uses in this book:

1. If a wolf does, the punishment is death, wherever the murderer is found. [Back to B1](#)

narrow (2 occurrences)

Português: estreito; estreitar; restringir

Uses in this book:

1. But Father Wolf knew the cave entrance was too narrow for a tiger. [Back to B1](#)

obey /ou'beɪ/ (15 occurrences)

Português: obedecer; obedecer; cumpra

Simple English: To follow rules, commands, orders given by authority.

Example: *Children must learn to obey their parents and teachers at school.*

Forms in this book: obey, obeyed, obeying, obeys

Uses in this book:

1. That is the Law of the Jungle.” Mowgli obeyed him faithfully. [Back to B1](#)

outdoors /,aʊt'dɔ:rz/ (1 occurrence)

Português: ao ar livre; exterior

Simple English: Located or happening outside buildings or enclosed spaces only.

Example: *She loves spending time outdoors, especially hiking and camping in nature.*

Uses in this book:

1. It was the sound that confuses woodcutters and gypsies sleeping outdoors, and sometimes makes them run straight into the tiger's mouth. [Back to B1](#)

plain /pleɪn/ (25 occurrences)

Português: planície; liso; simples

Simple English: Simple in design, without pattern or decoration.

Example: *He prefers plain shirts over those with bright patterns or designs.*

Forms in this book: plain, plainly, plains

Uses in this book:

1. Once or twice, he told Mowgli plainly that Shere Khan would kill him one day. [Back to B1](#)

power /'paʊər/ (5 occurrences)

Português: poder; potência; energia

Simple English: Energy obtained to operate machines or equipment.

Example: *Solar power is becoming a popular choice for renewable energy.*

Uses in this book:

1. This is the time of pride and power, with talons, tusks, and claws. [Back to B1](#)

2. Akela would never have allowed this if he had dared to use his power fully.

[Back to B1](#)

praise /preɪz/ (11 occurrences)

Português: louvor; louvar; elogios

Simple English: To express admiration or approval toward someone or something.

Example: *The teacher will praise students who submit their projects on time.*

Forms in this book: praise, praised, praising

Uses in this book:

1. Tabaqui knew as well as anyone that it is very unlucky to praise children to their faces. [Back to B1](#)
2. Then Shere Khan would praise the young wolves and ask how such fine hunters could follow a dying wolf and a man's cub. [Back to B1](#)
3. Shere Khan and his followers of scrap-fed wolves walked openly, and he was being praised by them. [Back to B1](#)

price /praɪs/ (6 occurrences)

Português: preço

Simple English: The amount of money something costs.

Example: *The price is too high.*

Uses in this book:

1. "O Akela, and you Free People," he purred, "I have no right to speak in your meeting, but the Law of the Jungle says that if there is doubt about a new cub, and it is not a matter of death, the cub's life may be bought for a price. [Back to B1](#)
2. And the Law does not say who may or may not pay that price. [Back to B1](#)
3. The cub can be bought for a price. [Back to B1](#)
4. That is how Mowgli was accepted into the Seeonee Wolf Pack, with a bull as the price and with Baloo's support. [Back to B1](#)
5. Because of this, I paid the price for thee at the Council when thou wast a little naked cub. [Back to B1](#)

root /ru:t/ (3 occurrences)

Português: raiz; radicular; torcer

Simple English: The part of a plant that grows underground to get nutrients.

Example: *The root of the plant spreads deep into the soil for stability.*

Forms in this book: root, roots

Uses in this book:

1. Old Baloo could come and go as he pleased, because he ate only nuts, roots, and honey. [Back to B1](#)

rush /rʌʃ/ (27 occurrences)

Português: Rush; apressar; pressa

Simple English: To move or act very quickly or hastily.

Example: *In the morning, I always rush to catch the bus.*

Forms in this book: rush, rushed, rushing

Uses in this book:

1. "Tonight I hunt in the plowed fields." Then he rushed down through the bushes to the stream at the bottom of the valley. [Back to B1](#)

shadow /'ʃædəʊ/ (7 occurrences)

Português: sombra; sombrear

Simple English: Dark shape made when an object blocks light.

Example: *The tree cast a long shadow on the ground during the sunset.*

Forms in this book: shadow, shadows

Uses in this book:

1. "It is time to hunt again." He was about to jump down the hill when a small shadow with a bushy tail came to the cave entrance and whined, "Good luck go with you, O Chief of the Wolves. [Back to B1](#)
2. A black shadow fell into the circle. [Back to B1](#)
3. The shadows shook and moved. [Back to B1](#)

shame (6 occurrences)

Português: vergonha; pena; lástima

Forms in this book: shame, shaming

Uses in this book:

1. "To kill a naked cub is a shame. [Back to B1](#)
2. But if you wish, I can save you from the shame of killing a brother who has done no wrong, a brother who has been spoken for and bought into the Pack according to the Law of the Jungle." [Back to B1](#)

shot /ʃɒt/ (5 occurrences)

Português: tiro; baleado; atirou

Simple English: Act of injecting medicine or vaccine into body.

Example: *I received a flu shot to protect myself from the virus this season.*

Forms in this book: shot, shots

Uses in this book:

1. He shot straight up into the air for four or five feet and landed almost where he had started. [Back to B1](#)

silence (8 occurrences)

Português: silêncio; quietude; calma

Simple English: the absence of sound

Example: *A deep silence filled the room.*

Uses in this book:

1. People shouted, "Silence, you man's cub!" "Let him speak. [Back to B1](#)
2. There was a long silence, because no single wolf wanted to fight Akela to the death. [Back to B1](#)

silk /sɪlk/ (2 occurrences)

Português: seda; sedas

Simple English: Smooth soft fabric made from silkworm threads.

Example: *Her silk blouse had a luxurious feel and a beautiful shine under the light.*

Uses in this book:

1. It was Bagheera the Black Panther, black all over, but with the panther marks showing in some light like a silk pattern. [Back to B1](#)

stare /stɛər/ (12 occurrences)

Português: olhar; encarar; fitar

Simple English: To look at someone or something without blinking for long.

Example: *The child couldn't help but stare at the magician's tricks.*

Forms in this book: stared, staring

Uses in this book:

1. There he found that if he stared hard at a wolf, the wolf would look away, so he did it for fun. [Back to B1](#)

step /stɛp/ (15 occurrences)

Português: passo; etapa; pisar

Simple English: A flat surface used for moving up or down.

Example: *He fell down the step outside the front door.*

Forms in this book: step, stepped, steps

Uses in this book:

1. Father Wolf ran out a few steps and heard Shere Khan muttering angrily as he rolled about in the scrub. [Back to B1](#)

stream /stri:m/ (3 occurrences)

Português: fluxo; córrego; transmissão

Simple English: To play audio or video content directly from the internet without downloading.

Example: *I usually stream my favorite playlists when I exercise to keep me motivated.*

Uses in this book:

1. "Tonight I hunt in the plowed fields." Then he rushed down through the bushes to the stream at the bottom of the valley. [Back to B1](#)

stretch /stretʃ/ (11 occurrences)

Português: esticar; estiramento; trecho

Simple English: To extend body or body parts to full length.

Example: *Before running, it is important to stretch your muscles properly.*

Forms in this book: stretched, stretches

Uses in this book:

1. Father Wolf woke from his day's rest, scratched himself, yawned, and stretched out his paws one after another to shake off the sleepy feeling. [Back to B1](#)
2. Bagheera stretched out fully and half closed his eyes. [Back to B1](#)
3. Then he stretched out his arms and yawned in the Council's face, but he was full of anger and sorrow, because the wolves had never told him how much they hated him. [Back to B1](#)

strike /straɪk/ (17 occurrences)

Português: Strike; greve; golpear

Simple English: To stop working to protest conditions at work.

Example: *Workers may strike if their pay is too low and unfair.*

Forms in this book: strike, strikes, striking

Uses in this book:

1. Mowgli laughed and said, "I have the Pack and I have thee; and Baloo, though he is so lazy, might strike a blow or two for my sake. [Back to B1](#)
2. Strike first and then speak. [Back to B1](#)

struggle /'strʌgl/ (7 occurrences)

Português: luta; lutar; esforço

Simple English: A great effort to fight back or break free.

Example: *He had to struggle against the strong current to swim back to the shore.*

Forms in this book: struggle, struggled, struggling

Uses in this book:

1. I will die without struggling. [Back to B1](#)

tear /tɪər/ (8 occurrences)

Português: lágrima; rasgo; rasgar

Simple English: Drop of salty liquid produced by the eyes naturally.

Example: *A tear rolled down her cheek during the sad movie.*

Forms in this book: tear, tearing, tears

Uses in this book:

1. He gasped, sobbed, and tears ran down his face. [Back to B1](#)
2. Those are only tears that men cry," said Bagheera. [Back to B1](#)
3. They are only tears." So Mowgli sat and cried as if his heart would break, and he had never cried before in his life. [Back to B1](#)

Trouble /ˈtrʌbəl/ (16 occurrences)

Português: problemas; apuros; sarilhos

Simple English: Situation causing difficulty or distress.

Example: *She was in trouble after forgetting to do her homework again.*

Forms in this book: trouble, troubled, troubles, troubling

Uses in this book:

1. The wolves of India despised Tabaqui because he caused trouble, spread rumors, and ate rags and leather from the village rubbish heaps. [Back to B1](#)
2. Tabaqui sat still, happy about the trouble he had caused, and then he said in a mean voice: [Back to B1](#)
3. The cubs were outside, but Mother Wolf, at the back of the cave, knew from his breathing that something was troubling her frog. [Back to B1](#)
4. He has troubled the jungle for ten seasons. [Back to B1](#)
5. Bagheera followed in case there was trouble. [Back to B1](#)

truly /ˈtruːli/ (9 occurrences)

Português: verdadeiramente; realmente; sinceramente

Simple English: In a sincere and genuine manner; with heartfelt honesty.

Example: *She truly believes that everyone deserves a second chance.*

Uses in this book:

1. Truly, I should have remembered that the children of kings are strong from the start." [Back to B1](#)

2. "Truly, he may help us when we need it," said Bagheera. [Back to B1](#)
3. Truly, I have lived too long. [Back to B1](#)
4. I am leaving you for my own people, if they are truly my own people. [Back to B1](#)
5. The jungle is truly closed to you from now on. [Back to B1](#)

trust /trʌst/ (9 occurrences)

Português: confiar; confiança; fideicomisso

Simple English: To believe someone is honest or reliable.

Example: *I trust her completely.*

Forms in this book: trust, trusted

Uses in this book:

1. At night he sometimes went down to the villages and looked at the people in their huts, but he did not trust men, because Bagheera once showed him a hidden trap in the jungle. [Back to B1](#)
2. Mother Wolf told him once or twice that Shere Khan could not be trusted, and that one day he must kill Shere Khan. [Back to B1](#)

weakness /'wi:knəs/ (1 occurrence)

Português: fraqueza; debilidade; ponto fraco

Simple English: Lack of ability, power, or effectiveness; flaw present.

Example: *Understanding your weakness can help you improve in your personal and professional life.*

Uses in this book:

1. You know how you brought me to an untested buck to show my weakness. [Back to B1](#)

wherever (4 occurrences)

Português: onde quer que; em qualquer lugar; onde quer

Simple English: in any place or to any place

Example: *Sit wherever you like.*

Uses in this book:

1. After that, the cubs may go wherever they like. [Back to B1](#)

2. If a wolf does, the punishment is death, wherever the murderer is found.

[Back to B1](#)

whisper /'wɪspər/ (9 occurrences)

Português: sussurro; sussurrar; cochichar

Simple English: To speak very quietly so others nearby cannot easily hear.

Example: *She had to whisper so the teacher wouldn't hear their conversation.*

Forms in this book: whisper, whispered, whispering

Uses in this book:

1. "He has no right," whispered Bagheera. [Back to B1](#)

wise /waɪz/ (26 occurrences)

Português: sábio; sensato; prudente

Simple English: Having deep knowledge and experience; capable of giving good advice.

Example: *My grandfather is wise; he gives the best advice based on his experience.*

Forms in this book: wise, wiser, wisest

Uses in this book:

1. "Men and their cubs are very wise. [Back to B1](#)

2. The others hate you because they cannot meet your eyes, because you are wise, because you have pulled thorns from their feet, because you are a man."

[Back to B1](#)

3. But be wise. [Back to B1](#)

4. "Oh, wise little frog, come again soon, for your mother and I are old." [Back to B1](#)

within /wɪ'ðɪn/ (1 occurrence)

Português: dentro

Simple English: Before a specific period of time passes.

Example: *Please complete your homework within two hours from now.*

Uses in this book:

1. He will frighten every animal within ten miles, and I have to hunt for two now." [Back to B1](#)

wound /wu:nd/ (8 occurrences)

Português: ferida; ferir; machucado

Simple English: To cause physical injury or harm to someone.

Example: *He was wounded during the fight and needed medical attention.*

Forms in this book: wound, wounded, wounds

Uses in this book:

1. He was as clever as Tabaqui, as brave as the wild buffalo, and as wild as the wounded elephant. [Back to B1](#)
2. If the Bullock can throw you, or the heavy-browed Sambhur can wound you, do not stop work to tell us. [Back to B1](#)

written /'ritən/ (1 occurrence)

Português: escrito; gravados; escreveu

Simple English: Expressed in written form rather than spoken language.

Example: *The instructions were written clearly, making it easy to follow.*

Uses in this book:

1. If it were written down, it would fill many books. [Back to B1](#)